







2024

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Fevereiro/2025

Camil

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

[GRI 2-22]

O ano de 2024 foi um período de importantes consolidações estratégicas para a Camil. Demonstramos, mais uma vez, a solidez do nosso modelo de negócios, a consistência de nossa estratégia, a força de nossas marcas e a resiliência de nossas equipes, que nos permitiram atravessar esse ciclo com crescimento, garantindo a integração gradual de operações adquiridas recentemente e o avanço nas frentes socioambiental, de governança e de inovação – mesmo diante de um ambiente macroeconômico desafiador.

A receita líquida da Companhia atingiu R$ 12,3 bilhões — um crescimento de 9% em relação ao ano anterior — enquanto o EBITDA totalizou R$ 907 milhões, com margem de 7,4%. Esses resultados refletem não apenas a eficiência da gestão operacional, mas também a maturidade na condução de um portfólio diversificado, estrategicamente distribuído entre diferentes regiões da América Latina. Entendemos, assim, que era o momento propício para olhar para dentro de nossa Companhia, de modo a revisar processos e fluxos, fortalecendo nossos times.

Mantivemos as diretrizes estratégicas, coerentes com o plano de longo prazo da Companhia: impulsionar o crescimento em categorias de maior valor agregado, como café, massas e biscoitos – segmentos em que temos capacidade produtiva disponível e oportunidades relevantes de expansão, tanto em volume quanto em rentabilidade. No mercado internacional, seguimos ampliando nossa presença com consistência e rentabilidade, com destaque para o anúncio da nossa entrada no mercado paraguaio de arroz, transação que deve ser concluída em 2025 e fortalece ainda mais nossas operações na região. Além disso, destacamos o desempenho das exportações no Uruguai e o fortalecimento das operações no Chile, Peru e Equador.

Atuar em diferentes países e culturas exige que a Companhia se mantenha ainda mais atenta à eficácia dos mecanismos de governança e acesso ao mercado. Por isso, estendemos a atuação dos Comitês de Riscos e de Integridade às operações fora do Brasil e, paralelamente, estruturamos uma nova Diretoria de *Marketing*, com foco na melhoria contínua da experiência de nossos clientes e consumidores, ancorada, sempre, na relevância das nossas marcas.

A jornada de transformação digital ganhou força com a implementação de ferramentas voltadas à eficiência operacional, como o lançamento da “Camila”, nossa assistente virtual para relacionamento com os times comerciais, promovendo agilidade e conectividade na nossa rede. No campo logístico, modernizamos processos, revisamos rotas e adotamos sistemas que contribuem para a otimização da malha, redução de custos e mitigação de emissões, tornando nossas operações mais sustentáveis e competitivas.

Nesse contexto, a agenda ESG (do inglês *Environmental, Social and Governance*) seguiu pautada entre nossas prioridades, por entendermos que suas iniciativas beneficiam a sociedade, o meio ambiente e os negócios. No campo social, mantivemos a premissa de que o impacto positivo começa dentro da organização, com as nossas pessoas.

Por isso, dedicamos especial atenção ao desenvolvimento de lideranças, essencial à consolidação de uma cultura cada vez mais colaborativa, saudável, inovadora e inclusiva – nesse aspecto, comemoramos a superação da marca de 30% de representação feminina tanto no Conselho de Administração quanto na Diretoria Executiva. Em relação à saúde e segurança dos nossos colaboradores, lançamos o Programa Acidente Zero (PAZ), que inclui treinamentos,

campanhas de conscientização, melhorias em infraestrutura e revisões nas condições de trabalho, com o objetivo de eliminar acidentes e promover uma cultura de prevenção sólida e disseminada.

Em outra frente, nossos programas junto às comunidades buscaram impulsionar cadeias produtivas locais vinculadas ao setor de alimentação. Um apoio que chega à nossa própria cadeia de fornecimento, por meio do fomento de práticas agrícolas sustentáveis e ações educativas voltadas a produtores rurais.

Comprometidos com a Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável, proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU), somamos o combate à corrupção e às desigualdades sociais às nossas ações para conservar o meio ambiente e o clima do planeta. Nesse sentido, nosso sistema de gestão ambiental vem sendo aperfeiçoado continuamente, garantindo, para além da conformidade legal, a redução do impacto de nossas atividades no ecossistema.

Tais compromissos são orientados por investimentos estruturantes. Além da entrada no Paraguai, iniciamos o projeto da nova planta de grãos em Cambaí (RS), com investimento importante para a região no Rio Grande do Sul e a continuidade da obra de uma nova termelétrica movida à biomassa da casca de arroz, na mesma localidade, que permitirá o uso de 100% da casca gerada na região, com início da operação previsto para 2026.

Por essas e tantas outras iniciativas que contribuem para um futuro mais sustentável, a Companhia foi novamente incluída na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, com vigência a partir de maio de 2025. Um reconhecimento que atesta a seriedade de uma trajetória iniciada há mais de seis décadas e comprometida em gerar e compartilhar valor. Agradecemos aos nossos colaboradores, clientes, consumidores, fornecedores, comunidades e acionistas, que trilham esse caminho conosco e, assim, ajudam a construir negócios cada vez mais relevantes e resilientes.

Boa leitura!



Luciano Quartiero
Diretor-Presidente



Flavio Vargas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

SUMÁRIO

1. NOSSA COMPANHIA

Perfil corporativo 06
Atuação 09
História 10
Segmentos de atuação 11
Principais marcas 14

2. NOSSOS NEGÓCIOS

Modelo de negócios 20
Estratégia competitiva 23
Gestão sustentável 26

3. NOSSA CONDUTA

Estrutura de governança 32
Ética e integridade 40
Gestão de riscos 48

4. NOSSAS OPERAÇÕES

Qualidade e segurança dos alimentos 52
Pesquisa e desenvolvimento 61
Logística 62

5. NOSSO TIME

Perfil dos colaboradores 64
Saúde, segurança e bem-estar 66
Desenvolvimento 72
Diversidade, equidade e inclusão 77

6. NOSSAS RELAÇÕES

Clientes e consumidores 80
Responsabilidade social 84
Engajamento na cadeia 91
Investidores 96
Outros públicos 98

7. NOSSA GESTÃO AMBIENTAL

Políticas e práticas 101
Ecoeficiência 102
Emissões 108

8. NOSSO DESEMPENHO

Resultados operacionais 110
Desempenho financeiro 112

SOBRE O RELATÓRIO
CADERNO DE INDICADORES

1. NOSSA COMPANHIA



PERFIL CORPORATIVO

[GRI 2-1; 2-6]

A Camil Alimentos S.A. é uma multinacional de origem brasileira que atua no beneficiamento, comercialização e distribuição de grãos, adoçados, biscoitos, cafés, massas e peixes enlatados. A Companhia oferece um portfólio diversificado, composto por marcas consolidadas e reconhecidas pelos consumidores, mantendo uma participação relevante nos mercados do Brasil, Uruguai, Chile, Peru e Equador. Em fevereiro de 2025[1], sua estrutura operacional abrangia 33 plantas industriais, 25 centros de distribuição e a sede administrativa localizada em São Paulo (SP), gerando aproximadamente sete mil empregos diretos.

Superada a fase de integração das operações adquiridas nos últimos anos, a Camil buscou fortalecer seu modelo de negócio e sua gestão estratégica, tendo como premissa as diretrizes do Novo Mercado da B3, onde mantém suas ações listadas desde 2017, sob os mais elevados padrões de governança corporativa.

1. As referências ao ano de 2024 ou 2024/2025, indicam o exercício social da Companhia de 1º de março de 2024 a 28 de fevereiro de 2025.

Uma das maiores empresas de marcas alimentícias da América Latina

Operações em cinco países e múltiplas categorias

- Alto Giro: grãos e adoçados
- Alto Valor: peixes enlatados, massas, cafés e biscoitos



33
plantas industriais
(unidades de processamento)

7,3 mil
colaboradores

25
centros de distribuição

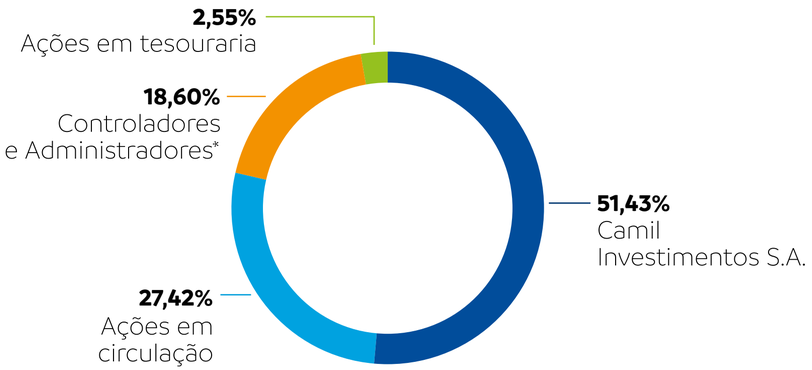
Exportação para mais de
60 países

Composição societária

Companhia de capital aberto, a Camil Alimentos S.A. tem ações ordinárias listadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código de negociação “CAML3” no Novo Mercado, o mais alto nível de governança da B3, e está constituída como uma Sociedade Anônima. A sua estrutura societária estava composta, ao final do exercício 2024/2025, conforme gráfico abaixo:

Estrutura acionária

(Posição em 28.02.2025)



** Inclui a posição de Controladores (posições individuais), Diretores Estatutários, Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Gestão.*



NOSSO PROPÓSITO

Acreditamos que cada pessoa faz a diferença na vida de alguém e existimos para alimentar relações que trazem mais sabor para o dia a dia.



NOSSOS VALORES

CONFIANÇA

Promovemos relações de confiança que se fortalecem diariamente pelo trabalho, comprometimento e integridade, construindo vínculos de longo prazo.

RESPONSABILIDADE

Agimos com ética, consciência e transparência para ir além dos resultados, através de relações sustentáveis com pessoas, comunidades e meio ambiente.

EMPREENDEDORISMO

Somos movidos por atitudes empreendedoras que fazem a diferença para o crescimento e desenvolvimento.

PROXIMIDADE

Construímos parcerias colaborativas baseadas no respeito, na simplicidade e na empatia que nos tornam mais próximos.

ENTUSIASMO

Renovamos nosso entusiasmo com resiliência e alegria para nos superarmos a cada dia.

ATUAÇÃO

[GRI 2-6]

Com mais de 60 anos de atuação, a Camil iniciou suas atividades no Brasil, expandindo para outros países da América Latina. Ao final de 2024, a Companhia contava com 33 unidades operacionais que movimentaram 2,1 milhões de toneladas de alimentos. No mapa ao lado estão demonstradas as localizações das fábricas e centros de distribuição nos países onde a Camil tem operações.

Legendas:

- Indústrias de grãos: 27
  - 10 no Brasil
  - 17 Internacionais
- Indústria de Peixe: 1
- Indústria de Açúcar: 1
- Indústria de Massas: 1
- Indústria de Café: 1
- Indústrias de Biscoitos: 2
- Centros de Distribuição: 25

PLANTAS E PRINCIPAIS MARCAS



2. A Camil Alimentos detém um contrato de licenciamento de 10 anos da marca "Toddy" para cookies, vigente até 2032.

HISTÓRIA

1963
Fundação da Camil em Itaqui (RS).

1974
Pioneira na distribuição de arroz embalado (migração do arroz a granel).

1975
Inauguração do Centro de Distribuição em São Paulo.

1987
Início da comercialização de feijão.

2001
Aquisição da Saman Brasil, em Pernambuco.

2002
Aquisição da planta de Camaquã (RS).

2005
Expansão: novas filiais no Norte e Nordeste do Brasil.

2007
Aquisição da Saman, no Uruguai.

2008
Aquisição da planta de Rio Grande (RS).

2009
Aquisição da Tucapel, no Chile.

2010
Aquisição da Bom Maranhense (Brasil).

2011
Aquisição de peixe enlatado (Brasil) e Costeño (Peru).

2012
Aquisição da categoria de açúcar (Brasil).

2013
Aquisição da Carreteiro (Brasil) e La Loma (Argentina).

2014
Aquisição da Paisana (Peru).

2017
- Abertura de capital: IPO na B3.
- Listagem no Novo Mercado da B3.

2018
- Aquisição da SLC Alimentos.
- Venda da La Loma (Argentina).

2019
Desinvestimento da Warburg Pincus (*buyback*).

2021
Aquisições:
- Santa Amália (Brasil - Massa).
- Marca Seleto (Brasil - Café).
- Café Bom Dia (Brasil - Café).
- Dajahu (Equador).
- Silcom (Uruguai).

2022
- Lançamento do café União.
- Aquisição da Mabel (Brasil - biscoitos) e licenciamento da marca Toddy (*Cookies*).

2023
- Ingresso no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3.
- Crescimento no segmento de alto valor agregado .

2024
- Revisão da estratégia de negócio com fortalecimento da atuação por segmentos.
- Certificação SRP (*Sustainable Rice Platform*) no Uruguai.

SEGMENTOS DE ATUAÇÃO

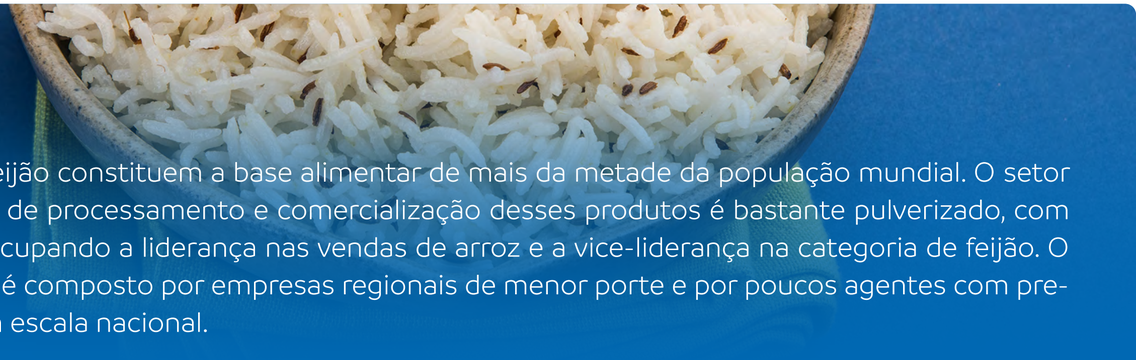
[GRI 2-6]

Em todas as áreas em que está presente, a Camil se destaca por suas marcas consolidadas e amplamente reconhecidas pelo público consumidor. A estratégia é posicionar seus produtos nos diversos momentos da alimentação diária, atendendo a diferentes perfis socioeconômicos.

Com um histórico consistente de crescimento e ampliação de mercado no setor de alimentos no Brasil e na América Latina, a Companhia busca a diversificação geográfica e de categorias de produtos. Para isso, aposta em um portfólio amplo e diversificado, que reúne tanto marcas líderes quanto marcas de ocupação – estas desempenhando papel essencial na democratização do acesso a alimentos de qualidade.

Operando em cinco países da América Latina, a Companhia acompanha atentamente as transformações e o desenvolvimento do setor alimentício na região, especialmente no Brasil, país que concentra a maior parte da produção. Portanto, sua estratégia de atuação está focada em verticais de negócio por categoria de produtos, descritas a seguir.

Principais categorias



Grãos

Arroz e feijão constituem a base alimentar de mais da metade da população mundial. O setor brasileiro de processamento e comercialização desses produtos é bastante pulverizado, com a Camil ocupando a liderança nas vendas de arroz e a vice-liderança na categoria de feijão. O mercado é composto por empresas regionais de menor porte e por poucos agentes com presença em escala nacional.

Por serem itens fundamentais da cesta básica, seu consumo apresenta baixa elasticidade, o que permite repassar variações de preço ao consumidor. Já as vendas no varejo são segmentadas em diferentes nichos, de acordo com o perfil e as preferências do público. Além de arroz e feijão, a Companhia comercializa outros grãos, como milho para pipoca, ervilha e canjica.

Marca principal

Camil

Marcas de ocupação

Arroz e Feijão NAMORADO, POP, carreteiro, butuí, Arroz BOM MARANHENSE, Tchê

Especiais

MOMIJI

Internacional

SAMAN, TUCAPEL, costeño, Rico Arroz, La Abundancia

Açúcar:

No mercado de varejo de açúcar refinado, a Camil mantém a liderança principalmente por meio da marca União, amplamente reconhecida pelos consumidores, além de outras marcas estratégicas voltadas à ampliação do acesso ao produto. Nesse mercado, há forte concentração, sendo que quatro das cinco maiores empresas pertencem a grupos produtores de cana-de-açúcar e adotam um modelo verticalizado.

Marca principal	Marcas de ocupação
União	Duçula, Barra, Neve

Peixes enlatados:

O mercado brasileiro de peixes enlatados — sardinha e atum —, possui alta concentração em dois *players*, com consumo focado especialmente em eventos sazonais como a Quaresma. A atuação da Camil nesse mercado reforça a importância desse tipo de proteína como alternativa às fontes convencionais.

Marca principal	Marca de ocupação
Coqueiro	Pescador



Massas alimentícias:

O mercado de massas no Brasil é um setor concentrado, com *players* verticalizados que atuam em diversas etapas da produção, incluindo a operação de moinhos próprios. A Camil é líder do segmento em Minas Gerais com a marca Santa Amália, e utilizou em 2024 a força da marca Camil para expandir para a região metropolitana de São Paulo. A Companhia adquire a matéria-prima de moinhos parceiros e realiza o processamento e distribuição de uma linha diversificada de produtos à base de trigo, buscando atender às preferências dos consumidores.

Marcas principais	Marca de ocupação	Especiais
Santa Amália, Camil	Don Sapore	Speciale



Café:

Além de liderar a produção mundial, o Brasil é o segundo maior consumidor de café torrado e moído. Presente no cotidiano da população, assim como arroz e feijão, o café apresenta baixa variação de demanda, permitindo que oscilações de preço sejam transferidas ao consumidor final. As vendas no varejo são segmentadas em diversos nichos, com opções que vão do tradicional ao *premium*, incluindo também itens de maior valor agregado, como cápsulas. Nesse cenário, a força das marcas é um fator decisivo na escolha do consumidor.

Marca principal	Marcas de ocupação
União	Seleto, Bom Dia

Biscoitos:

A categoria se destaca por sua diversidade e alto valor agregado, especialmente entre consumidores que valorizam praticidade, conveniência e atributos saudáveis, como os produtos *fit*. Trata-se de um mercado altamente competitivo, dominado por cinco empresas que juntas detêm cerca de 60% da participação nacional, com marcas consolidadas e portfólios amplos.

Marcas principais

Mabel, Toddy

MARCA COSTEÑO NO PERU

A Costeño, no Peru, passou por uma revitalização da marca em 2024 e sua linha de arroz recebeu novas embalagens. Juntamente com o processo de *rebranding*, foi lançado um novo tipo de arroz, o Costeño Añejo, cujos grãos passam por um processo industrial de envelhecimento e repouso, ficando mais granulados, o que melhora o seu rendimento.



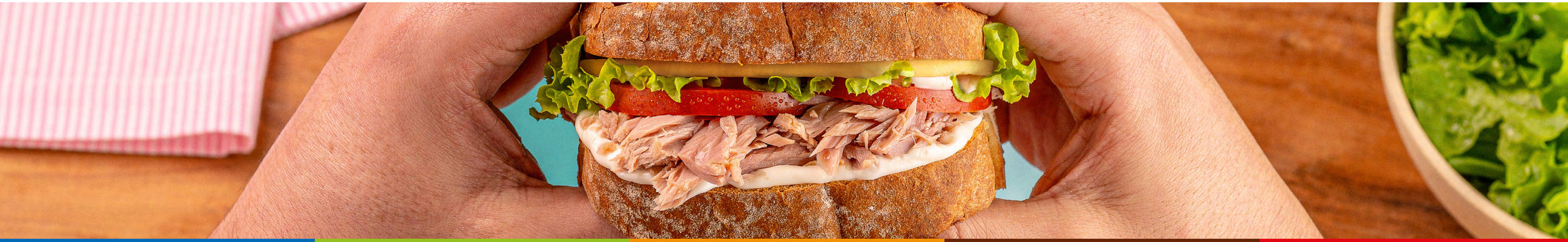
PRINCIPAIS MARCAS

[GRI 2-6]

No seu portfólio, a Camil tem 11 marcas principais na América Latina, que refletem não apenas a diversidade geográfica de sua atuação, mas também a solidez e o reconhecimento construídos ao longo de décadas junto aos consumidores. Cada uma dessas marcas ocupa posição de destaque em suas categorias e mercados locais, sendo associada a atributos como qualidade, confiança e tradição, conforme infográfico abaixo:

Principais marcas

	Grãos e mercearia seca						Açúcar	Peixe enlatado	Massas		Café	Biscoitos	
Marca principal	Camil	SAMAN	La Abundancia	TUCAPEL	costeño	Rico Arroz	união	Coqueiro	Camil	Amália	união	mabel	Toddy
País	Brasil	Uruguai	Uruguai	Chile	Peru	Equador	Brasil	Brasil	Brasil	Brasil	Brasil	Brasil	Brasil



Presença de mercado

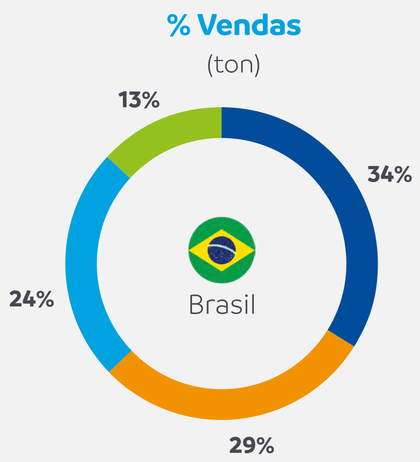
Presente em cinco países na América Latina, a Camil vem investindo em sua estratégia de vendas, fortalecimento de marcas e expansão. Capturadas as sinergias nas recentes aquisições, a Companhia atuou, em 2024, a partir de um novo desenho de gestão interna, focado em verticais de negócios. Os times, agora dedicados a categorias específicas, alinhados ao novo desenho da estratégia (grãos, açúcar, peixes enlatados, cafés, massas e biscoitos), passaram a atuar de forma dedicada e com diretrizes específicas por categoria de negócios, que visam apoiar a execução comercial e crescimento das marcas.

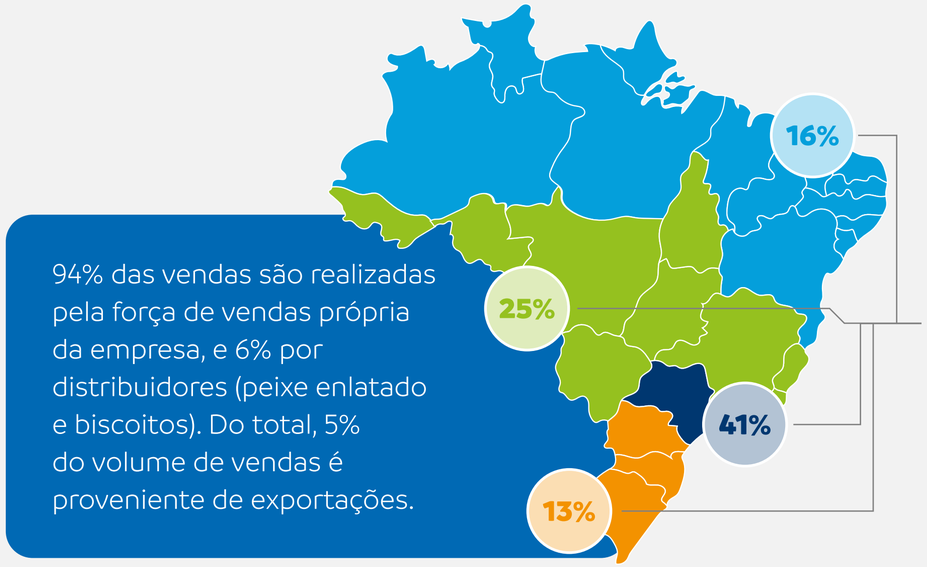
A execução comercial da Camil é focada em um portfólio de alto valor agregado e de alto giro, atendendo, somente no Brasil, mais de 18 mil pontos de vendas. Somados os demais países, a Companhia alcança mais de 61,4 mil clientes diretos[3].

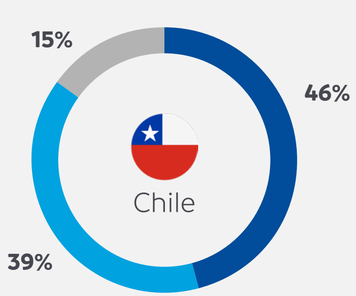
Mais de 90% das transações comerciais são realizadas pelo time de vendas próprio da Camil.

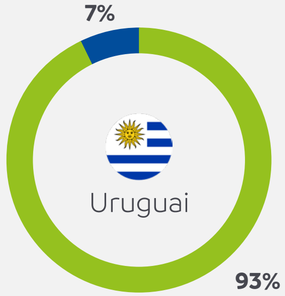
3. Somados os clientes de Brasil, Chile, Peru e Equador. No Uruguai, as vendas estão, principalmente, concentradas no modelo de exportação.

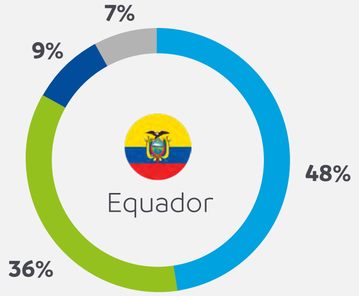
Percentual de vendas por região

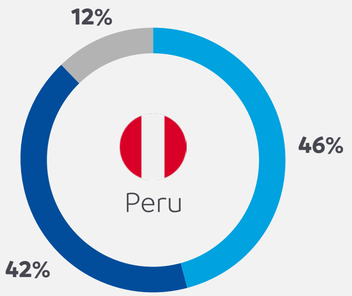








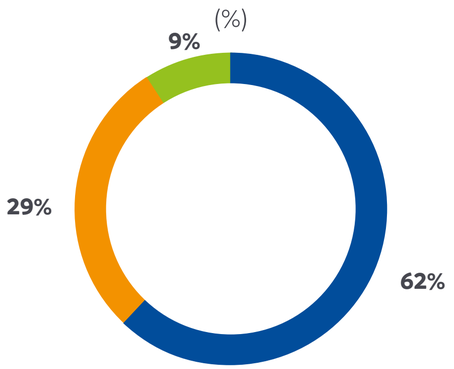




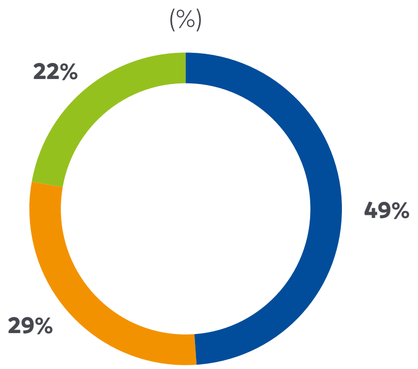
Principais contas | Varejo | Atacado | Distribuidor e exportação | Outros

Representatividade por segmento

Volume - 2024



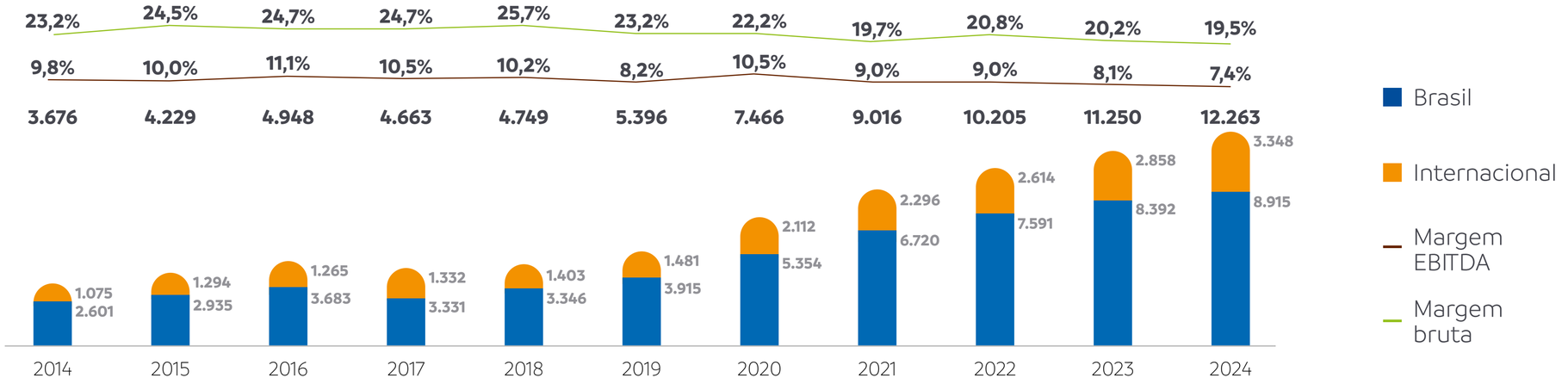
Receita líquida - 2024



- Alto giro: grãos e açúcar
- Alto valor: peixes enlatados, cafés, massas e biscoitos
- Internacional: Uruguai, Chile, Peru e Equador

Receita líquida por região (Brasil x LatAm)

(em R$ milhões)



- Brasil
- Internacional
- Margem EBITDA
- Margem bruta

Participação por categoria e segmento

Com marcas consolidadas e de grande reconhecimento em suas respectivas categorias, a Camil mantém a liderança e competitividade no setor alimentício brasileiro. No segmento de arroz, a marca Camil ocupa a primeira posição no Brasil, com cerca de 10%[4] de participação de mercado, refletindo sua força e tradição nessa categoria essencial. No mercado de feijão, figura como a segunda marca mais vendida do país, com 6% de participação, mantendo presença relevante em um segmento de alto consumo.

No setor de açúcar refinado, a marca União detém 28% do *market share*. Essa liderança é reforçada pelo posicionamento *premium* da marca, com preços aproximadamente 12% superiores à média do mercado, o que evidencia sua percepção de valor e fidelização dos consumidores. Complementando o portfólio, a Camil mantém mais de dez outras marcas voltadas ao público que prioriza preços mais acessíveis, com forte presença regional e capacidade de atender diferentes perfis de consumo em todo o território nacional.

Em peixes enlatados, a marca Coqueiro representa outro pilar relevante da estratégia da Companhia. Ela é o segundo maior *player* do mercado brasileiro, com 40% de participação em sardinhas e 27% em atum, categorias que combinam conveniência, saudabilidade e alto valor agregado. No segmento de massas, a Santa Amália se destaca como líder absoluta em Minas Gerais, com 32% de participação, sendo a quarta maior marca do país. Já no setor de café, a empresa ampliou sua atuação com o lançamento da marca União em abril de 2022, alcançando rapidamente 4% de participação nas regiões de São Paulo e Rio de Janeiro.

4. Conforme dados da Scanntech.



Market Share Brasil

(em volume, %)

Grãos
Arroz: 10%
Feijão: 6%
Arroz em SP: 35%

Açúcar
Açúcar refinado: 28%

Peixes enlatados
Sardinhas: 40%
Atum: 27%

Biscoitos
Brasil: 3%
Roscas: 17%

Massas
Brasil: 6%
Minas Gerais: 32%

Café
Brasil: 3%
Grande SP: 4%

Com um portfólio diversificado, a Camil mantém posições de liderança em suas categorias e competitividade no setor alimentício brasileiro e também na América Latina.



Market Share LATAM

(em volume, %)

Tucapel:	Saman:	Costeño:	Rico Arroz:
30%*	48%*	28%*	7% (*Aged rice*)*

** Uruguai: Scanntech; Chile: Nielsen Scantrack; Peru: Lock&Asociados, Canal Supermercados; Equador: Kantar.*

CHEGADA NO PARAGUAI

No ano de 2024, a Camil deu um passo importante para ampliar sua atuação na América Latina com o anúncio da intenção de iniciar operações de arroz no Paraguai. A possível aquisição, ainda em fase de negociação, está alinhada ao plano estratégico de crescimento e fortalecimento da posição da Companhia no mercado internacional, agregando às operações já existentes no Uruguai, Chile, Peru e Equador.



2. NOSSOS NEGÓCIOS

MODELO DE NEGÓCIOS

[GRI 2-6]

A Camil Alimentos é uma das maiores empresas de marcas alimentícias da América Latina, com um modelo de negócios sólido, resiliente e orientado por três pilares: propósito e pessoas, qualidade de vendas e eficiência e crescimento. Essa estrutura dá sustentação à atuação da Companhia, que combina tradição e resultados para entregar valor sustentável em toda a sua cadeia.

Com um portfólio diversificado, que abrange desde alimentos básicos como arroz e feijão — fundamentais na alimentação dos lares latino-americanos — até itens de maior valor agregado, como massas, biscoitos, cafés e peixes enlatados, a Camil atende a diferentes perfis de consumidores e se mantém presente de forma relevante nos mercados em que atua.

A Companhia ocupa posições de liderança em diversas categorias no Brasil e em outros países da América Latina, impulsionada por sua experiência de décadas no setor e profundo conhecimento do mercado. Essa trajetória de sucesso é guiada por um forte senso de propósito, centrado nas pessoas — sejam colaboradores, consumidores, produtores ou parceiros — e na construção de relações sustentáveis e duradouras.

Pilares estratégicos Camil



RESULTADOS

- Amplo portfólio de marcas líderes em diversas categorias de produtos.
- Sólida plataforma de distribuição nas regiões de operação.
- Gestão eficiente das operações e custos competitivos em todos os segmentos.
- Fortalecimento da posição de consolidador de alimentos na América Latina.



Seu compromisso com a qualidade se reflete na gestão estratégica de marcas e canais, na busca constante por excelência na experiência do consumidor e na oferta de produtos que combinam sabor, praticidade e nutrição. A empresa adota uma abordagem comercial inteligente, com diretrizes eficazes de precificação e manutenção de margens, mesmo em contextos desafiadores. Já o pilar da eficiência e crescimento é evidente na estrutura operacional e nas aquisições estratégicas que fortalecem sua presença em novas categorias e mercados. A Camil demonstra resiliência financeira, com uma sólida posição de caixa e perfil de dívida com grau de investimento, ao mesmo tempo em que se fortalece como um dos principais consolidadores do setor na América Latina.

Com práticas alinhadas aos mais elevados padrões ESG, a Camil reforça seu compromisso com uma atuação ética, transparente e responsável. A Companhia adota as melhores práticas de governança corporativa e promove uma agenda socioambiental integrada aos seus objetivos de longo prazo, monitorando riscos relacionados à agenda de sustentabilidade (saiba mais) e desenvolvendo iniciativas que geram impacto positivo na sociedade e nos negócios.

Para fortalecer ainda mais a sua gestão, a Camil realizou, em 2024, uma revisão do seu plano estratégico e passou a atuar com base no modelo colaborativo com olhar e foco por categoria de produtos. Com isso, os projetos estruturantes passam a ter características multidisciplinares e de transversalidade em toda a gestão da Companhia.

VANTAGENS COMPETITIVAS CAMIL

- Ampla capilaridade e relacionamento sólido com clientes.
- Boas práticas de governança corporativa e gestão qualificada.
- Capacidade comprovada de identificar, adquirir e integrar aquisições com sucesso.

Para informações detalhadas sobre as vantagens competitivas da Camil, clique aqui.

Geração de valor

Para a Camil, gerar valor está relacionado ao vínculo entre o desempenho financeiro e o cultivo de relações de confiança com seus públicos, promover o desenvolvimento das comunidades onde está presente e contribuir ativamente para um sistema alimentar mais justo, saudável e sustentável. Atuando em um setor essencial, a Companhia busca equilibrar eficiência operacional, inovação e responsabilidade socioambiental, criando impacto positivo em toda a cadeia de valor – do campo à mesa. Na tabela ao lado, são apresentadas as práticas e iniciativas que têm fortalecido esse propósito, impulsionando resultados duradouros para o negócio, para a sociedade e para o planeta.

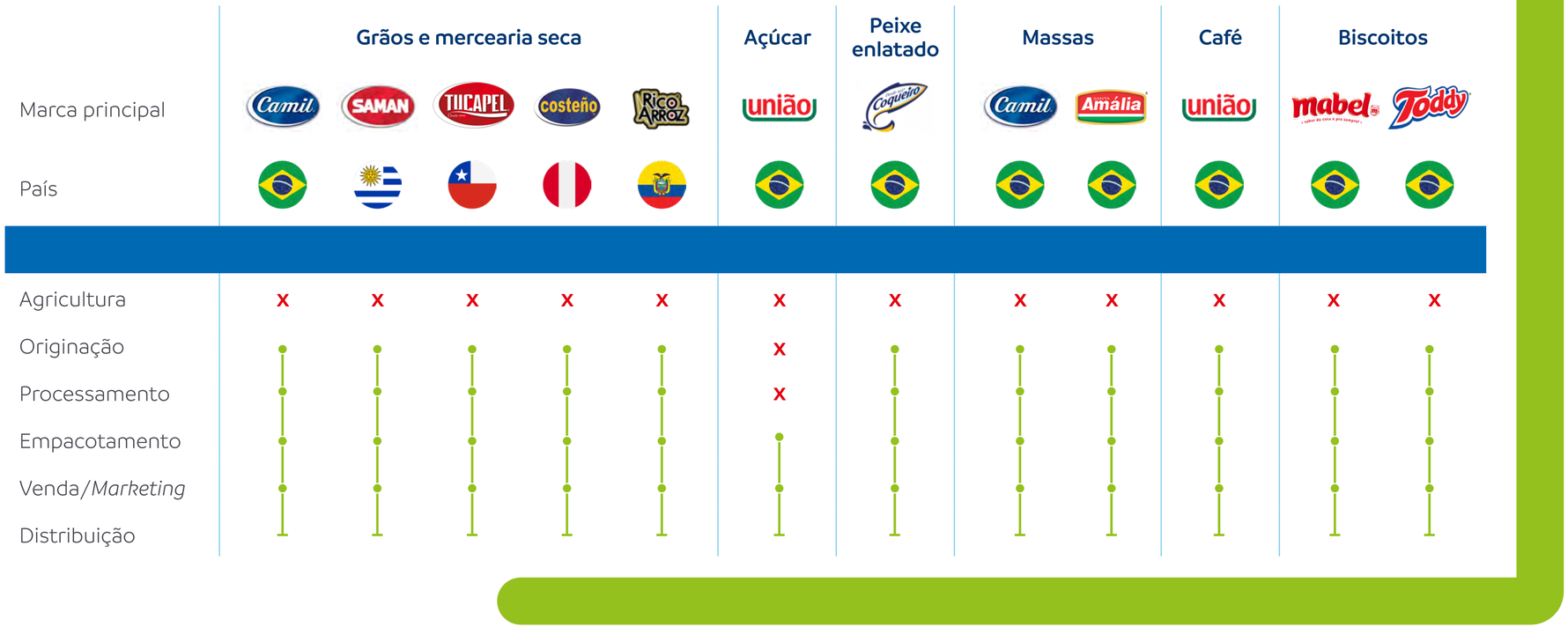
Geração de valor em 2024

Capitais envolvidos	Captura de valor	Geração de valor
Financeiro	• Receita Bruta recorde de R$ 14,1 bilhões. • Receita líquida de R$ 12,3 bilhões. • EBITDA de R$ 907,3 milhões. • Capex de R$ 535 milhões (R$ 199 milhões em M&A).	• Lucro líquido de R$ 217 milhões. • R$ 1,5 bilhão em aquisições desde o IPO em 2017. • Valor total adicionado distribuído de R$ 3,0 bilhões. • + 69 milhões em ações recompradas desde o IPO. • R$ 100 milhões de distribuição de proventos (R$ 936 milhões desde o IPO).
Manufaturado	• 33 plantas industriais. • 25 centros de distribuição. • 2 Usinas Termelétricas movidas a biomassa da casca de arroz.	• 2,1 milhões de toneladas de alimentos comercializados em 2024/2025. • Oferta de produtos. • Redução de resíduos por meio de economia circular: energia renovável gerada a partir da casca de arroz.
Intelectual	• Iniciativas de inovação com Programa de Ideias. • Inovação em processos, sistemas e segurança da informação de R$ 2,5 milhões. • Investimentos em inovação e P&D de R$ 1,3 milhão.	• Mais de R$ 2,1 milhões em *saving* gerado pelas iniciativas do Programa de Ideias. • Sem registros de queixas, reclamações ou sanções relacionadas à violação de dados no período.
Humano	• 7,3 mil colaboradores empregados. • 987 prestadores de serviço terceirizados.	• R$ 899 milhões pagos, incluindo salários e benefícios. • R$ 3,4 milhões investidos em treinamentos com média de 23h30 de capacitação por colaborador. • R$ 4 milhões investidos em iniciativas de saúde e segurança do trabalhador no Brasil.
Social e de relacionamento	• 15.385 fornecedores cadastrados e ativos. • Projetos proprietários de formação e capacitação nas comunidades do entorno das operações. • Participação em eventos, fóruns e associações.	• R$ 11,6 bilhões pagos a fornecedores. • R$ 4,4 milhões de investimentos em projetos sociais. • Mais de mil alunos formados no projeto Doce Futuro. • 50 negócios certificados pelo projeto Grãos da Base.
Natural	• 2.558,8 mil GJ de energia consumida	• 257,7 mil toneladas de resíduos utilizados para geração de energia e não enviados para aterros.

ESTRATÉGIA COMPETITIVA

Na cadeia de valor alimentícia, a Camil posiciona suas operações a partir da etapa de beneficiamento, sem participação direta nas atividades agrícola e pesqueira. Essa escolha estratégica reduz a exposição da Companhia aos riscos inerentes a essas fases iniciais, como oscilações climáticas e instabilidades nas safras ou na pesca, conferindo maior previsibilidade, controle de custos e eficiência operacional. Da mesma forma, o posicionamento se reflete na competitividade, ao permitir uma política de precificação alinhada à variação dos custos produtivos, com mecanismos de repasse ao consumidor final que contribuem para a preservação de margens, mesmo em contextos econômicos adversos.

Distribuição das operações na cadeia de valor



Para além da sinergia viabilizada por essa dinâmica, a Camil tem ampliado seus negócios por meio de um conjunto estruturado de iniciativas. A companhia busca consolidar e expandir suas posições de liderança nas categorias de arroz e feijão no Brasil, fortalecendo marcas já reconhecidas pelo consumidor. Nesse movimento, também se destaca a diversificação para categorias de maior valor agregado, como peixes enlatados, com a marca Coqueiro, café com a marca União, massas com a marca Santa Amália e agora também Camil, e biscoitos com a marca Mabel.

No plano internacional, a Camil vem intensificando sua presença em países estratégicos como Uruguai, Chile, Peru e Equador. Em 2024, iniciou as tratativas para a aquisição de uma operação no Paraguai, ampliando o alcance no mercado de grãos na América Latina.

Outro pilar essencial da estratégia da Companhia é a identificação e incorporação de negócios com alto potencial de crescimento. As aquisições da Mabel (no segmento de biscoitos) e da Santa Amália (em massas, posteriormente reforçada através do lançamento da marca Camil) exemplificam esse direcionamento, agregando categorias complementares e ampliando o portfólio com marcas de forte apelo regional.

Em paralelo, a empresa vem investindo no aprimoramento de sua plataforma logística e comercial, com foco na eficiência da cadeia de suprimentos, na ampliação da capilaridade de distribuição e na integração das operações. Essa base operacional robusta é um diferencial importante para sustentar a escalabilidade do negócio e atender com agilidade os diferentes mercados onde atua.

O conjunto dessas frentes — posicionamento estratégico na cadeia de valor, precificação eficiente, expansão de portfólio, aquisições seletivas e excelência operacional — reforça a capacidade da Camil de evoluir de forma consistente, ampliar sua presença na América Latina e se consolidar como uma das principais referências da indústria de alimentos da região.



Vantagens competitivas

A Camil tem alcançado crescimento consistente por meio de uma estratégia que se traduz em diferenciais competitivos concretos. Três pilares principais sustentam essa vantagem estratégica, reforçando sua presença e relevância no setor de alimentos da América Latina.

O primeiro pilar é sua extensa rede de distribuição aliada a um relacionamento consolidado com diversos perfis de clientes. A Companhia se destaca por sua cobertura territorial e por uma operação logística eficiente, que garante agilidade, flexibilidade e ganhos de escala. Essa estrutura permite atender desde grandes redes varejistas até pequenos pontos de venda, além de facilitar a inserção de novos produtos e a expansão geográfica, especialmente em mercados estratégicos no âmbito internacional.

O segundo diferencial está relacionado à governança corporativa de alto padrão e à excelência na gestão. A Camil integra o Novo Mercado da B3, segmento que reúne empresas com os mais exigentes requisitos de governança no país. Em 2025, a empresa entrou no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 pelo terceiro ano consecutivo, reforçando seu comprometimento com práticas sustentáveis e responsáveis, sendo reconhecida como uma das empresas mais sustentáveis da B3. Sua administração é formada por profissionais experientes e com histórico de atuação em parceria com fundos de *private equity*, o que contribui para uma condução estratégica eficiente, transparente e bem fundamentada.

O terceiro elemento que sustenta a vantagem competitiva da empresa é sua habilidade comprovada em realizar aquisições estratégicas e integrá-las com sucesso. Com experiência acumulada ao longo de mais de 20 anos em M&A a Camil tem expandido seu portfólio e presença nacional e internacional por meio da incorporação de marcas e categorias em segmentos complementares. A aquisição de empresas com as marcas Santa Amália e Mabel, por exemplo, demonstra sua capacidade de entrar em novos mercados e segmentos com relevância e visão estratégica. Além de ampliar sua atuação geográfica e diversificar produtos, essas aquisições fortalecem sua competitividade ao promover ganhos operacionais, melhoria contínua na performance industrial e aumento de oportunidades no âmbito de *cross-selling* e atendimento ao cliente em eficiência comercial. A Companhia também domina diferentes modelos de distribuição e suprimentos, gerando sinergias comerciais e financeiras em suas diversas frentes de atuação.



GESTÃO SUSTENTÁVEL

[GRI 2-13; 3-3]

Reforçar o impacto positivo e permanente para os negócios e para as comunidades, cuidando de todas as pessoas, com foco na qualidade dos produtos e na conservação ambiental. Esse é o propósito da gestão sustentável para a Camil, que atua com base em uma agenda estruturada, alinhada aos pilares estratégicos da Companhia.

Signatária do Pacto Global, maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, busca contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente em temas relacionados ao fornecimento de alimentos básicos e nutritivos e à qualidade de vida da população.

A governança do tema tem cuidado especial na Camil, e conta com uma estrutura robusta que prevê o envolvimento de toda a Alta Administração no acompanhamento da agenda e na definição das estratégias ESG, incluindo dois comitês dedicados: o Comitê de ESG e Ética, composto por três membros do Conselho de Administração, incluindo um independente, e o Comitê Operacional de ESG (Diretoria), formado por quatro diretores, incluindo o Diretor-Presidente. Ambos são responsáveis pela avaliação tática e estratégica dos riscos, iniciativas e indicadores ESG na Companhia. Adicionalmente, metas ESG estão vinculadas à remuneração variável de alguns diretores e gerentes, reforçando o compromisso com a sustentabilidade.

Para dar suporte à gestão ESG, a Companhia tem líderes ESG responsáveis pela execução da estratégia de sustentabilidade, por iniciativas alinhadas aos temas prioritários definidos na matriz de materialidade e ao planejamento estratégico da Companhia. Os líderes ESG abordam questões ambientais, sociais e de governança, analisando indicadores, propondo e executando projetos, e implementando melhorias de processos, sempre que necessário.



Riscos ESG

A Camil realiza a análise dos principais riscos ambientais, sociais e de governança que impactam suas operações e negócios. Esses riscos são avaliados com base em seus efeitos na continuidade operacional e nos resultados da empresa. As conclusões dessa análise compõem o Mapa de Riscos ESG, que está integrado e alinhado às Matrizes de Riscos e de Materialidade da Companhia.

Revisado em 2024, o Mapa de Riscos ESG passou a contar com 22 riscos monitorados, tendo sido incluídos seis novos riscos em relação ao mapa anterior. O acompanhamento e a gestão são conduzidos pelos líderes ESG dos respectivos temas e os resultados acompanhados pelos órgãos de governança, incluindo o Comitê de ESG e Ética e o Conselho de Administração. Paralelamente, a estrutura corporativa de Gestão de Riscos presta suporte técnico a esses grupos, assegurando a integração e o alinhamento do gerenciamento de riscos ESG ao modelo geral de gestão de riscos da Companhia.

Meio Ambiente:
- Eficiência energética
- Emissões atmosféricas
- Gestão de resíduos
- Conformidade sanitária (Qualidade)
- Conformidade agroambiental

Suprimentos:
- Recursos naturais
- Mudanças climáticas

Social:
- Investimentos e incentivos
- Direitos Humanos
- Consumo consciente
- Governança
- Responsabilidade social corporativa
- Diversidade, equidade e inclusão

Saúde e segurança ocupacional:
- Acidente de trabalho
- Doenças ocupacionais
- Conformidade trabalhista

Riscos e *Compliance*:
- Desvios éticos / Fraude
- Privacidade / Dados pessoais
- Gestão de riscos (ESG)

Governança societária:
- Conformidade regulatória
- Cultura organizacional
- Transações com partes relacionadas



Temas materiais

[GRI 3-1; 3-2]

Para garantir que os temas materiais reflitam a evolução do negócio e o cenário de sustentabilidade, a Camil realiza revisões anuais de seus estudos de materialidade. Realizada no início de 2025, essa atualização incluiu a análise de compromissos e práticas internas, levando em conta riscos e impactos, incluindo os financeiros. Além da avaliação interna, foi analisado o posicionamento de empresas do setor em relação a aspectos ESG, incorporando recomendações de *frameworks* globais de reporte e gestão sustentável, além do engajamento com representantes dos principais *stakeholders* (saiba mais).

Acompanhando as crescentes exigências do mercado, em 2024/2025 a Camil iniciou seu primeiro exercício de Dupla Materialidade, com base na materialidade de impacto e seguindo as diretrizes do *International Financial Reporting Standards* (IFRS), lançado em 2023. A Companhia buscou integrar informações sobre aspectos ESG, riscos monitorados e impactos financeiros nos negócios.

A adoção dessa abordagem fortalece a definição de uma agenda estratégica e relevante, conectando objetivos empresariais e seus impactos às expectativas da sociedade. Ao mapear e priorizar temas realmente materiais, considerando riscos, impactos e efeitos financeiros associados, a estratégia da Camil se alinha a padrões globais de sustentabilidade, ao mesmo tempo em que aprimora suas práticas internas, ampliando o potencial de geração de valor para a Companhia.

Como resultado desse processo, a materialidade passou a abranger os 11 temas de maior relevância e impacto para o negócio, que irão direcionar as estratégias e planos de ação da Companhia nos próximos anos, conforme infografia na página a seguir.



Materialidade Camil



2 Fome zero e Agricultura Sustentável

3 Saúde e Bem-estar

4 Educação de Qualidade

5 Igualdade de Gênero

6 Água Potável e Saneamento

7 Energia Limpa e Acessível

8 Trabalho Decente e Crescimento Econômico

10 Redução das Desigualdades

11 Cidades e Comunidades Sustentáveis

12 Consumo e Produção Responsáveis

13 Ação Contra Mudança Global do Clima

17 Parcerias e Meios de Implementação

Desempenho ESG

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

A Camil integra, pelo terceiro ano consecutivo em 2025, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, uma carteira exclusiva de empresas que demonstram seu compromisso com a sustentabilidade, trazendo transparência e suporte para a tomada de decisão de investidores. Criado em 2005, o ISE B3 é uma iniciativa pioneira na América Latina e o quarto índice de Sustentabilidade no mundo, contando com uma carteira exclusiva de 82 empresas, de 40 setores da economia, que submeteram seus processos a rígidos questionários que evidenciam as iniciativas alinhadas às estratégias ESG do mercado.

Carbon Disclosure Program (CDP)

O *Carbon Disclosure Program* (CDP) é uma organização mundial sem fins lucrativos que, por meio de uma metodologia específica, avalia o desempenho ambiental das empresas a partir de seus inventários de emissões. A Camil submeteu seus dados no ano de 2024 e foi novamente reconhecida pelo programa, alcançando índice necessário para os requisitos do ISE B3.

Outros *frameworks* de mercado

A Camil avalia regularmente seu desempenho ESG por meio de outros índices, como MSCI, que trata da gestão de riscos e oportunidades ESG; o *Sustainalytics*, que permite a avaliação e comparação de iniciativas e indicadores com outros *players* do mercado; e o SDG *Action Manager*, que possibilita a autoavaliação sobre a cooperação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Tais avaliações orientam as ações de melhorias da Companhia, assegurando a adoção de práticas cada vez mais alinhadas com as referências globais.

NOSSA CONDUTA 3.



ESTRUTURA DA GOVERNANÇA

[GRI 2-9; 2-10; 2-11; 2-12; 2-15; 2-16; 2-17; 2-18; 2-19; 2-20]

A governança corporativa é um dos pilares fundamentais da Camil, sendo indispensável para a concretização dos objetivos estratégicos e a perenidade dos negócios. O compromisso com a transparência, a ética e a integridade orientam todas as ações da Companhia. Desde a abertura de capital, em 2017, a listagem no Novo Mercado da B3 reforça essa diretriz, posicionando a empresa entre aquelas que adotam as práticas de governança mais rigorosas do que as exigidas pela legislação vigente.

Dentre essas práticas, destacam-se a emissão exclusiva de ações ordinárias, a manutenção de mais de 25% das ações em circulação e a estruturação do Conselho de Administração, ativo desde 2008 e composto majoritariamente por membros independentes (71% em fevereiro de 2025), um percentual acima do mínimo de 20% estipulado pelo Novo Mercado B3.

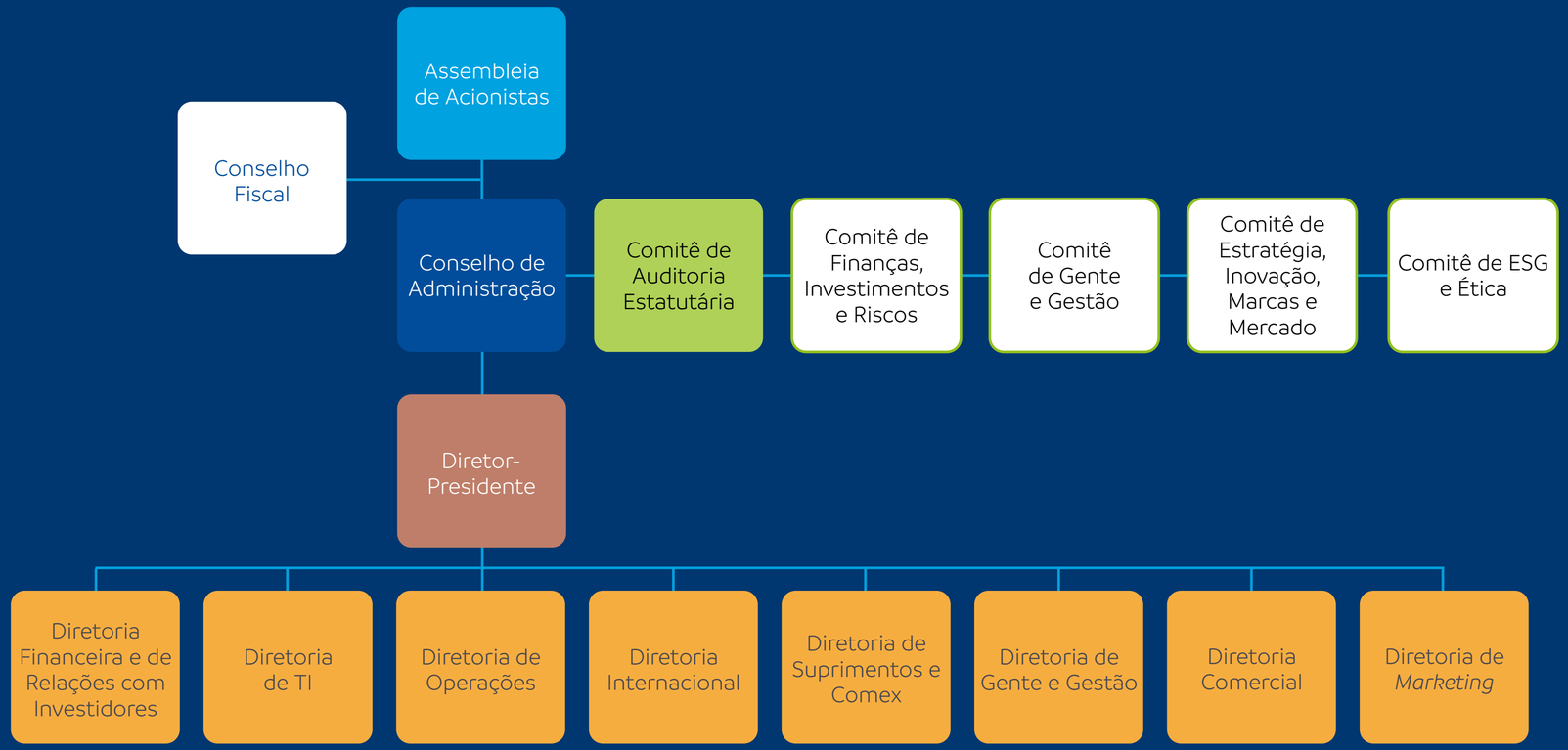
Além disso, a Companhia realiza a divulgação mensal das negociações com valores mobiliários emitidos por acionistas controladores, pessoas vinculadas e tesouraria (programas de recompra). Outras iniciativas incluem a certificação *Women on Board* e a publicação anual do Informe Brasileiro de Governança Corporativa, que avalia a aderência das políticas e práticas da empresa às diretrizes do Código Brasileiro de Governança Corporativa.

Para garantir uma administração eficaz e reduzir riscos, incluindo possíveis conflitos de interesse, a Companhia adota uma estrutura decisória clara. A hierarquia organizacional é composta pela Assembleia Geral dos Acionistas — principal órgão decisor da Camil —, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Estatutária, cujas atribuições e responsabilidades são definidas e podem ser consultadas no Estatuto Social da Companhia e nos regimentos dos órgãos mencionados.

A estrutura de governança conta ainda com um Conselho Fiscal regularmente instalado, o Comitê de Auditoria Estatutário e os comitês temáticos que assessoram o Conselho de Administração em suas atividades. O monitoramento contínuo das práticas e a avaliação periódica dos Órgãos de Governança Corporativa, incluindo a Diretoria Estatutária e Executiva, reforçam a solidez dos processos internos.



Organograma da Administração





Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Camil é um órgão independente que atua de forma colegiada na definição da estratégia corporativa, tendo o regimento interno como principal documento normativo de suas atividades e responsabilidades. Composto por sete membros efetivos, dos quais cinco são independentes, os Conselheiros têm mandatos unificados de dois anos, permitida a reeleição, sendo eleitos pela Assembleia Geral, conforme critérios estabelecidos na Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, Comitês e Diretoria Estatutária e nos termos da legislação e regulamentação aplicável.

Entre as atribuições do Conselho de Administração estão a execução da estratégia, a análise e acompanhamento dos riscos relacionados ao negócio, monitoramento do desempenho da Companhia e da atuação da Diretoria Executiva. Além disso, o órgão avalia as políticas e práticas da Agenda ESG, apresentadas regularmente pelo Comitê de ESG e Ética, incluindo questões relacionadas aos riscos sociais, ambientais e de governança.

Conforme estabelece o Estatuto da Companhia, os cargos de Presidente do Conselho e de Diretor-Presidente ou principal executivo da Camil não podem ser acumulados pela mesma pessoa. Para saber mais sobre o Conselho de Administração e o perfil dos Conselheiros, clique aqui.

RECONHECIMENTO

A Camil é reconhecida pela presença de mulheres em seu Conselho de Administração através do selo *Woman on Board*, uma iniciativa independente que valoriza as empresas com pelo menos duas conselheiras efetivas em seus quadros.

Composição do Conselho de Administração

(em 28.02.2025)

Nome	Cargo	Data da eleição	Término do mandato
Jacques Maggi Quartiero	Presidente	Junho de 2024	Junho de 2026
Thiago Maggi Quartiero	Conselheiro	Junho de 2024	Junho de 2026
Sandra Montes Aymoré	Conselheira independente	Junho de 2024	Junho de 2026
Piero Paolo Picchioni Minardi	Conselheiro independente	Junho de 2024	Junho de 2026
Cláudia Elisa De Pinho Soares	Conselheira independente	Junho de 2024	Junho de 2026
José Antônio do Prado Fay	Conselheiro independente	Junho de 2024	Junho de 2026
Carlos Alberto Júlio	Conselheiro independente	Junho de 2024	Junho de 2026



Conselho Fiscal

Responsável pela fiscalização e controle da regularidade dos atos da administração da Companhia, o Conselho Fiscal monitora as atividades relacionadas às auditorias externas independentes, examina e opina sobre as demonstrações financeiras e acompanha os atos dos gestores e sua legalidade. Eleito pela Assembleia Geral, o Conselho Fiscal tem atuação independente e mandato unificado de um ano, sem caráter permanente. Formado por três membros efetivos e três suplentes, o órgão é instalado por deliberação dos acionistas e com possibilidade de indicação de membros pelos acionistas minoritários.

Composição do Conselho Fiscal*

(em 28.02.2025)

Nome	Cargo	Data da eleição	Término do mandato
Maria Elena Cardoso Figueira	Conselheira fiscal efetiva	Junho/2024	Junho/2025
Marcos Silveira	Conselheiro fiscal efetivo	Junho/2024	Junho/2025
Eduardo Augusto Rocha Pocetti	Conselheiro fiscal efetivo	Junho/2024	Junho/2025
Maria Cecilia Rossi	Conselheira fiscal suplente	Junho/2024	Junho/2025
Fernando Cruchaki de Andrade	Conselheiro fiscal suplente	Junho/2024	Junho/2025
Ademir José Scarpin	Conselheiro fiscal suplemente	Junho/2024	Junho/2025

**Em AGO realizada no dia 27 de junho de 2025, foi eleita a nova composição do Conselho Fiscal com vigência até junho de 2026 com os seguintes membros: Carlos Roberto de Albuquerque Sá, Maria Elena Cardoso Figueira, Eduardo Augusto Rocha Pocetti, Marcos Silveira, Maria Cecília Rossi e Ademir José Scarpin.*



Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva da Camil é responsável pela condução dos negócios e execução da estratégia definida pelo Conselho de Administração, além de representar os interesses dos *stakeholders* junto à Administração. Ao final de 2024, o órgão era composto por dois diretores estatutários e cinco não estatutários, eleitos pelo Conselho de Administração.

Composição da Diretoria Executiva
(em 28.02.2025)

Nome	Cargo
Luciano Quartiero	Diretor-Presidente
Flavio Vargas	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
André Ziglia	Diretor de Suprimentos e Comex
Erika Magalhães	Diretora de Gente & Gestão
Daniel Cappadona*	Diretor Comercial
Leomar Goldoni	Diretor de Operações Internacionais
Maria Stella Natrielli	Diretora de Operações e Logística
Pedro Dorico	Diretor de Tecnologia da Informação
Flávia Molina	Diretora de Marketing

** Em ato subsequente à data de encerramento do ano fiscal 2024/2025, o diretor Daniel Cappadona deixou de integrar o quadro da diretoria executiva. Em julho de 2025, o cargo passou a ser ocupado por Cauê Cunha Cruz de Souza Nascimento.*

Comitês temáticos

Os Comitês Temáticos instituídos na Camil são fundamentais para apoiar as decisões estratégicas da Companhia. De caráter multidisciplinar, os Comitês são compostos por membros do Conselho de Administração e, em alguns casos, por membros externos - profissionais de diferentes áreas de negócio. A seguir, são apresentados os Comitês em atividade em 2024 e suas respectivas atribuições.



ATRIBUIÇÕES DOS COMITÊS

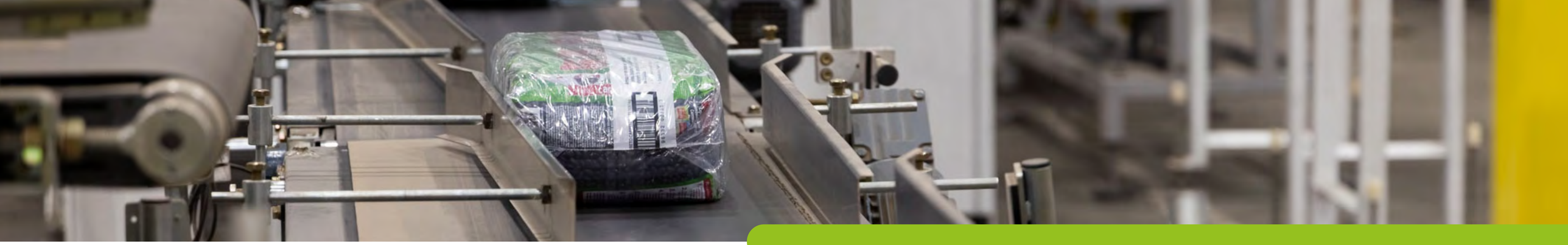
- **Comitê de Auditoria:** monitoramento dos assuntos relativos à Contabilidade, Reportes Financeiros, Riscos, Controles Internos, Auditoria Interna, LGPD e *Compliance*, entre outras atribuições.

- **Comitê de Finanças, Investimentos e Riscos:** análise de resultados econômico-financeiros, plano de investimentos, plano de financiamento, estrutura de capital, liquidez e fluxo de caixa.

- **Comitê de Gente e Gestão:** avaliação e desenvolvimento de políticas, práticas, estratégias, indicadores e estruturas relacionadas ao capital humano.

- **Comitê de Estratégia, Inovação, Marcas e Mercado:** orientação de planos estratégicos de mercado - bem como de práticas e diretrizes para inovação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, posicionamento de marca e fortalecimento da imagem corporativa.

- **Comitê de ESG e Ética:** apoio à integração de aspectos sociais, ambientais e de governança à estratégia de negócios, bem como avaliação da observância e o cumprimento das normas de conduta definidas no Código de Ética e demais diretrizes corporativas.



Modelo de remuneração e processo de avaliação da Administração

A Companhia adota uma política de remuneração estruturada para seus conselheiros e executivos, assegurando que os valores sejam compatíveis com as práticas de mercado e com as responsabilidades atribuídas a cada função. Os conselheiros recebem mensalmente um valor fixo, determinado conforme suas atribuições. O total destinado à remuneração do Conselho de Administração é submetido à aprovação da Assembleia Geral Ordinária de acionistas, seguindo as diretrizes estabelecidas pela Política de Remuneração dos Membros da Administração, Comitês e Conselho Fiscal.

O plano de remuneração da alta liderança busca reforçar o comprometimento com os objetivos estratégicos de longo prazo da Companhia. Os diretores contam com uma remuneração fixa mensal, adequada às suas funções e ao nível de exposição a riscos inerentes ao cargo. Além disso, integram o Programa de Participação no Resultado (PPR), que relaciona os ganhos ao desempenho global da Companhia, bem como a metas individuais e indicadores específicos, incluindo critérios ESG. Benefícios adicionais, como assistência médica, seguro de vida e vale-refeição, também fazem parte do pacote. Em complemento, pode ser concedida a opção de compra de ações dentro do Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações, buscando alinhar os interesses dos executivos e acionistas para a geração de valor sustentável.

Visando o aperfeiçoamento contínuo do sistema de governança corporativa, a Companhia realiza processos independentes de avaliação periódica dos órgãos de governança. A avaliação contempla o Conselho de Administração, os Comitês, a Diretoria Executiva e a Secretaria de Governança, por meio do qual os membros avaliam o desempenho como estruturas colegiadas e, também, no âmbito da autoavaliação, analisam a percepção individual sobre o funcionamento e a efetividade do órgão ao qual pertencem.

O processo de avaliação considera diversos aspectos da atuação dos membros de cada órgão, incluindo participação nas reuniões, contribuição para os debates e qualidade das decisões tomadas, além do nível de engajamento com suas responsabilidades. Para conduzir essa análise, a Companhia utiliza um questionário estruturado com perguntas fechadas e abertas, alinhado às melhores práticas recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Os resultados são apresentados ao Comitê de Gente e Gestão e ao Conselho de Administração, que, com base nas conclusões, propõe iniciativas para aperfeiçoar o desempenho dos órgãos e de seus integrantes.

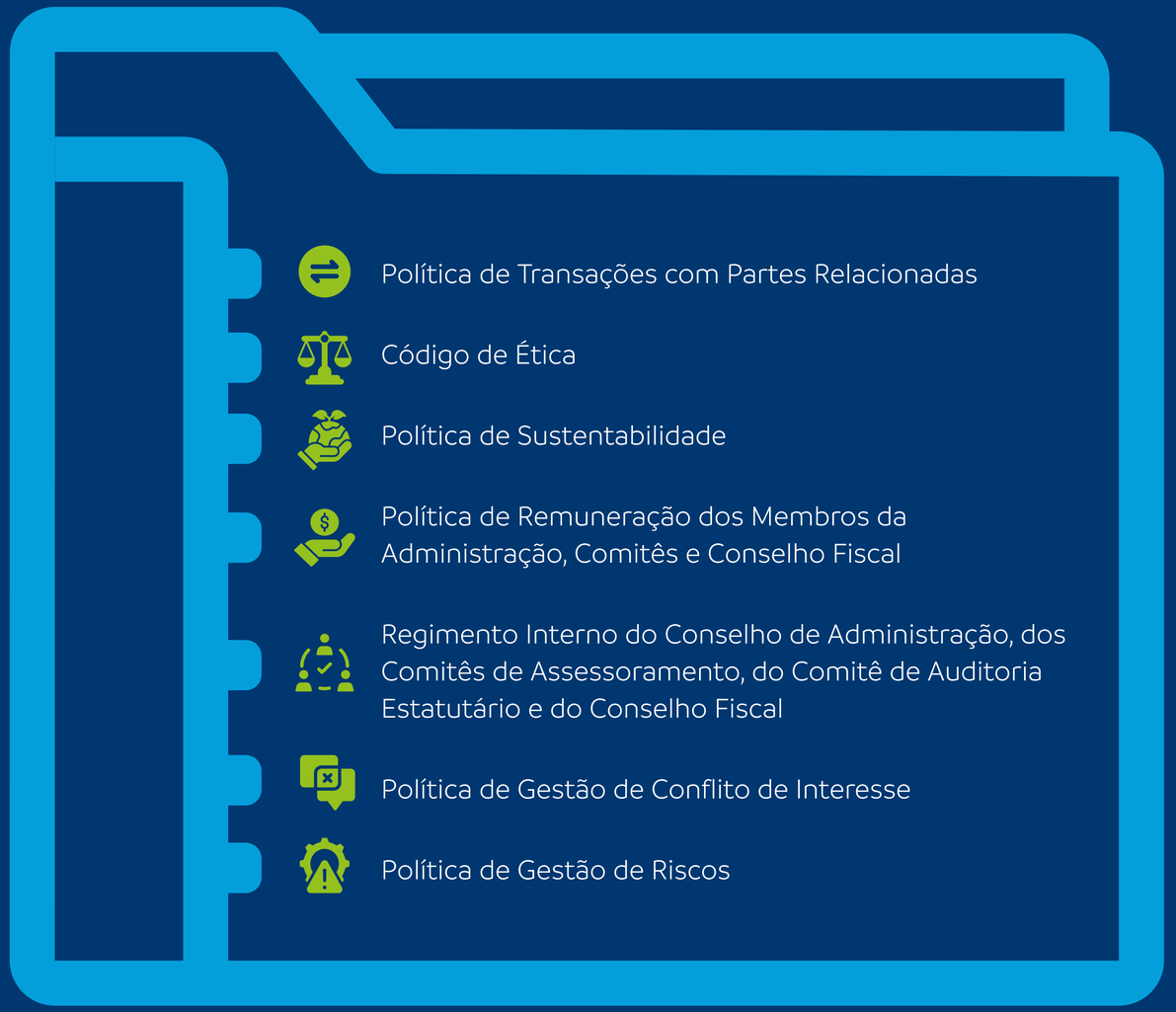
Políticas e normas

Para dar suporte à estrutura de governança, a Camil mantém atualizados documentos normativos que orientam a gestão, a conduta dos colaboradores e o relacionamento com *stakeholders*. Todas as políticas e procedimentos estão acessíveis aos colaboradores na intranet, e alguns documentos relevantes são publicados no site de Relações com Investidores da Companhia, para consulta dos demais públicos, conforme listagem ao lado.

Prevenção ao conflito de interesses

Tendo como base as Políticas de Gestão de Conflito de Interesses e de Transação com Partes Relacionadas — atualizada em 2024 —, além da legislação vigente, a Camil busca manter as melhores práticas de governança, de modo que as principais operações com partes relacionadas são submetidas à análise e aprovação do Conselho de Administração. Além disso, as diretrizes contêm as orientações, responsabilidades e sanções aplicáveis para os casos de não atendimento dos requisitos e normativas.

Principais documentos normativos de governança



ÉTICA E INTEGRIDADE

[GRI 2-13; 2-23; 2-24; 2-25; 2-26; 2-27; 3-3; 205-2; 205-3; 406-1; 418-1]
[Metas da Agenda 2030: 16.5; 16.6]

A conduta ética e íntegra é um valor intrínseco à cultura organizacional da Camil, orientando a forma como a Companhia conduz seus negócios e se relaciona com seus públicos de interesse. Esses princípios estão formalizados em políticas institucionais, com destaque para o Código de Ética, e se refletem em práticas de gestão como o Programa de Integridade, ambos amplamente divulgados entre os *stakeholders*.

O Código de Ética funciona como um guia essencial, abordando temas como integridade, respeito aos Direitos Humanos, transparência e conformidade com normas e legislações aplicáveis. Além disso, reforça o compromisso da Companhia com um ambiente de trabalho pautado pelo respeito mútuo, valorizando as relações interpessoais e promovendo ativamente a diversidade, a equidade e a inclusão.

Como parte do fortalecimento contínuo dessa cultura ética, a Camil investe de forma sistemática em ações que consolidam a transparência, a responsabilidade corporativa e as boas práticas de governança. Em 2024, alinhada a esse compromisso e no escopo do pilar de Treinamento e Comunicação, a Companhia realizou as seguintes iniciativas:

- **Revisão Global do Código de Ética:** uma revisão abrangente do Código de Ética, consolidando uma versão global aplicável a todas as operações no Brasil, Peru, Equador, Uruguai e Chile. Essa atualização busca garantir a padronização dos princípios éticos em todos os países em que a Companhia atua, fortalecendo a governança corporativa e alinhando as diretrizes com as leis e regulamentos aplicáveis.
- **Treinamento e Adesão ao Código de Ética atualizado:** para assegurar o conhecimento e a implementação efetiva do novo Código de Ética, foi desenvolvido um treinamento em formato de Ensino a Distância (EAD), disponível em português e espanhol, garantindo acessibilidade a todos os colaboradores da Companhia. Ao final do ano, 93% dos colaboradores haviam sido treinados, no Brasil, e 88% nos demais países. Além do treinamento, é exigida a assinatura de um termo de aceite do Código por todos os colaboradores, consolidando a adesão formal às diretrizes estabelecidas.

DOCUMENTOS DE ÉTICA E INTEGRIDADE

Além do Código de Ética, outros documentos normativos integram a gestão da Ética e Integridade na Companhia, descritos a seguir:

- Política Global do Canal de Ética;
- Política do Programa de Integridade;
- Política Anticorrupção e Antissuborno;
- Política de Doações e Patrocínio;
- Política de Relacionamento com Agentes Públicos; e
- Política de Brindes, Presentes, Entretenimentos, Hospitalidades e Refeições de Negócios.

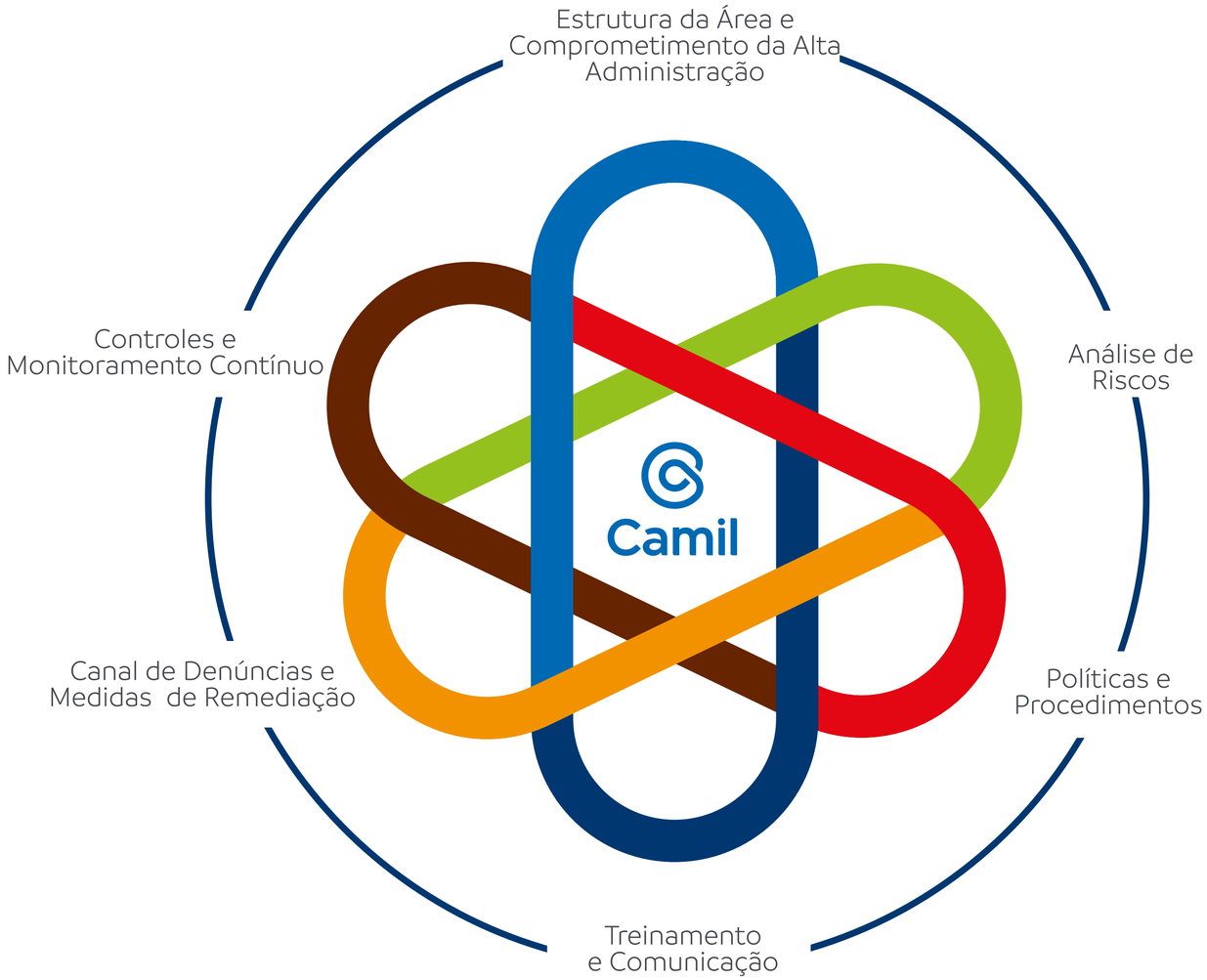
Programa de Integridade

Criado com o objetivo de fomentar a cultura de integridade, ética e transparência e propiciar um ambiente de trabalho sustentável e responsável, o Programa de Integridade contempla as políticas e procedimentos que buscam prevenir, detectar e remediar a ocorrência de condutas indevidas e em desconformidade com o Código de Ética e demais políticas da Companhia.

Lançado em 2021, o Programa está estruturado em seis pilares fundamentais, conforme figura ao lado.



Pilares do Programa de Integridade Camil



No âmbito do Programa, a Camil monitora indicadores como o número de denúncias (por tipo e unidade), o percentual de colaboradores capacitados e a quantidade de comunicações realizadas sobre o tema no período. Para fortalecer as práticas éticas em toda a cadeia de valor, a Companhia incentiva que todos os públicos com os quais se relaciona, incluindo fornecedores, adotem padrões de ética e integridade alinhados aos da Camil, acessando e aderindo ao Código de Ética, disponível publicamente no *website*.

No pilar de Controles e Monitoramento, a Companhia manteve a execução de quatro controles transacionais previamente estabelecidos, abrangendo os processos de Doações e Patrocínios, Treinamentos no Código de Ética, Compras de Baixo Risco e Pagamentos a Sindicatos. Em complemento, foram criados dois novos controles, direcionados às compras de alto risco e aos pagamentos efetuados. As não conformidades identificadas foram prontamente tratadas por meio de medidas corretivas, incluindo a emissão de notificações formais pela área de Compliance.

Em 2024, a Companhia também aprimorou sua gestão de conflitos de interesse, coletando declarações de colaboradores, incluindo 100% dos coordenadores e cargos superiores. Nesse processo, foi implementado um controle robusto para monitoramento dos potenciais conflitos de interesse reportados, garantindo uma gestão eficaz. As principais iniciativas de controle incluem:

- Análise detalhada de cada conflito identificado;
- Envio de recomendações personalizadas aos gestores e à área de Gente & Gestão, orientando soluções adequadas para cada situação; e
- Acompanhamento contínuo das tratativas, assegurando resoluções eficazes e a mitigação de riscos corporativos.



A fim de fomentar uma cultura ética e transparente, a Camil mantém o Programa de Integridade em todas as suas operações no Brasil.

Comunicação e treinamentos

O Programa de Integridade contempla um cronograma anual de treinamentos relativos às temáticas de ética, integridade, corrupção, entre outros. Uma das iniciativas, nesse sentido, é a integração de novos colaboradores onde 100% dos admitidos devem receber uma capacitação sobre o Código de Ética e assinar o termo de aceite.

Em outra frente, a plataforma Camil Academia disponibiliza a *Websérie* de Integridade que compõem o conjunto de treinamentos obrigatórios do Programa de Integridade. Ao longo de 2024, 349 novos profissionais concluíram a capacitação que contém cinco episódios com um quiz específico, para reforçar a aprendizagem, além de uma certificação ao final. Para fortalecer esse processo, a Companhia desenvolveu uma mensagem de boas-vindas da área de *Compliance,* enviada por *e-mail* a todos os novos colaboradores com endereço eletrônico, contendo orientações sobre os treinamentos obrigatórios e a declaração de potenciais conflitos de interesse.

Além dessas iniciativas, em celebração ao Dia Internacional da Ética (23 de fevereiro) a Companhia realizou um *workshop* voluntário voltado a colaboradores. Nesse fórum, foram debatidos dilemas éticos do dia a dia corporativo, promovendo reflexões e compartilhamento de boas práticas para fortalecer a cultura ética na Camil.



Em outra frente, a Companhia conduziu um treinamento específico para gerentes, intitulado Liderança Ética, com o objetivo de:

- Esclarecer o papel da liderança na resolução de conflitos e na aplicação de *feedbacks* e medidas disciplinares;
- Aprimorar a eficácia na apuração e resolução de denúncias por meio do Canal de Ética; e
- Apresentar os resultados da pesquisa de percepção sobre o Canal de Ética, incentivando reflexões e aprendizados.

Em complemento, foi realizado um treinamento de atualização dos colaboradores das áreas de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente, Gente & Gestão e gerentes de unidade, a respeito das diretrizes de relacionamento com agentes públicos, a fim de mitigar os riscos relacionados à interação de colaboradores com representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Ainda no pilar de treinamento e comunicação, 17 orientações foram enviadas por *e-mail* ao público administrativo — 1.516 colaboradores —, que se somaram a conversas com equipes operacionais sobre assédio e uso do Canal de Ética. No Dia Internacional de Combate à Corrupção, em 9 de dezembro, foi realizado um *quiz* anticorrupção, que contou com a participação de mais de 250 colaboradores. Os três primeiros colocados foram premiados, incentivando a conscientização sobre o tema de maneira interativa e educativa.

No Chile, as ações de integridade e conformidade envolveram a comunicação de 544 colaboradores por meio de boletins mensais, comunicados institucionais, e da plataforma de formação Buk, que abrange temas como ética, anticorrupção, gestão de conflitos de interesse, política de brindes, hospitalidades, canal de denúncias e outros temas correlatos. No ano, 492 colaboradores participaram de treinamentos, totalizando mais de 407 horas. No site da Tucapel estão disponíveis o Código de Ética (em espanhol) e os dados do canal de denúncias.

Análise de terceiros

Ainda no pilar de análise de riscos, foi realizada a revisão de todos os fornecedores da Companhia para garantir que nenhum estivesse listado na relação de empresas envolvidas em trabalho análogo ao escravo, conforme lista atualizada em 2024. Essa iniciativa reforça o compromisso da Companhia com os Direitos Humanos e com a cadeia de suprimentos responsável e sustentável.



Canal de Ética

Acessível a todos os *stakeholders*, incluindo as operações da América Latina, o Canal de Ética da Camil é um meio para o registro — anônimo ou identificado —, de denúncias, dúvidas ou outras manifestações, mesmo que apenas suspeitas, referentes a qualquer ocorrência que possa configurar transgressão às políticas e aos valores da Companhia, bem como a leis e regulamentações vigentes. Isso inclui assédio moral e sexual, conflito de interesses, corrupção e fraude.

O Canal é gerido por uma empresa independente, de modo a garantir sua disponibilidade, autonomia e confidencialidade. As denúncias relacionadas a comportamentos inadequados, discriminação, assédio e descumprimento de normas internas são encaminhadas para análise da área de Gente & Gestão, enquanto as demais são tratadas pela equipe de *Compliance* e/ou Auditoria Interna. Casos de maior criticidade são submetidos à avaliação do Comitê Operacional de Ética, formado pela Diretoria Financeira, Diretoria de Gente & Gestão e Presidência da Companhia. Regularmente, os resultados e o andamento das investigações são apresentados ao Comitê de Auditoria, ao Comitê de ESG e Ética, ao Diretor-Presidente e ao Conselho de Administração.

Em 2024, foram registradas 545 denúncias, das quais 427 foram apuradas e concluídas no período reportado. Entre os casos em que a investigação foi concluída, 163 foram considerados procedentes ou parcialmente procedentes, 131 não procedentes, 36 foram encerrados por dados insuficientes, 77 não conclusivos e 20 casos estavam fora do escopo do Canal. Nenhuma denúncia esteve associada à corrupção. Quanto a relatos de discriminação, foram registrados 10 casos, sendo três confirmados e tratados conforme a gravidade de cada situação, resultando em aplicação de *feedback*, advertência verbal e suspensão.

O aumento no volume de denúncias recebidas demonstra a evolução da cultura ética na Camil Alimentos. Em relação ao ano anterior, foi registrado um crescimento de 95%. Esse resultado reflete a crescente confiança dos colaboradores no Canal de Ética, impulsionada por iniciativas de treinamento, comunicação e transparência. O fortalecimento das práticas de integridade, aliado a um ambiente seguro para que todos possam relatar situações inadequadas, contribui para a prevenção de riscos e a construção de uma cultura cada vez mais comprometida com a ética.

MEIOS DE CONTATO DO CANAL DE ÉTICA

Website (atendimento 24 horas):
https://www.canaldeetica.com.br/camilalimentos/

Brasil: (0800 770 2530)

Uruguai: (000-413-598-5616)

Peru: (0800 78377)

Chile: (800 914 960)

Equador: (1800 001 465)

canal.etica@camil.com.br

Privacidade de dados

O Programa de Privacidade de Dados da Camil tem como principal objetivo identificar, controlar e remediar eventuais riscos relacionados ao tratamento de dados pessoais sob sua responsabilidade, sendo estruturado de acordo com as disposições da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). O acompanhamento do tema é realizado pelo Comitê de Auditoria e pelo Comitê de ESG e Ética, que recebem periodicamente relatórios da área de *Compliance*, responsável pela gestão do Programa.

Como forma de manter os colaboradores informados e engajados no tema, ao longo de 2024, a Camil realizou o envio de comunicados mensais sobre LGPD, para reforçar as diretrizes da Companhia, bem como a atualização do inventário de dados pessoais e a elaboração de relatórios de impacto para as atividades críticas.

Em outra frente, foi realizado um *quiz* sobre privacidade em celebração ao Dia Internacional de Proteção de Dados, que contou com a participação de mais de 200 colaboradores, incluindo premiações que incentivaram o engajamento e a disseminação de boas práticas de proteção de dados. A Companhia também mantém um treinamento de LGPD obrigatório para todos os novos profissionais que possuem *e-mail* corporativo, devendo ser concluído no primeiro mês de integração.

Como parte das ações preventivas, foi conduzido um simulado de crise cibernética com a participação da alta liderança, em parceria com uma consultoria de atuação internacional. A iniciativa proporcionou uma vivência prática de resposta a incidentes, reforçando a percepção de que a cibersegurança é um tema estratégico e transversal na Camil. Além disso, a Companhia realizou ajustes nos *banners* de *cookies* de seus sites, garantindo plena conformidade com as recomendações da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), reforçando a transparência e o controle dos titulares sobre seus dados pessoais.



O engajamento dos colaboradores sobre a privacidade dos dados ocorre por meio de ações contínuas de comunicação e treinamentos.



No âmbito tecnológico, foi concluída a implementação de uma solução de segurança baseada em inteligência artificial e aprendizado de máquina, capaz de monitorar o comportamento de servidores e dispositivos em tempo real, atuando proativamente na detecção e neutralização de ameaças. Da mesma forma, em todos os contratos com fornecedores, estão inclusas cláusulas específicas de confidencialidade e tratamento de dados.

No período, não foram registradas queixas, reclamações ou sanções relacionadas à violação de dados.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO NAS OPERAÇÕES INTERNACIONAIS

O modelo de governança adotado no Brasil foi também estendido às operações na América Latina (LatAm), garantindo alinhamento com os padrões corporativos e acompanhamento sistemático das ações implementadas nos demais países.

No Chile, foram realizados treinamentos periódicos sobre temas como *phishing* e senhas seguras, além do gerenciamento de acesso baseado no princípio do privilégio mínimo (PoLP, em inglês), com revisões periódicas dos acessos concedidos, e monitoramento contínuo por meio de ferramentas integradas ao Centro de Operações de Segurança (SOC), que realiza a detecção de incidentes e gera alertas em tempo real. O Plano de Recuperação de Desastres (DRP) foi documentado, testado e é mantido atualizado.

No Equador, foram reforçadas diversas medidas de segurança da informação, com destaque para a implementação do *CrowdStrike Falcon*, solução EDR voltada à proteção de estações e servidores, e a otimização do *firewall*. A navegação foi protegida com o *Forcepoint*, restringindo o acesso a sites de risco, e foram adotadas rotinas de *backup* em nuvem.

No Peru, foi realizado um treinamento de segurança cibernética em novembro de 2024 para colaboradores com acesso a informações corporativas. Além disso, os programas *CrowdStrike* e *Forcepoint* foram implantados, reforçando a proteção contra ameaças. Também foi elaborada a Declaração de Proteção de Dados Pessoais da Costeño, que será atualizada em 2025 em conformidade com a nova regulamentação nacional sobre o tema.

GESTÃO DE RISCOS

[GRI 3-3]

A Camil dispõe de estruturas e processos para o gerenciamento de seus riscos, fundamentados nas melhores práticas globais disponíveis, abrangendo todas as suas operações no Brasil e na América Latina. O objetivo é reduzir as incertezas associadas ao alcance dos objetivos estratégicos, assegurando a continuidade e preservação dos negócios. A abordagem adotada promove uma gestão integrada e alinhada de riscos entre todas as partes interessadas, funcionando como um mecanismo de criação e proteção de valor por meio da mitigação de ameaças e da potencialização de oportunidades.

A estrutura de gerenciamento de riscos inclui um conjunto de normativos aprovados pelo Conselho de Administração, responsável por definir o nível de apetite ao risco, estabelecer diretrizes e responsabilidades para todos os colaboradores e fomentar uma cultura organizacional voltada à gestão eficaz dos riscos. O principal documento que orienta o processo é a Política de Gestão de Riscos juntamente com a Declaração de Apetite ao Risco, por meio das quais a Companhia define limites de apetite e tolerância ao risco.

A metodologia aplicada ao gerenciamento de riscos está alinhada às melhores e mais atualizadas referências globais, como o COSO ERM 2017 e a ISO 31000:2018 (Sistema de Gestão de Riscos). Além disso, incorpora o modelo das três linhas proposto pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA), que estrutura a gestão de riscos entre diferentes áreas e níveis da organização. Essa abordagem visa fortalecer a governança corporativa, facilitar a identificação de estruturas e processos mais eficazes e contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos da Companhia.

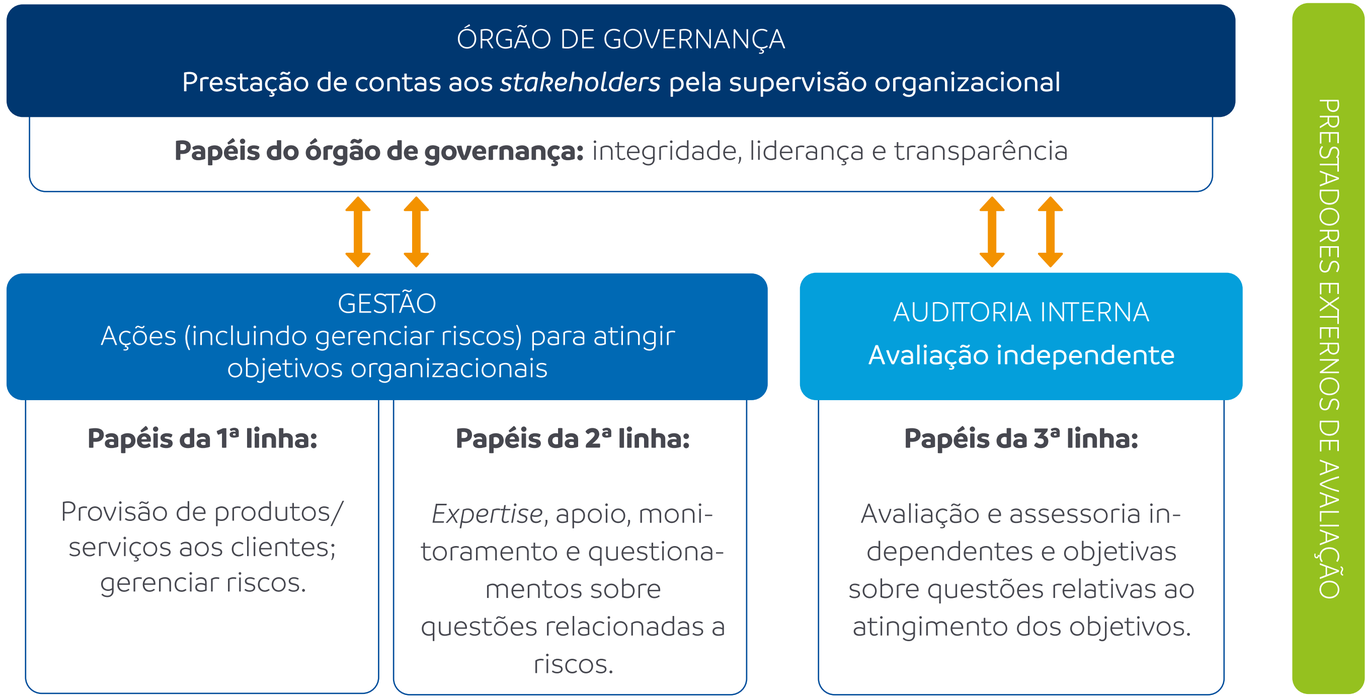


Modelo de gestão de riscos

1ª Linha: composta por todos os gestores das áreas de negócio, incluindo funções de suporte, os quais devem assegurar a efetiva gestão de riscos dentro do escopo das suas responsabilidades organizacionais diretas.

2ª Linha: composta, dentre outras, pelas estruturas de Gestão de Riscos, Controles Internos e *Compliance*, as quais apoiam a 1ª Linha, atuando de forma consultiva para as áreas executivas, oferecendo suporte e avaliações técnicas sobre riscos específicos, porém com avaliação e reporte independentes sobre o gerenciamento dos riscos e do ambiente de controle.

3ª Linha: composta pela Auditoria Interna, tem como objetivo fornecer opiniões independentes ao Conselho de Administração, por meio do Comitê Estatutário de Auditoria, sobre o processo de gerenciamento de riscos e a efetividade dos controles internos, incluindo a forma como 1ª e 2ª linhas alcançam seus objetivos.



Fonte: Política Gestão de Riscos, adaptado do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA) – Novo modelo das Três Linhas do IIA 2020.

Responsabilidades da Alta Administração

A Alta Administração tem a responsabilidade de estabelecer estruturas e processos para gerenciamento de riscos, incluindo comitês de assessoramento, como o Comitê Estatutário de Auditoria. Da mesma forma, delega responsabilidades e oferece recursos à gestão para atingir os objetivos da organização, assim como determina o apetite aos riscos e exerce a supervisão do gerenciamento deles, incluindo controles internos. A Administração também mantém a supervisão da conformidade com as expectativas legais, regulatórias e éticas, assim como estabelece e supervisiona a função de auditoria interna bem como de auditoria externa independente.

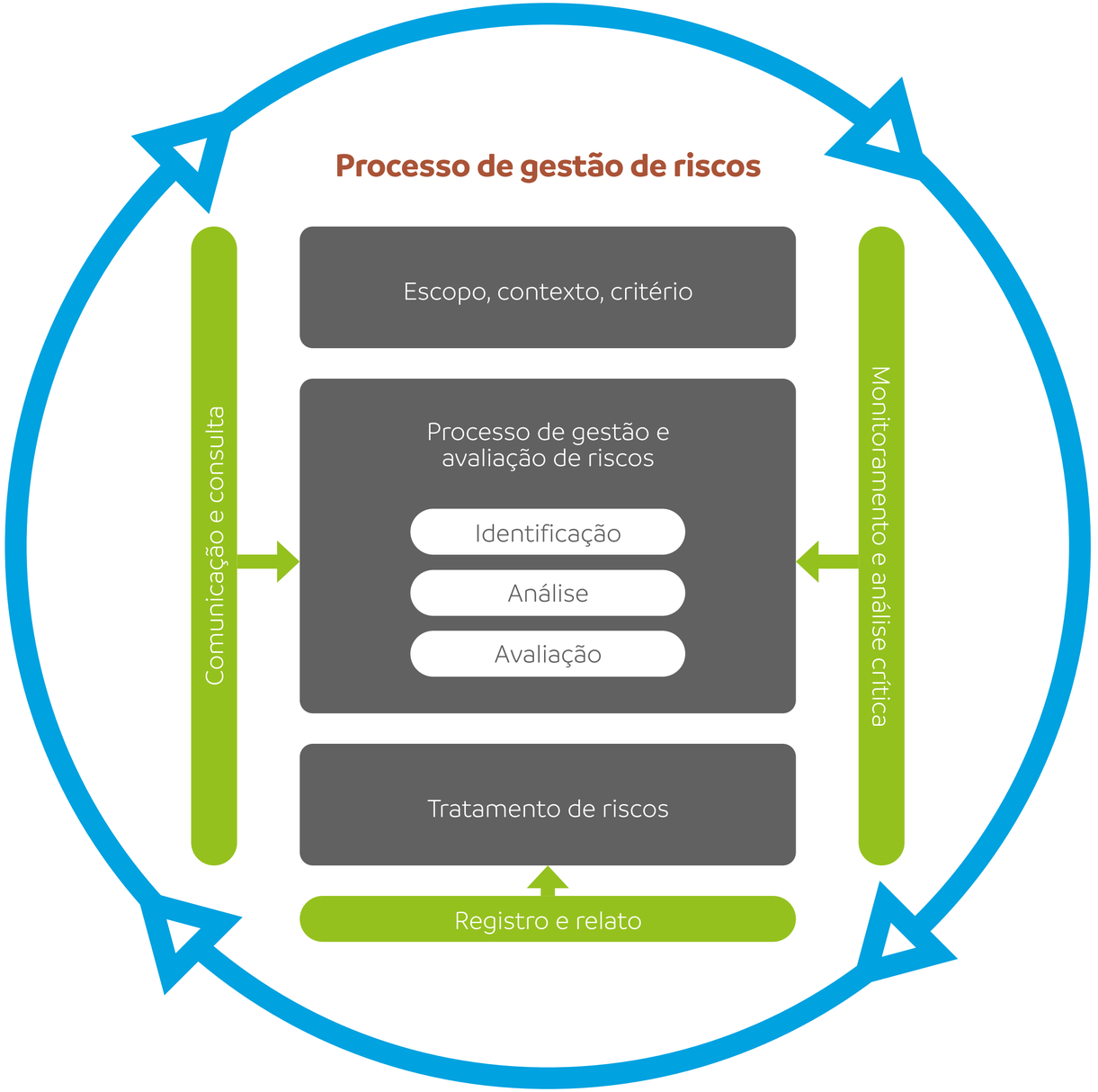
Processo de gestão de riscos

A Camil realiza a identificação, avaliação e monitoramento contínuo dos principais riscos que podem impactar seus negócios e comprometer o alcance de seus objetivos e resultados. Esses riscos englobam aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa, além de fatores estratégicos, financeiros, operacionais, tecnológicos e de conformidade. Com uma abordagem integrada, as linhas de defesa da Companhia fortalecem a gestão e aprimoram o ambiente de controles internos.

Todos os anos, a Companhia promove uma avaliação (*Risk Assessment*) junto à Alta Administração, com o objetivo de mapear e analisar o ambiente de riscos, garantindo que os controles existentes sejam adequados. Caso sejam identificados riscos que ultrapassem os limites de tolerância estabelecidos, medidas adicionais são implementadas para mitigação.

A formalização do gerenciamento de riscos ocorre por meio da criação de dicionários e matrizes de riscos e de controles internos. Os resultados dessa gestão são compartilhados com todas as linhas de defesa, assegurando o registro, o relato, a comunicação e o monitoramento contínuo, além da análise crítica do ambiente de riscos da Companhia.

Esse processo é conduzido de forma transparente, com reportes periódicos à Alta Administração e aos Órgãos de Governança. Adicionalmente, os principais fatores de risco que podem impactar as operações da Companhia ou comprometer seus objetivos estratégicos são divulgados ao mercado e aos demais *stakeholders* por meio do Formulário de Referência, disponível no site de Relações com Investidores.



NOSSAS OPERAÇÕES 4.



QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS

[GRI 3-3; 416-1]

[Metas da Agenda 2030: 2.1, 12.3]

O compromisso com a qualidade e a segurança dos alimentos é um dos pilares estratégicos da Camil e está refletido em processos, procedimentos e normas em toda a cadeia produtiva. Tendo como base as diretrizes das mais conceituadas práticas nacionais e internacionais de segurança dos alimentos, como o sistema *Hazard Analysis and Critical Control Point* (HACCP), o *Food Safety System Certification* (FSSC) 22000 e a *British Retail Consortium* (BRC), o sistema de gestão da Companhia é compartilhado com todas as empresas do grupo e, principalmente, com fornecedores e produtores rurais, garantindo que os produtos passem por análise de qualidade e avaliação de riscos que possam impactar a segurança dos alimentos.

O propósito de levar alimentos de qualidade e, principalmente, seguros, à mesa de milhões de pessoas, orienta as atividades da Camil que, em 2024, buscou assegurar o cumprimento de especificações técnicas e regulatórias, revalidando certificações nacionais e internacionais, além de atender às demandas de mercados, clientes e consumidores, por meio de ferramentas de controle e registro, equipamentos de verificação e auditorias internas e externas.

Da mesma forma, a Companhia manteve os investimentos em tecnologias, melhorias de processos e treinamentos, buscando mitigar riscos e reduzir perdas e desperdícios, com destaque para as ações de conscientização junto aos produtores de feijão, incluindo a produção de uma cartilha com orientações e dicas sobre utilização de produtos químicos, armazenagem, fertilização do solo, entre outras.



Certificações

O compromisso da Camil com a qualidade e a segurança dos alimentos se reflete em certificações e autorizações obtidas em todos os países onde atua, para diversas normas e requisitos nacionais e internacionais, que asseguram a regularidade dos processos e a confiabilidade dos produtos.

Abaixo, as principais certificações de qualidade das empresas do grupo Camil:

***Food Safety System Certification* (FSSC) 22000:** Certificação de segurança de alimentos baseada na norma ISO 22000 (Gestão de Segurança de Alimentos), reconhecida internacionalmente e complementada por normas técnicas relacionados à biossegurança, fabricação de alimentos e embalagens, sendo globalmente aceita para manufatura de alimentos e bebidas.

Unidades Certificadas: Camaquã (RS) e Aparecida de Goiânia (GO).

BPM - Sistema HACCP: O BPM é um nível intermediário da certificação *Hazard Analysis & Critical Control Point* (HACCP) que certifica a qualidade dos alimentos baseada em uma análise ordenada para identificar e controlar os perigos associados à produção, distribuição e consumo de alimentos.

Unidades Certificadas: Tucapel Retiro y Santiago (Chile), Dajahu (Equador), Costeño (Peru) e Saman (Uruguai).

***British Retail Consortium* (BRC):** Norma global que atesta a segurança dos alimentos, tanto de produtos quanto de embalagens, evidenciando os processos de gestão, integridade, legalidade e qualidade dos produtos. A norma tem aprovação da *Global Food Safety Initiative* (GFSI), entidade que cria padrões de segurança para alimentos.

Unidades Certificadas: Tucapel, Retiro e Santiago (Chile) e Saman (Uruguai).

***Operador Económico Calificado* (OEC):** Atesta o cumprimento das normas internacionais em termos de segurança da cadeia de abastecimento.

Unidades Certificadas: Saman (Uruguai), Costeño (Peru).

Fornecedor Kosher: Mundialmente reconhecida, a certificação atesta o controle máximo de qualidade na produção de alimentos a partir de normas específicas que regem a dieta judaica ortodoxa.

Unidades Certificadas: Camaquã (RS) / Brasil e Saman (Uruguai).

Fornecedor Halal: Mundialmente reconhecida, a certificação atesta o controle máximo de qualidade na produção de alimentos a partir de normas específicas para o mercado islâmico.

Unidades Certificadas: Fábrica de óleos Itaqui (RS).

Autorização Sanitária de Estabelecimento: Autorização emitida pelo Serviço Nacional de Sanidade Agropecuária do Peru para estabelecimentos comerciais dedicados ao processamento primário de alimentos agrícolas, que estejam em conformidade com o Regulamento de Segurança Alimentar.

Unidade certificada: Costeño Alimentos (Perú).

Sistema HACCP: Certificação *Hazard Analysis & Critical Control Point* (HACCP) que atesta a qualidade dos alimentos baseada em uma análise ordenada para identificar e controlar os perigos associados à produção, distribuição e consumo de alimentos, evidenciando medidas preventivas adotas.

Unidade certificada: Costeño Alimentos (Perú).

ISO 50.001 - Sistema de Gestão de Energia: Conjunto de procedimentos e atividades implementados por qualquer tipo de organização, seja industrial, comercial, administrativa ou de serviços, na sua rotina diária para tornar o consumo energético mais eficiente e, assim, promover uma redução do consumo total de energia.

Unidade certificada: Tucapel (Chile).

As diversas certificações refletem o compromisso da Camil com a qualidade e a segurança dos alimentos.

Análise da qualidade

Em sua cadeia produtiva, a Camil busca manter os padrões de qualidade e monitoramento, de forma sistemática, acompanhando indicadores e realizando auditorias internas e externas em suas operações. Portanto, em todos os países onde opera, o Sistema de Gestão Integrado (SGI) direciona as atividades de análise dos requisitos de processos e produtos, garantindo que 100% sejam verificados com base na legislação de cada localidade, bem como nas normas técnicas de cada segmento de atuação.

Mensalmente, no Brasil, é realizada uma reunião com participação do presidente, onde todas as fábricas apresentam seus indicadores de qualidade monitorados. As análises realizadas no encontro, perpassam três dimensões estratégicas: dimensão de custo (multas), dimensão de qualidade (dados de SAC e devoluções) e dimensão de gestão (treinamentos, processos etc.). Dessa forma, é possível garantir que todos os produtos processados no Brasil passem por análises de requisitos de qualidade, com base na legislação e normas vigentes, por meio das seguintes etapas de controle:

- Classificação vegetal de arroz, feijão e demais grãos, bem como de açúcar e café;
- Análise de potabilidade de água;
- Monitoramento de microbiologia, micro e macroscopia, micotoxinas, pesticidas e metais pesados; e
- Atendimento aos requisitos HACCP.

No Chile, as plantas industriais apresentaram avanços significativos em segurança de alimentos, qualidade e conformidade regulatória. A nova unidade de Santiago implementou integralmente o sistema BRCGS *Food Safety* (*British Retail Consortium Global Standards – Food Safety*) obtendo a classificação AA na auditoria certificadora. Em outra frente, na planta de Retiro, outras iniciativas tiveram destaque, como a instalação de uma selecionadora por cor com inteligência artificial para aprimorar a detecção de defeitos e mitigar riscos físicos, a aquisição de termobalança para redução de perdas na linha de biscoitos de arroz, e o reforço da amostragem de produtos com base em critérios técnicos e legais. Em complemento, fornecedores externos passaram por auditorias para garantir a conformidade com os requisitos da Companhia, reforçando o compromisso com a excelência em toda a cadeia produtiva.

AUDITORIAS

Em 2024, foram realizadas 29 auditorias externas nas fábricas do Brasil, sendo 23 contratadas pela própria Camil com consultorias independentes e seis auditorias de clientes.



Nas operações do Equador, foram realizadas importantes ações voltadas à garantia da qualidade dos produtos, com foco na conformidade com a legislação local e na segurança do consumidor. Destacam-se as validações externas realizadas pelos órgãos reguladores locais, bem como as calibrações dos equipamentos da planta para assegurar a confiabilidade dos resultados relacionados à qualidade dos produtos. A estrutura de Controles Internos foi fortalecida nas áreas de qualidade e produção, com a implementação de monitoramentos sistemáticos que asseguram a conformidade dos produtos com suas especificações técnicas e sua inocuidade para o consumo.

Da mesma forma, na Costeño Alimentos, no Peru, a totalidade de produtos é verificada, tendo como premissa principal o sistema HACCP que identifica eventuais riscos que possam afetar a segurança alimentar, especialmente nas etapas consideradas críticas, garantindo assim que todos os produtos estejam em conformidade com a segurança alimentar.

No Uruguai, o *Quality Plan* é aplicável a todas as plantas, e tem por premissa garantir as análises técnicas dos produtos além das especificações de matérias-primas e controle de embarques, aumentando a agilidade, controle e eficiência no processo produtivo.

PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE ARROZ

O arroz beneficiado pelas operações da Camil, no Uruguai recebeu, em 2024, a certificação SRP (*Sustainable Rice Platform*), um selo internacional que atesta a produção de arroz de forma sustentável, equilibrando critérios econômicos, ambientais e sociais ao longo da cadeia produtiva. Criada por uma iniciativa global liderada pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e pelo *International Rice Research Institute* (IRRI), a certificação SRP tem como objetivo promover práticas agrícolas mais responsáveis, ao mesmo tempo em que assegura benefícios concretos para produtores, consumidores e o meio ambiente.

O arroz certificado pelo SRP é reconhecido por ser produzido com menor impacto ambiental, melhor uso de recursos naturais, redução no uso de agrotóxicos e insumos químicos, além de contribuir para melhores condições de trabalho e renda dos agricultores. Para obter a certificação SRP, os produtores devem atender a um conjunto de critérios baseados em 41 indicadores de desempenho, distribuídos em oito áreas principais:

- Gestão de produção e solo
- Manejo da água
- Proteção das culturas
- Gestão de nutrientes
- Manejo de pós-colheita
- Compromissos sociais e trabalhistas
- Biodiversidade e meio ambiente
- Gestão da propriedade e rastreabilidade

Combate ao desperdício

Como forma de reduzir o impacto dos negócios e fomentar o combate ao desperdício, além de ações sociais e de fomento aos produtores, a Camil investe constantemente em melhorias nos processos produtivos, de forma a minimizar perdas em todas as etapas, desde a captação da matéria-prima até a entrega final ao consumidor. Da mesma forma, a reutilização de materiais e resíduos é uma premissa na gestão ambiental da Companhia, com destaque para a utilização do principal resíduo gerado, a casca do arroz, para a autoprodução de energia em usinas movidas à biomassa nas plantas industriais do Brasil (saiba mais). Já as cinzas geradas pela queima da casca de arroz são utilizadas como fertilizante, aplicadas na preparação de lavouras para o plantio.

Nas fábricas de grãos, também ocorre a extração do óleo de arroz, gerando um subproduto destinado a fábricas parceiras que produzem ração animal, e no segmento de enlatados, os dejetos da sardinha (cabeça, cola e vísceras) servem à produção de farinha e óleo de peixe, evitando a utilização de aterros sanitários. No caso do atum, as partes não utilizadas na produção (cabeça, sangacho, cola e pele), que contém alto índice de ômega 3, são destinadas para a produção do CMS (Carne Mecanicamente Separada), nas fábricas da Camil, cujo produto é comercializado para a produção de ração animal. E, ainda, na produção de café, a película do produto torrado é reutilizada na pavimentação de estradas em zonas rurais.



AÇÕES LATAM DE COMBATE AO DESPERDÍCIO

No Chile, foi implementada a Campanha Desperdício Zero, com foco na redução de perdas e no uso mais eficiente de matérias-primas. Nesse contexto, foram desenvolvidos três times de melhoria contínua voltados à otimização dos processos produtivos. O primeiro, focado na redução de perdas na zona de envase de arroz, alcançou resultados expressivos: redução de 80% nas perdas decorrentes de derrames no transporte e de 80% no volume de produto reprocessado. O segundo time, voltado à redução de perdas na linha de biscoito de arroz, já registra uma diminuição de 9,7% nos desperdícios durante a produção. Já o terceiro grupo, voltado à redução de perdas no moinho das linhas de arroz nacional, concentrou seus esforços na recuperação de descartes provenientes de produtos reprocessados, contribuindo para o uso mais eficiente dos insumos e para a minimização de desperdícios ao longo do processo produtivo. Adicionalmente, no âmbito logístico, foi estruturado um processo para o manejo das devoluções de clientes, onde os produtos são recondicionados e destinados à comercialização para consumo animal.

No Equador, foram implementadas ações estratégicas no setor de processamento com foco na redução de desperdícios, especialmente nos processos de classificação. Destaca-se a criação de uma área dedicada ao reprocessamento, que passou a receber produtos anteriormente classificados como rejeitos, permitindo a recuperação de até 99,9% do material, promovendo ganhos em eficiência e sustentabilidade.

Transformação digital

A transformação digital tem se consolidado como um vetor essencial de competitividade e sustentabilidade no setor de alimentos, marcado por altos níveis de exigência em segurança, rastreabilidade, agilidade logística e relacionamento com o cliente. O uso da tecnologia permite otimizar processos, reduzir desperdícios e fortalecer a tomada de decisão baseada em dados.

Nesse contexto, em 2024, a Camil impulsionou uma série de iniciativas voltadas à inovação, com foco em produtividade, agilidade e excelência operacional. Foram implementadas ações estratégicas para a captação de ideias inovadoras, que se mostraram altamente eficazes, gerando resultados concretos em curto prazo. No campo logístico, a modernização e o aprimoramento dos sistemas avançaram com a implantação do TMS (*Transportation Management System*), proporcionando ganhos significativos de produtividade, rastreabilidade e agilidade nos processos de transporte de cargas – melhorias que impactam diretamente a experiência de compra dos clientes. Este projeto seguirá em expansão ao longo do próximo ano-safra. No âmbito comercial, foram realizadas evoluções relevantes nos sistemas de vendas, com destaque para o desenvolvimento de uma assistente virtual com inteligência artificial conversacional, capaz de atender os vendedores via *WhatsApp* em qualquer localidade. Essa solução inovadora oferece respostas rápidas e conecta o usuário diretamente com a área de Administração de Vendas, otimizando o tempo de atendimento e elevando a eficiência das operações comerciais.

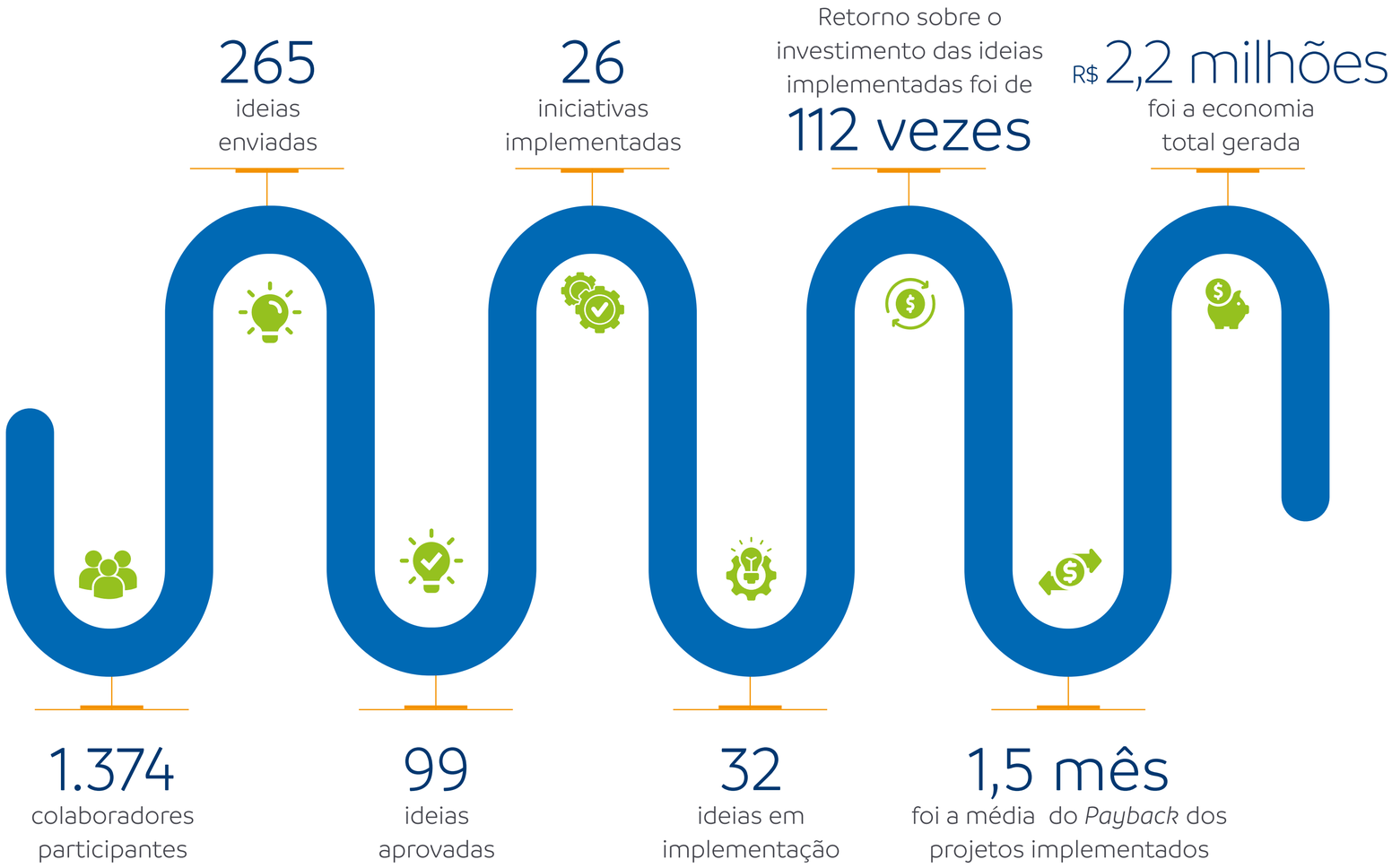


Programa de Ideias

Implementado em 2024, o Programa Fabricando Ideias integra as iniciativas de transformação digital da Companhia e visa impulsionar o intraempreendedorismo, fortalecendo a cultura de inovação e buscando soluções para a eficiência competitiva. Em seu primeiro ciclo, o Programa envolveu 1.374 colaboradores treinados, que apresentaram 265 ideias, das quais 99 foram aprovadas e 26 já implementadas, gerando uma economia objetiva de mais de R$ 2 milhões no período. As principais iniciativas implementadas estão relacionadas a melhorias em processos produtivos e equipamentos, gerando eficiência operacional e reduzindo desperdícios.

O Programa Fabricando Ideias incentiva o intraempreendedorismo e fortalece a cultura de inovação.

Programa Fabricando Ideias 2024/2025



Inteligência artificial

Outra importante iniciativa para a transformação digital, realizada em 2024, foi o lançamento da Camila, a Assistente Virtual impulsionada por Inteligência Artificial Generativa, já em operação com o time comercial. Disponível via *WhatsApp*, a Camila foi projetada para otimizar a rotina dos vendedores, permitindo consultas rápidas e personalizadas sobre diversos aspectos, como faturamento, carteira de clientes, rastreamento de pedidos, transbordo e preços.

Ao conectar pessoas e resultados, a Camila fortalece o relacionamento entre os vendedores e seus clientes, proporcionando agilidade, precisão e dados estratégicos que tornam o atendimento ainda mais eficiente. Disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, a Camila personaliza o atendimento de acordo com o histórico de cada cliente e vendedor, antecipando necessidades e oferecendo soluções que auxiliam na conquista de resultados de vendas superiores.

As funcionalidades da Camila abrangem toda a jornada do vendedor, garantindo aderência à rotina comercial. Ela oferece um contexto operacional que proporciona uma visão analítica, alinhando-se às diretrizes de cada canal. Além disso, a equipe responsável revisa constantemente as funcionalidades e a experiência implementada, garantindo maior aderência e melhor usabilidade.



Benefícios e ganhos

- Maior tempestividade e monitoramento da aprovação de pedidos implantados;
- Facilidade de solicitação e gestão de pedidos reduzindo erros processuais;
- Maior acessibilidade ao preço para consultas e negociações;
- Suporte comercial através do canal centralizado no *WhatsApp*; e
- Melhoria na experiência do vendedor, para vender mais e melhor.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Na Camil, as iniciativas de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) são estratégicas para a inovação e o crescimento sustentável do negócio. A Companhia investe de forma contínua em soluções que agreguem valor aos produtos, aprimorem a eficiência industrial e, sobretudo, contribuam para a redução dos impactos ambientais. Em 2024, os esforços da área estiveram concentrados, em grande medida, na evolução das embalagens, com foco na redução do consumo de materiais e na adoção de alternativas mais sustentáveis, alinhadas às metas de sustentabilidade da organização.

Entre os avanços registrados, destaca-se o projeto de redução da espessura do filme das embalagens da linha de massas tipo pena, que possibilitou uma economia de 16,2% no consumo de material plástico, sem comprometer a integridade do produto ou a experiência do consumidor. Outro projeto relevante envolveu o redimensionamento do filme utilizado nas embalagens de gelatina, resultando em uma redução de 6,3% no uso de material.

Além dessas frentes, a Camil também avançou em projetos de ajuste de especificação técnica e de processo, com vistas à reciclabilidade, alterando estruturas laminadas para estruturas monomateriais. Um exemplo é a substituição do filme da embalagem BOPP metalizado + PET da linha de biscoito de arroz 90g, já aprovada tecnicamente. Atualmente, a Companhia avalia os estoques remanescentes do material anterior para viabilizar a troca e dar início à implementação definitiva da nova solução.



Redução da espessura do filme massas pena:

16,2%

no consumo do material

Redimensionamento do filme de gelatina:

6,3%

no consumo do material

LOGÍSTICA

Em 2024, a área de logística da Camil passou por uma reestruturação significativa, reafirmando o compromisso da Companhia com a eficiência operacional, a sustentabilidade e a inovação. Parte significativa do transporte é operacionalizada pela Ciclo, empresa do grupo, que tem atuado de forma estratégica na gestão de transporte para suportar a ampla plataforma de marcas e categorias da Camil. Atualmente, a operação conta com uma frota de 200 veículos próprios da Ciclo e um grupo de 220 transportadores parceiros cadastrados na Camil, garantindo capilaridade e agilidade no atendimento aos mercados em que a Companhia atua.

Como parte do processo de modernização, foi implementado um novo sistema de TMS (*Transportation Management System*), com módulo de emissão digital de documentos, o que proporcionou ganhos relevantes em *compliance* e redução do uso de papel, além de ampliar a rastreabilidade e o controle das operações. Essa ferramenta de monitoramento aumentou a visibilidade operacional e permitiu o início da coleta de dados para a elaboração do primeiro inventário de emissões da área de logística. A expectativa para o próximo ciclo é alcançar o monitoramento integral de 100% da frota, incluindo os veículos próprios e os parceiros logísticos.

Em 2025, foi iniciado o uso do primeiro caminhão elétrico, que já opera no centro logístico de Osasco (SP). A meta é expandir essa iniciativa para cinco unidades até o final de 2025, representando um passo importante na direção de uma frota mais limpa e sustentável. Paralelamente, a Camil vem promovendo a substituição gradual dos equipamentos a gás por empilhadeiras elétricas nas operações internas de armazenagem – com projeção de alcançar 100% de eletrificação nos ambientes fechados já no próximo ciclo.

Adicionalmente, estão em curso ações de revisão da malha logística, com foco em identificar oportunidades de melhoria na localização dos centros de distribuição a partir de 2025. Essa análise visa aumentar a eficiência das rotas, reduzir o frete de retorno e elevar a produtividade dos ativos logísticos, contribuindo também para a mitigação dos impactos ambientais das operações.



NOSSO TIME 5.



PERFIL DOS COLABORADORES

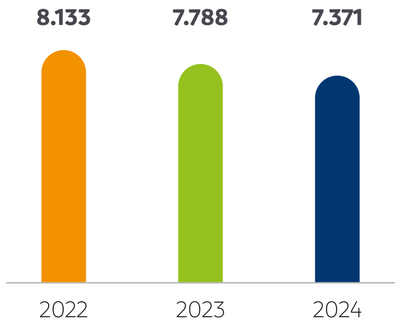
[GRI 2-7; 2-8; 2-30; 401-1]
[Meta da Agenda 2030: 8.5]

Na Camil, promover um ambiente de trabalho ético, seguro e acolhedor é parte integrante da estratégia de valorização das pessoas que sustentam o dia a dia da Companhia. Os colaboradores são agentes fundamentais na concretização dos objetivos organizacionais e e, por isso, a empresa investe continuamente na construção de relações baseadas no respeito, no desenvolvimento profissional e no compromisso coletivo com a cultura corporativa.

Em fevereiro de 2025, cerca de 7,3 mil pessoas integravam o grupo de colaboradores da Camil. Do total, 77% atuavam no Brasil, país que concentra a maior parte do quadro funcional, seguido de Uruguai, Chile, Peru e Equador. Complementavam o capital humano da Companhia, ainda, 151 aprendizes e 14 estagiários, além de 987 profissionais terceirizados. No período de safra, 194 trabalhadores temporários integraram as equipes das empresas Camil.



Total de colaboradores



A Camil assegura a todos os seus colaboradores os direitos à liberdade sindical, à negociação coletiva e à representação interna. Em fevereiro de 2025, a totalidade dos profissionais com contrato por tempo indeterminado no Brasil e no Uruguai estava abrangida por acordos de negociação coletiva[5]. Já no Peru, esse percentual era de 30% – um aumento de 10 p.p. em relação ao ano anterior.

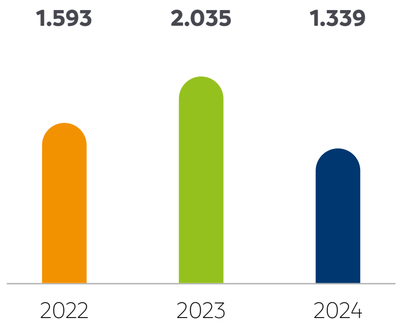
No Chile, ao longo de 2024, foram concluídas negociações com seis grupos distintos, resultando na formalização de novos acordos coletivos de trabalho que passaram a contemplar 64% dos colaboradores, aumentando a abrangência em 5 p.p. se comparado com o período anterior.

5. No Equador, considerando a legislação trabalhista local, não se aplicam as normas de acordos ou convenções coletivas.

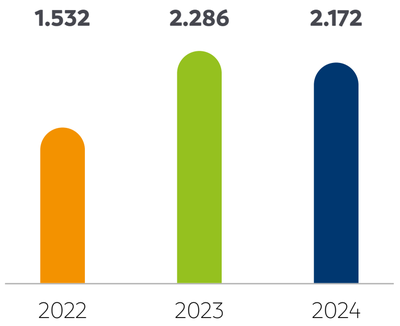
Admissões e demissões

Ao longo do ano, a Camil admitiu 1.339 pessoas e demitiu 2.172 – o que representa uma diminuição de 833 postos de trabalho, principalmente no Brasil, motivados pela estruturação da Companhia que acompanhou os volumes de produção registrados no período. No Chile e Equador, foi registrado um aumento de quadro de 55 e nove postos respectivamente.

Admissões



Demissões



PROGRAMA DE BENEFÍCIOS

Em 2024, a Camil ampliou seu Programa de Benefícios com o objetivo de mapear os acordos já existentes, estabelecer novas parcerias e fortalecer a comunicação com os colaboradores em todas as unidades da Companhia. As ações buscaram tornar mais visíveis e acessíveis os benefícios oferecidos, contribuindo para o bem-estar e o engajamento dos times. Uma campanha institucional foi desenvolvida com foco na valorização das pessoas e na difusão de informações sobre os serviços disponíveis.



SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR

[GRI 3-3; 403-1; 403-2; 403-3; 403-4; 403-6; 403-9]
[SASB FB-AG-320a.1]
[Metas da Agenda 2030: 8.5, 8.8]

Assegurar ambientes de trabalho seguros e saudáveis é um compromisso assumido pela Camil em conjunto com todos os seus colaboradores. Para além da conformidade com os requisitos legais em cada país onde mantém operações, a Companhia promove iniciativas voluntárias com foco na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, bem como realiza investimentos constantes em infraestrutura e acessibilidade.

A gestão de Saúde e Segurança contempla 100% da força de trabalho da organização e opera com base em indicadores específicos, desdobrados em metas que impactam diretamente a remuneração variável de lideranças em diferentes níveis hierárquicos. Essas metas são acompanhadas de perto pela Alta Gestão e compõem a Agenda ESG da Companhia.

As ações na área de saúde ocupacional são estruturadas com base na identificação e análise de riscos nos ambientes laborais, servindo de fundamento para o desenvolvimento do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), que orienta os cuidados médicos preventivos e o monitoramento da saúde dos colaboradores.

Meios de identificação de riscos ocupacionais:

- **Caixas de sugestão:** dispostas para que sejam depositados bilhetes com informações sobre riscos, incidentes e desvios de conduta.
- **Diálogo Diário de Segurança (DDS):** sensibilização para comportamentos seguros por meio do diálogo direto com os trabalhadores, *feedback*, orientação e comprometimento (individual e coletivo).
- **Comunicação física:** todo colaborador possui canal aberto de comunicação com o time responsável, podendo informar quaisquer situações que o exponham a risco de acidentes.
- **Investigação:** avaliação de situações de risco e acidentes de trabalho. Gera planos de ação para a correção de eventuais desvios e mitigação da possibilidade de recorrência.
- **Registro de ocorrências:** disponível a todos os trabalhadores, permite relatar eventos que possam resultar em acidentes.
- **Monitoramento:** mapeamento de riscos identificados pelos colaboradores ou pelas equipes de SST, a fim de mitigá-los.

Equipes compostas por médicos, enfermeiros, engenheiros e técnicos em segurança do trabalho, conduzem as atividades de Saúde e Segurança Ocupacional nas diversas unidades operacionais. Essas equipes recebem apoio de órgãos multidisciplinares, compostos por gestores e representantes dos empregados, tais como:

- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA-A) no Brasil;
- Comitê Conjunto de Saúde, Higiene e Segurança no Chile;
- Comitê de Saúde e Segurança no Equador;
- Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho no Peru; e
- Comissão de Segurança e Saúde no Uruguai.

Comissões e Comitês são responsáveis por identificar riscos, monitorar os resultados de exames periódicos realizados pelos colaboradores e acompanhar o desempenho da Companhia em relação ao tema. Além da análise periódica de indicadores de acidentes e doenças ocupacionais, esse trabalho inclui investigar causas e consequências das ocorrências, além de elaborar planos preventivos e corretivos. Em outra frente, teve continuidade o projeto desenvolvido em parceria com a *DuPont Sustainable Solutions*, para capacitação dos times e engajamento da liderança em temas relacionados à saúde e segurança dos colaboradores.

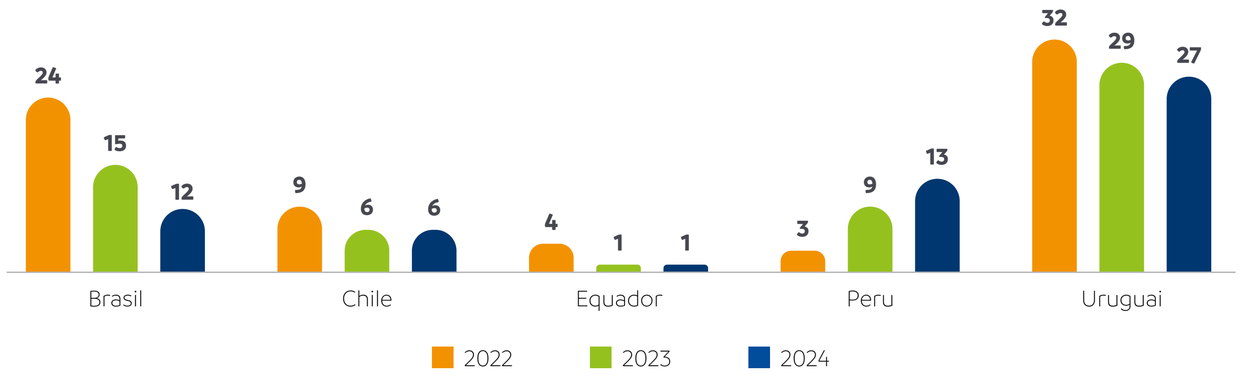
Entre os riscos mapeados nos ambientes administrativos e operacionais, bem como na realização de diferentes atividades laborais, alguns foram elencados como principais, para direcionar ações prioritárias, pois podem gerar acidentes com consequências graves. Em geral, esses riscos estão relacionados a trabalho em altura, manuseio de *big bags*, aprisionamento em máquinas, espaços confinados, movimentação de cargas com paleteiras e empilhadeira.



Ao longo do período coberto pelo reporte, R$ 4 milhões foram aportados pela Camil, nas operações do Brasil, em iniciativas para minimizar os riscos mapeados nos diferentes ambientes de trabalho. Entre os investimentos realizados, destacam-se a revitalização de toda sinalização de segurança, a ampliação do uso do sistema SOC (*software* de gestão mais utilizado no Brasil para atender às demandas de reporte de dados de segurança e saúde) e a evolução do sistema *online* para atendimento à legislação, em todas as fábricas, com 82% de atendimento. Em outra frente, no país, foram executadas mais de 29 mil horas de treinamentos voltados a temas de SST, como forma de prevenir situações de risco.

Em 2024, a Companhia registrou um total de 59 acidentes de trabalho, sendo dois óbitos - um no Brasil e outro no Uruguai. Ambos motivaram imediata investigação das causas e implementação de medidas para evitar novos casos, que incluíram investimentos em infraestrutura, treinamentos e a publicação de uma Política de Consequências em Acidentes de Trabalho.

Número de acidentes de trabalho



PROGRAMA PAZ

Iniciado em 2024, o Programa Acidente Zero (PAZ) tem o objetivo de fortalecer a cultura de segurança na Camil, em todas as suas operações. O piloto do PAZ será implementado no Brasil, para posterior extensão aos demais países, com base em um cronograma que contempla diversas ações proativas voltadas ao comportamento humano e às mudanças de processos.



Iniciativas dos países LatAm

Chile

Como parte da evolução contínua na gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), as operações do Chile iniciaram a implementação de um *software* especializado no monitoramento dos indicadores e processos de saúde e segurança, com objetivo de aprimorar a eficiência da área. A solução contempla módulos adaptados à realidade operacional da Companhia, promovendo maior controle, integração e rastreabilidade das informações de SST, além de fortalecer a cultura preventiva.

Na Usina Retiro, as ações de saúde ocupacional incluem a atuação da equipe de enfermagem em programas que estimulam o autocuidado entre os colaboradores. Em parceria com a Mutual de Seguridad, são conduzidas iniciativas de vigilância de riscos ocupacionais, com foco especial na exposição a agentes como poeira e ruído. A unidade também realiza exames médicos específicos para atividades de maior risco, como trabalho em altura e em espaços confinados.

Adicionalmente, são realizadas campanhas de saúde preventiva, como exames oftalmológicos, ações voltadas à prevenção de surtos epidêmicos e *check-ups* periódicos por faixa etária, contribuindo para a promoção da saúde integral do colaborador.

Peru

Em fevereiro de 2025, a área de Segurança do Trabalho passou por uma reestruturação estratégica que teve como objetivo ampliar o foco na gestão e na cultura de segurança. A nova configuração permite maior sinergia com os processos operacionais, o que fortalece as ações voltadas à prevenção de acidentes e promoção de ambientes laborais mais seguros.

Entre as iniciativas realizadas no período, destacam-se as formações técnicas, como os treinamentos em primeiros socorros e no manuseio correto de extintores de incêndio, capacitando as equipes para atuação em situações emergenciais. Além disso, colaboradores receberam orientações específicas sobre o manuseio seguro de cargas manuais, contribuindo para a prevenção de lesões musculoesqueléticas e outras ocorrências relacionadas à ergonomia. Também foram realizados treinamentos regulares sobre pausas ativas, com o intuito de estimular hábitos saudáveis e reduzir o impacto de atividades repetitivas ou posturas prolongadas.



Equador

No Equador, iniciativas de promoção da saúde e prevenção de riscos ocupacionais são conduzidas de forma sistemática, com base em estudos técnicos e práticas de monitoramento contínuo dos ambientes de trabalho. Entre as atividades realizadas, destacam-se a fiscalização das condições ambientais e a fixação de limites seguros para exposição a agentes nocivos, como ruído, solventes, materiais tóxicos em estado líquido, sólido ou gasoso, além de fumos, poeiras e névoas potencialmente perigosas.

A gestão da saúde ocupacional no país inclui ainda a classificação das atividades laborais de acordo com os riscos envolvidos, a abertura formal de processos médicos ocupacionais e a realização de exames preventivos anuais para todos os colaboradores, com o objetivo de acompanhar o estado de saúde dos trabalhadores. O atendimento médico primário e de emergência também é disponibilizado, juntamente com campanhas de vacinação para manutenção da imunidade coletiva, como nos casos de gripe e tétano.

Outras frentes relevantes abrangem a investigação de doenças ocupacionais e a realização de treinamentos regulares com foco na saúde e bem-estar dos colaboradores. Os temas abordados em 2024 incluíram: consequências do tabagismo, prevenção ao uso de álcool e outras drogas, riscos psicossociais e cuidados relacionados à bactéria *Helicobacter pylori*. Além disso, o acompanhamento das condições de trabalho de pessoas com deficiência é realizado, implementando medidas de apoio à reabilitação profissional e social, além do monitoramento do absenteísmo como ferramenta de gestão preventiva.

Uruguai

No Uruguai, a Camil tem avançado significativamente na consolidação de uma cultura organizacional voltada à segurança e à saúde ocupacional. Em 2024, todas as unidades produtivas passaram por auditorias internas sistemáticas, que tiveram como principal objetivo identificar desvios e promover a melhoria contínua dos processos. Como parte do fortalecimento da governança, as políticas de Segurança e Saúde Ocupacional, Meio Ambiente e Segurança da Cadeia Logística foram revisadas, atualizadas e amplamente divulgadas em todas as operações.

Entre as iniciativas do ano, destaca-se a participação no III Congresso Nacional de Segurança e Saúde, bem como a aplicação do Programa de Avaliação 360° de Liderança em Segurança, ferramenta que permitiu mapear o impacto e o estilo de atuação dos líderes, orientando a criação de planos personalizados de desenvolvimento. Em paralelo, foi implantado o novo Programa Técnico Preventivo (PROITP), que define critérios uniformes para inspeções e controles de segurança operacional, conduzidos pelos técnicos de SST em todos os processos industriais. Também foi atualizado o procedimento de consignação de energias perigosas, garantindo a identificação e prevenção de riscos para intervenções em máquinas, equipamentos ou instalações.

Ainda com foco em prevenção, iniciou-se a implementação de um novo protocolo de controle de consumo de bebidas alcoólicas, voltado aos transportadores que acessam as unidades da SAMAN, com inspeções preventivas e controles adicionais em casos de incidentes, acidentes ou comportamentos de risco.

Cuidado com a saúde

Juntamente com a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, a Companhia busca contribuir para a melhoria das condições de saúde dos colaboradores, por meio da realização de exames periódicos e do combate ao diabetes, hipertensão e obesidade. Em outra frente, campanhas internas incentivam a adoção de hábitos saudáveis relacionados à alimentação, à prática de atividade física e à prevenção de doenças, como o Outubro Rosa — prevenção ao câncer de mama e o Novembro Azul — prevenção ao câncer de próstata.

Em 2024, a área de Saúde passou por uma importante reestruturação, com o objetivo de acompanhar não somente as questões de saúde ocupacional, mas também, da saúde integral dos colaboradores. Ao longo do período, diversas iniciativas foram elaboradas, para implementação nos próximos anos, com destaque para o Programa de Bem-Estar, que prevê o mapeamento social dos colaboradores. Esse mapeamento servirá como direcionador para os investimentos em saúde assistencial e preventiva.

INFORMAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

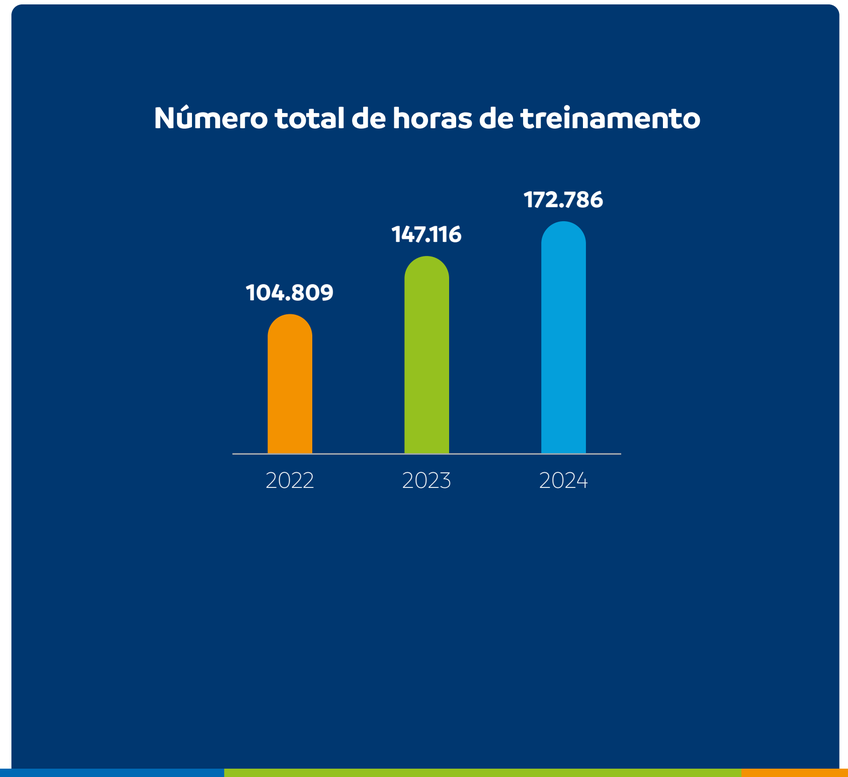
Uma das principais ações implementadas durante a reestruturação da área, ainda em 2024, foram os informativos periódicos sobre prevenção de doenças. Com conteúdos diversos, que vão desde dicas de cuidado com a saúde até informações sobre doenças ocupacionais, os informativos passaram a ser enviados a todos os colaboradores, além de estarem disponíveis nos murais das unidades operacionais.



DESENVOLVIMENTO

[GRI 404-1; 404-2; 404-3]

O desenvolvimento contínuo de competências e habilidades dos colaboradores permite a execução da estratégia organizacional e a adaptação ágil à evolução do mercado de atuação da Camil. Portanto, no ano de 2025, ao todo, a Companhia realizou 172,8 mil horas de treinamento – média de 23h30 horas por colaborador, um aumento de 17% em relação ao ano anterior.



Horas de treinamento por categoria funcional e gênero

Categoria	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	282:00:00	77:00:00	359:00:00
Gerência	2.599:35:00	1.168:04:00	3.767:39:00
Coordenação / Esp.	4.095:31:00	3.690:35:00	7.786:06:00
Técnico	1.245:07:00	9.157:54:00	10.403:01:00
Líder	5.790:00:00	2.653:04:00	8.443:04:00
Administrativo	10.337:42:00	11.193:19:00	21.531:01:00
Operacional	87.481:30:30	33.015:02:30	120.496:33:00
Total	**111.831:25:30**	**60.954:58:30**	**172.786:24:00**



Em 2024, a Companhia manteve as iniciativas voltadas à preparação de sucessores para cargos estratégicos, por meio de dois programas, com conteúdos voltados para desenvolvimento de habilidades de gestão alinhadas às competências e valores da Camil.

Programas de desenvolvimento para a sucessão

Lidera:
Gerentes, coordenadores, especialistas e alguns analistas participaram de uma ampla jornada formativa, com mais de 30 horas.

Avante:
Também com 30 horas dedicadas à formação, prepara profissionais da equipe de vendas (gerentes, executivos e promotores).

Além dos programas focados em sucessão, os colaboradores da Camil contam, também, com ações direcionadas aos demais cargos, por meio do Camil Evolua, que visa o desenvolvimento e atualização das equipes, oferecendo conteúdos abrangentes em palestras abertas a todos os profissionais, de todas as unidades operacionais. Assim como os gestores, esse público foi alvo de uma série de treinamentos relacionados à cultura corporativa e a tópicos de Diversidade, Equidade e Inclusão.

O alinhamento das iniciativas de desenvolvimento com a estratégia dos negócios se estende às demais unidades da América Latina. No Uruguai, por exemplo, a SAMAN realiza anualmente o Diagnóstico de Necessidades de Capacitação (DNC), com base nos *feedbacks* dos colaboradores e nas diretrizes dos Planos de Desenvolvimento Individual (PDI). Simultaneamente, áreas transversais como Qualidade e Segurança, elaboram seus planos de formação, que se somam aos previstos pelo DNC.

CULTURA COLABORATIVA

Fomentar uma cultura colaborativa tem sido uma das estratégias centrais da Camil para promover o crescimento sustentável do negócio e fortalecer o ambiente organizacional. Em 2024, a Companhia avançou de forma significativa na consolidação desse pilar ao desdobrar os direcionadores da Cultura Colaborativa em todos os níveis de liderança, como parte da Jornada de Desenvolvimento da Liderança. A iniciativa contou com a participação de aproximadamente 500 líderes, que foram sensibilizados sobre a relevância de consolidar práticas colaborativas em uma organização multinacional e diversa.

Durante essa jornada, os participantes foram orientados quanto à importância da colaboração entre lideranças, pares e equipes como instrumento para impulsionar o engajamento organizacional, a prática dos valores institucionais e a construção de um ambiente de trabalho mais coeso. A Cultura Colaborativa, nesse contexto, é reconhecida como uma alavanca essencial para a retenção de talentos, o fortalecimento do senso de pertencimento e a motivação das pessoas – aspectos fundamentais para o alinhamento cultural em todas as geografias nas quais a Camil está presente. A Jornada também promoveu reflexões sobre o papel da liderança na construção de vínculos mais fortes e de relações de confiança, conectadas aos desafios do negócio e às transformações sociais.



Programas de capacitação

Disponíveis na Academia Camil — plataforma de Educação Corporativa da Companhia —, os programas de capacitação estão divididos em três escolas:

- **Escola de Vendas:** voltada à equipe comercial, prepara os profissionais para gerar vendas mais assertivas e estratégicas.
- **Escola de Líderes:** desenvolve gestores, de diferentes áreas e níveis, para exercerem a liderança em alta performance, impulsionando a eficiência dos negócios e a cultura corporativa.
- **Escola de Negócios:** abrange todos os colaboradores e oferta treinamentos sobre os diversos aspectos envolvidos nos negócios da Camil. As aulas são ministradas por profissionais mais experientes das áreas da Companhia, responsáveis por multiplicar o conhecimento.

Iniciativas de desenvolvimento - Brasil

País	Programa	Público-alvo	Descritivo
Brasil	Mentoria Interna/Externa	Coordenadores, Gerentes e Gerentes Executivos	Orienta líderes para a próxima etapa da carreira. Os participantes são acompanhados e aconselhados por um profissional mais experiente, com foco em crescimento pessoal e profissional. Os mentores podem ser internos ou externos, conforme estratégia definida para cada mentoria.
	Avante	Gerentes de Vendas, Executivo de Vendas e Promotores	Como parte das iniciativas de sucessão, prepara os profissionais tanto em competências técnicas quanto comportamentais para assumirem novas funções, como Executivos de Vendas e/ou cargos Gerenciais.
	Lidera	Gerentes, Coordenadores, Especialistas e Analistas Sêniores	Forma sucessores em primeira liderança e nível gerencial.
	Boas-Vindas	Todos os colaboradores	*Onboarding* de acompanhamento desde a admissão até o treinamento institucional. Inclui os primeiros treinamentos na função para a adaptabilidade à cultura e aos valores da Camil.
	Desenvolvimento de Estagiários	Estagiários	Prepara jovens talentos em áreas administrativas, operacionais e comerciais. Os encontros mensais abordam temas comportamentais e relativos aos negócios.
	Bolsa de Estudos	Todos os colaboradores	Tem como objetivo a retenção e o desenvolvimento de colaboradores mapeados no PDI - Ciclo de Gente, com bolsas de estudos de graduação e pós-graduação.
	Escola de Líderes	Todos os cargos Liderança	Oferece às lideranças conhecimentos especializados, com foco em competências organizacionais e comportamentais, além de gestão do negócio e de pessoas.
	Camil Evolua	Todos os colaboradores	Promove conhecimento técnico sobre ferramentas ou processos internos. Capacita, ainda, sobre habilidades comportamentais esperadas conforme a cultura da Camil.
	Escola de Vendas	Gerentes de Vendas, Executivo de Vendas e Promotores	Promove a atualização profissional sobre vendas. Fomenta a gestão e a evolução em competências comerciais, a fim de impulsionar resultados.
	Escola do Negócio	Todos os colaboradores	Disseminação de conhecimento sobre os negócios da Camil, a fim de melhorar o entendimento acerca de processos e produtos.

Iniciativas de desenvolvimento - Uruguai

País	Programa	Público-alvo	Descritivo
Uruguai	*Workshop* de Desenvolvimento de Liderança e Comunicação Eficaz para Líderes de Segunda Linha	Supervisão	Uma série de *workshops* foi realizada para líderes da Saman ao longo de 2024. Entre os temas abordados, destaque para habilidades de comunicação e inovação.
	Coaching	Gerência	Orientação da equipe gerencial da Saman, com foco em desenvolvimento pessoal e profissional.
	Soft skills	Equipes de RH e SST	Desenvolvimento de habilidades e comportamentos para o trabalho
	Templários	Lideranças	Programa de desenvolvimento de habilidades, por meio de encontros virtuais e presenciais, com foco na competência de liderança.

Apoio à formação e capacitação

Os impactos sociais gerados pelas iniciativas de desenvolvimento das pessoas vão além dos benefícios voltados aos negócios, movimentando a sociedade e demais *stakeholders* com os quais a Camil se relaciona. Exemplo disso, é o Programa de Formação de Colaboradores realizado em Navegantes (SC), que oferece a oportunidade de retomar os estudos e concluir o Ensino Fundamental e Médio, por meio de turmas especiais de Educação de Jovens e Adultos (EJA). A formação se dá em 13 meses e habilita os alunos a participar de recrutamentos internos que exijam Ensino Médio completo. Em 2024, foram formados 19 alunos, dos quais 15 eram mulheres e quatro homens.

Outra iniciativa de destaque nesse sentido é a Escola de Formação de Itaqui, no Rio Grande do Sul, que desde 2020 oferece gratuitamente formação básica e qualificação profissional, por meio de treinamentos focados em aspectos técnicos e gerenciais da operação fabril. Em 2024, foram 144 colaboradores treinados.

Em Minas Gerais, na unidade localizada em Machado, foi criada a Escola de CapacitAção, com o objetivo de qualificar os colaboradores, desenvolver habilidades do negócio e contribuir com a ascensão da trilha de carreira. Em 2024, foram 322 pessoas treinadas, em 16 ações de capacitação, as quais somaram 7.481 mil horas dedicadas.

Entre os destaques do ano, esteve o lançamento do Acredita CB, um projeto educacional voltado ao incentivo para a conclusão do Ensino Médio. Com o apoio de uma psicopedagoga, 24 colaboradores participaram da iniciativa, sendo que metade deles obteve aprovação nos exames.

Avaliação de desempenho

Fundamental à elaboração dos programas de desenvolvimento profissional, as avaliações de desempenho constituem um processo sistêmico na Camil, com os seguintes objetivos:

- Verificar o nível de adesão do colaborador às competências exigidas pelos negócios;
- Diagnosticar fatores que levam à queda do desempenho individual;
- Orientar a gestão de pessoas, de forma a reconhecer diferentes níveis de performance;
- Fortalecer a cultura de *feedback*, com base em informações tangíveis;
- Qualificar os Planos de Desenvolvimento Individual (PDI); e
- Elaborar programas de desenvolvimento cada vez mais efetivos, com base nas demandas individuais e coletivas de formação.

No ano de 2024, 4.314 colaboradores realizaram a avaliação de desempenho em todos os países onde a Camil atua.



DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

Para a Camil, a promoção de um ambiente de trabalho diverso, equânime e inclusivo gera impactos positivos que transcendem os limites do negócio, contribuindo ativamente para o enfrentamento da discriminação e a redução das desigualdades sociais. Com esse entendimento, a Companhia tem investido em ações de sensibilização e formação voltadas à inclusão efetiva de grupos historicamente sub-representados, como mulheres, pessoas com deficiência, população LGBTQIA+, pessoas negras e diferentes gerações.

Desde 2020, quando decidiu acelerar sua jornada em Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I), a Camil vem estruturando campanhas e programas de treinamento com foco na conscientização sobre preconceitos e práticas discriminatórias. Em 2024, o tema foi pauta permanente dos Diálogos de Segurança e Saúde (DSS). No mesmo sentido, foi implementada uma trilha formativa dedicada a Diversidade & Inclusão na plataforma Camil Academia, tornando-se, a partir de 2024, obrigatória para todos os colaboradores — inclusive como parte do processo de integração de novos talentos —, com o objetivo de nivelar o conhecimento institucional sobre o tema.

Além das iniciativas educativas, a Companhia tem intensificado ações afirmativas para o recrutamento e a contratação de mulheres. Os procedimentos de recrutamento e seleção foram revisados para incorporar diretrizes claras de promoção da diversidade, como a exigência de participação de candidatas mulheres em todos os processos seletivos para cargos de liderança, refletido no atual quadro de diretoria da Companhia, composto por 33% de mulheres.



Iniciativas de Diversidade, Equidade e Inclusão

Uruguai

A SAMAN promoveu um *workshop* voltado à atualização conceitual da cartilha institucional sobre o tema, além de realizar uma oficina introdutória de Língua de Sinais. A atividade contou com a adesão de 22 colaboradores, de diferentes unidades, e reforçou o compromisso com ambientes mais acessíveis e respeitosos. Também foram promovidas ações de cuidado com a saúde, como a campanha de vacinação contra a gripe e duas sessões virtuais com especialistas em saúde mental, realizadas em datas estratégicas – como o Dia Mundial da Saúde Mental e o encerramento do ano, período associado a maiores índices de estresse e ansiedade.





Chile

No Chile, foi realizada uma formação transversal para todos os colaboradores da empresa com a temática: "*Perspectiva de Género, Paradigmas Transformadores*". Além disso, os profissionais puderam participar de uma roda de conversas com a equipe parceira da Apoquindo — *Empowering Diversity* — TEA sobre o Transtorno do Espectro Autista.

Equador

O Equador promoveu para seus colaboradores, palestras e *workshops* sobre diversidade e inclusão, além de campanhas de conscientização sobre a importância do tema no ambiente corporativo e na sociedade. Em 2024, também foi aprovado o Plano de Igualdade, iniciativa do governo local que torna obrigatória a execução de ações que promovam a igualdade no ambiente de trabalho em empresas do país.

6. NOSSAS RELAÇÕES



CLIENTES E CONSUMIDORES

[GRI 2-6; 3-3]

A confiança e o reconhecimento conquistados pela Camil junto aos consumidores têm como base a qualidade, a segurança e o sabor de seus produtos. Esses atributos, essenciais à proposta de valor da Companhia, são complementados por iniciativas de sustentabilidade associadas às marcas, incluindo o compromisso com a transparência e o diálogo aberto com diferentes perfis de consumidores. A empresa investe na manutenção de canais de comunicação ativos, não apenas para disseminar informações sobre seu portfólio por meio de sites, redes sociais e outras plataformas digitais, mas também para escutar atentamente as demandas e avaliações do público. No ciclo 2024/2025, foram mais de 139 mil contatos recebidos nos canais de atendimento ao consumidor, como telefone 0800, Fale Conosco, redes sociais, Reclame Aqui e Consumidor.gov.

A Companhia também acompanha de forma sistemática a percepção de seus consumidores por meio da pesquisa NPS (*Net Promoter Score*), que avalia a lealdade e a reputação das marcas frente aos consumidores que interagem com os canais de relacionamento. No período analisado, o NPS da Camil — considerando a média de todas as marcas — foi de 54 pontos, o que reflete uma percepção positiva relacionada à qualidade, com bons níveis de satisfação e vínculo com as marcas, mas também sinaliza oportunidades para aprimoramento contínuo.

Os resultados do atendimento ao consumidor são analisados mensalmente no Fórum de Categorias, que reúne times de áreas de *marketing*, logística, planejamento e produção. Esse espaço permite que os *feedbacks* recebidos se convertam em ações práticas, gerando melhorias em processos, produtos e estratégias de comunicação.

Outro indicador da excelência no atendimento está presente nas avaliações feitas nas plataformas digitais. Todas as marcas da Companhia com perfis no Reclame Aqui apresentam notas superiores a 8,5 (em uma escala de 0 a 10). A marca Camil, especificamente, recebeu o selo RA 1000 — a mais alta certificação concedida pela plataforma — que reconhece empresas comprometidas em superar as expectativas dos consumidores em suas interações.



PRÊMIO RECLAME AQUI

Em 2024, as marcas Camil e Coqueiro venceram pela primeira vez o Prêmio Reclame Aqui, um dos principais reconhecimentos na área de Relacionamento com o Consumidor. A Camil foi vencedora da categoria Multimarcas e ainda ficou em segundo lugar na categoria Mercearia. Já a marca Coqueiro venceu na categoria perecíveis e congelados.



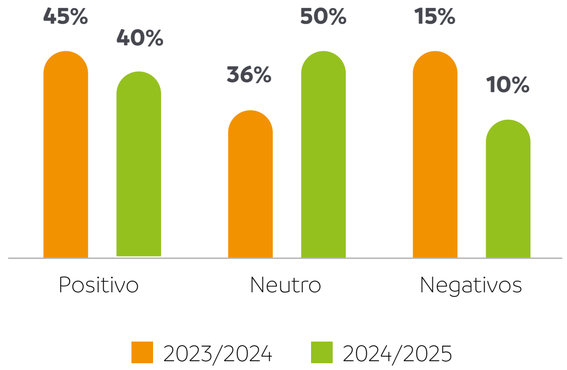


Plataformas digitais

As redes sociais estão entre as principais plataformas de interação das marcas Camil com os consumidores. No período 2024/2025, a análise de sentimentos, mensurada a partir do teor das manifestações realizadas em comentários, indicou apenas 10% de negatividade, uma redução de 5% em relação ao período anterior. Já as interações positivas cresceram 5%.

Análise de sentimentos de comentários nas redes sociais

(em %)



Instagram

- camilbrasil
- ciauniao
- coqueirooficial
- oficial.pescador
- acucardabarra
- oficial.neve
- momijioficial
- oficialpaijoao
- oficialcarreteiro
- arrozpop
- bom.maranhense
- namoradooficial
- biscoitos.mabel
- cafe.bomdia
- _santaamalia
- costenoperu
- laabundanciauy
- samanuruguay
- tucapelfanaticosdelarroz
- vidabanquete

Facebook

- camilnamesa
- ciauniao
- coqueirooficial
- acucardabarra
- momijioficial
- oficialpaijoao
- oficialcarreteiro
- bom.maranhense
- namoradooficial
- MabelBrasil
- StaAmalia
- cafebomdia1
- costenoperu
- paisana
- laabundanciauy
- maestrosaman
- tucapelfanaticosdelarroz
- VidaBanquete
- ricoarrozec

Websites

- www.camil.com.br
- www.uniao.com.br
- www.coqueiro.com.br
- www.pescadornalata.com.br
- www.acucardabarra.com.br
- www.ducula.com.br
- www.acucarneve.com.br
- www.arrozmomiji.com.br
- www.paijoao.com.br
- www.carreteirobrasil.com.br
- www.arrozpop.com.br
- www.bommaranhense.com.br
- www.namorado.com.br
- www.butui.com.br
- https://santaamalia.com.br/
- https://bomdia.com.br/
- https://www.mabel.com.br/
- https://costenoalimentos.com.pe/
- https://www.laabundancia.com/
- https://www.saman.uy/
- www.empresastucapel.cl
- https://tucapel.cl/
- www.banquete.cl
- www.agrodajahu.com
- www.ricoarroz.ec

Youtube

- camilvideos
- ciauniao
- CoqueiroOficia
- costenoAlimentos
- saman1616
- tucapel1508
- BanqueteChile

Tiktok

- ciauniao
- camilbrasil
- coqueirooficial
- costenope
- arroztucapel
- ricoarrozec

Fale conosco

SAC
https://camilalimentos.com.br/sac
0800 013 3300

Investidores
E-mail: ri@camil.com.br | esg@camil.com.br
Telefone: (11) 3039-9200

ESG
esg@camil.com.br

Imprensa
https://camilalimentos.com.br/imprensa
imprensa.camil@fsb.com.br

Fornecedores
https://camilalimentos.com.br/fornecedores

Trabalhe Conosco
https://camilalimentos.com.br/carreiras

Relacionamentos fortalecidos

A proximidade com os consumidores é um dos pilares da atuação da Camil, especialmente com aqueles que demonstram forte vínculo com as marcas – os chamados *brand lovers*. Ao longo de 2024, foram realizadas mais de 200 ações direcionadas para esse público, com o envio de *kits* de produtos e brindes personalizados como forma de agradecimento e reforço do vínculo com as marcas Camil.

Além das ações de encantamento, também foram realizadas iniciativas para divulgar lançamentos importantes do ano, como o Café Gourmet União e as Massas Camil, impactando diretamente mais de mil consumidores, que puderam experimentar e conhecer de forma exclusiva as novidades do portfólio.

Complementando essa estratégia de melhoria contínua da experiência do consumidor, a Companhia mantém, em Osasco (SP), a Casa do Sabor – um espaço dedicado à inovação culinária. Trata-se da cozinha experimental que atende todas as marcas do grupo, onde uma equipe especializada em Gastronomia e Nutrição realiza testes, desenvolve receitas e explora novos modos de preparo dos alimentos. O ambiente também serve como suporte técnico para o aprimoramento de produtos e oferece capacitações voltadas a clientes, fornecedores e colaboradores, reforçando o compromisso da Camil com a qualidade e a evolução constante de sua oferta ao mercado.

ROTA DO PRATO FEITO

O programa Rota do Prato Feito, criado em 2024, é um movimento que busca dar visibilidade a esse prato tradicional da gastronomia brasileira. Com ativações em mídias diversas e engajamento através de influenciadores regionais nas redes sociais, a ação reforça o compromisso da Camil com a valorização da comida cotidiana e a cultura alimentar do Brasil.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

[GRI 3-3; 413-1]

[Metas da Agenda 2030: 10.2; 11.3; 11.A]

Potencializar o impacto gerado tanto pela produção quanto pelo acesso aos alimentos tem sido uma premissa do investimento social privado realizado pela Camil, com foco no desenvolvimento sustentável das comunidades onde está inserida. No Brasil, em 2024, foram aportados cerca de R$ 4,4 milhões, em projetos sociais — entre recursos próprios e incentivados —, um aumento de R$ 2,9 milhões em relação ao ano anterior.

Projetos sociais proprietários

Escola de Negócios Grãos da Base Camil

Lançada em 2023, a escola tem o objetivo de impulsionar empreendedores da área de alimentação fora do lar, como restaurantes, *buffets*, bares, *caterings*, entre outros tipos de negócios. Em parceria com o Projeto Arrastão — uma organização sem fins lucrativos localizada no Campo Limpo (SP) —, em 2024, foram mantidas as duas turmas, com duas aulas semanais. O conteúdo oferecido foi dividido entre módulos de negócios, aulas práticas de gastronomia e mentorias *on-line* (individuais). Ao todo, foram 140 horas de formação, ao longo de cinco meses. Ao final do curso, os formandos receberam um *kit* de apoio, contendo materiais de comunicação, produtos e um selo de qualidade com a placa de certificação da Camil para o seu estabelecimento.

50 negócios
formados no projeto entre 2023 e 2024

140 horas
de aula

Cinco meses
de formação



Escola de Confeitaria e Negócios Doce Futuro União

Lançada em 2021, a escola oferece conteúdos técnicos para estimular a geração de renda a partir do preparo e comercialização de doces e sobremesas. Por meio de cursos presenciais, são ensinadas técnicas de confeitaria, receitas e orientações sobre segurança do alimento e gestão de negócios. Em 2024, as atividades presenciais foram realizadas no Rio de Janeiro (RJ), onde uma parceria com o Instituto Capim Santo permitiu a formação de 101 pessoas, em quatro turmas.

Na capital paulista, onde o projeto nasceu, a articulação com uma série de instituições parceiras agregou um novo módulo à formação das mulheres participantes da Escola. Chamado Despertando a Empreendedora, realizado em parceria com o negócio social Empreende Aí – Escola de Negócios da Periferia para a Periferia, esse módulo tem por objetivo aprofundar o conhecimento das alunas em questões relacionadas a autoconhecimento, comunicação, *marketing* digital, gestão administrativa, vendas e formalização dos negócios.

Em 2024, o módulo também foi aplicado para alunas formadas na cidade do Rio de Janeiro, completando o ciclo de aprendizagem do programa.

+ de mil
alunos formados desde o início da Escola

82 novas
mulheres formadas em 2024 na cidade do Rio de Janeiro

Parcerias e investimento social

Sesc Mesa Brasil: parceria com o Mesa Brasil, uma rede de bancos de alimentos que atua no combate à fome e ao desperdício, visando a doação de produtos em diferentes regiões do país. Assim, colabora para a segurança alimentar e nutricional da população que vive em situação de vulnerabilidade social em todo o Brasil. Ao todo, em 2024, foram destinadas mais de 33 mil toneladas de alimentos, distribuídos entre famílias de 10 estados: Sergipe, Ceará, Distrito Federal, Bahia, Maranhão, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Goiás, beneficiando mais de 488 instituições.



Projeto Arrastão: ao longo de 2024, foi mantida a parceria relacionada à doação de alimentos, além da expansão de projetos de capacitação, com a realização de duas novas turmas da Escola de Negócios Grãos da Base Camil.



Doações 2024

Instituição destinatária	Número de pessoas atendidas	Volume doado
Mesa Brasil SESC Nacional	27 mil pessoas	33 toneladas
Rio Grande do Sul	44 mil pessoas	100 toneladas
Teleton	aproximadamente 1.563 atendimentos (282 mil pessoas são atendidas anualmente pela instituição)	R$ 200.000,00
CREN	15 mil refeições	1 tonelada

Recursos próprios 2024

Programa	Valor
Doação corporativa – Centro de Assistência Social do Jardim Peri	R$ 48.224,40
Escola de Negócios e Confeitaria Doce Futuro União	R$ 174.000,00
Escola de Negócios Grãos da Base Camil	R$ 275.000,00

Recursos incentivados 2024

Programa	Valor
Fundo comunitário PISEG Rio Grande do Sul	R$ 3.700.521,38
Fundo para Infância e Adolescente (FIA) + Fundo para Pessoa Idosa	R$ 192.482,08

Voluntariado

Em 2024, a Camil concluiu o quarto ano do Programa de Mentoria, uma parceria com o Instituto FESA C.R.O.M.A. O programa tem foco em jovens de baixa renda para a iniciação no mercado de trabalho onde, ao longo de cinco meses, 29 participantes foram mentorados pelos colaboradores voluntários da Companhia.

Já a tradicional ação de Natal, possibilitou que cerca de 60 crianças da Paróquia do Jardim Peri fossem apadrinhadas pelos colaboradores e recebessem *kits* de roupas, calçados e brinquedos. Ampliando a parceria com a AACD, além da campanha para o *Salary Donation*, implementada desde 2020, que possibilita que os colaboradores contribuam diretamente com a instituição, também foi realizada a campanha da Nota Fiscal Paulista, na qual o colaborador se cadastra na plataforma do governo e destina seus créditos fiscais para a AACD.

Ainda em 2024, uma campanha especial de arrecadação para o Dia das Crianças mobilizou os profissionais da Camil. Nessa ação, os colaboradores puderam contribuir com brinquedos novos, que foram destinados para venda em um bazar parceiro. Toda a renda obtida (100% do valor) foi revertida para o atendimento dos pacientes da instituição.

No início de 2025, a Camil buscou ampliar as iniciativas voltadas para jovens de escolas públicas com ensino técnico, dando a oportunidade de conhecerem o ambiente corporativo e a fábrica de grãos de Osasco (SP). Foram duas turmas com 25 alunos cada, da Escola Estadual Vinícius de Moraes – Cotia (SP), que puderam comparecer à unidade e participar de uma conversa com profissionais especialistas em Administração e Logística.



CLUBE CAMIL – JUNTOS PELO RS

Iniciada em 2024, a iniciativa manteve as doações e o apoio às vítimas das enchentes de maio de 2023, ocorridas no estado do Rio Grande do Sul, local de origem da Camil. O Clube Camil mobilizou os colaboradores para realizarem doações de alimentos que puderam ser adquiridos com valores subsidiados pela Companhia. Os alimentos doados foram distribuídos também em parceria com o Sesc Mesa Brasil.

Durante o período 2024/2025, foram doadas quase 360 toneladas de alimentos, de forma direta ou por meio da compra subsidiada, impactando aproximadamente 173 mil pessoas.

Projetos sociais LatAm

Chile

No Chile, a Tucapel investiu cerca de 7,3 milhões de pesos chilenos - aproximadamente R$ 44,8 mil - em iniciativas sociais, entre as quais destacam-se:

- **Programa Comunidade:** prática sistemática de reuniões comunitárias, fundamentais para ouvir as opiniões dos moradores sobre o impacto das operações da Tucapel no entorno do empreendimento. Essas reuniões ajudam a observar as preocupações e expectativas das comunidades, ao mesmo tempo em que permitem compartilhar informações relevantes sobre a Companhia.

- **Programa Educar:** dedicado a disseminar, entre colaboradores e comunidades, boas práticas sociais e ambientais. Assim, busca inspirar mudanças positivas, que beneficiem as gerações futuras.

- **Reunião Pré-Colheita com vizinhos da planta Retiro:** encontro dedicado a escutar as opiniões dos vizinhos próximos à planta que são impactados pela Temporada de Colheita. No evento de 2024, estiveram presentes 11 famílias do entorno.

- **Apadrinhamento da Associação de Moradores da População El Esfuerzo, Retiro:** apoio ao programa de prevenção ao consumo de álcool e drogas em crianças e jovens que beneficiou 80 pessoas em 2024.

- **Apoio ao Departamento de Saúde de Retiro:** doação de dois lavatórios portáteis e de 300 *kits* com produtos para a comunidade.

- **Programa Adulto Maior:** apoio ao programa promovido pela Prefeitura de Retiro com a doação de 300 *kits* com produtos, destinados aos idosos em situação de vulnerabilidade, no período do inverno.

- **Festa da Colheita do Arroz em Mantul:** participação no evento com a entrega de produtos e a produção de *Paella* para alimentar os participantes, além de doção em dinheiro. A iniciativa beneficiou aproximadamente 3 mil agricultores da região.

- **Apadrinhamento da Escola Arrau Méndez, Parral:** realização da campanha 3R – Reciclar – Reutilizar – Reduzir com a doação de contêineres de coleta de resíduos e de uma televisão para a biblioteca. A ação contou com a participação de 360 alunos.

- **Apadrinhamento do Jardim de Infância Mundo de Colores, Parral:** doação de casacos e aventais para 100 crianças em situação de vulnerabilidade, integrantes do Programa JUNJI.

- **Apoio ao Clube Desportivo Piguchén Unido, Retiro:** doação de insumos para a prática esportiva, beneficiando 40 atletas.



Uruguai

A SAMAN tem consolidado sua atuação em responsabilidade social por meio do Programa SAMAN Impacta, iniciativa estruturada para promover projetos que gerem impacto positivo e duradouro nas comunidades onde atua. Em 2024, um dos principais marcos foi a criação de uma identidade visual própria para o Programa, incluindo nome, logotipo, cores e tipografia, com o objetivo de reforçar seu posicionamento institucional e a conexão com seus públicos.

As principais iniciativas do programa estão descritas a seguir:

- **Programa de Oportunidades:** o Programa de Oportunidades proporciona aos filhos dos colaboradores uma primeira experiência profissional (programas de jovens, aprendizagem ou estágio) na SAMAN, com o objetivo de apoiar seu desenvolvimento e a inserção no mercado de trabalho. Em 2024, cinco estagiários foram contemplados, distribuídos entre as áreas de Tecnologia da Informação, Administração e Finanças e Logística. Em sua passagem pela empresa, os jovens vivenciam entrevistas de emprego, avaliação de competências, processo de integração, avaliações de desempenho, *workshop* de inserção profissional além de terem a oportunidade de fazer uma apresentação final sobre sua experiência com o programa.

- **SAMAN a Toda Moña:** o projeto oferece a estudantes e educadores de instituições de ensino, a oportunidade de visitar as unidades fabris. As crianças e adolescentes fazem um passeio pedagógico pelas diferentes áreas da fábrica, onde observam os cuidados com o meio ambiente e com a segurança e a saúde no trabalho. Em 2024, cerca de três mil crianças de 46 escolas públicas, 32 colégios, três unidades da Universidade do Trabalho do Uruguai (UTU) e dois clubes do Instituto do Menor do Uruguai (INAU), visitaram a planta de Montevidéu, conhecendo de perto o funcionamento da Companhia.

- **Orientação profissional:** em parceria com a organização Ánima — voltada à formação integral de jovens em situação de vulnerabilidade —, a SAMAN ofereceu duas oficinas de orientação profissional para estudantes do ensino médio, impactando cerca de 45 alunos do 4º e 6º anos.

- **Dia da Família:** outro destaque do ano foi a celebração do Dia da Família, realizado simultaneamente em seis unidades da empresa: Varela, Lascano, Salto, Gomensoro, Montevidéu (incluindo Serviços Centrais) e La Abundancia, reunindo aproximadamente 632 pessoas. Durante a celebração, foi realizada uma oficina de reciclagem com as crianças, em parceria com o CEPRODIH, organização que atua com soluções de triplo impacto e economia circular. As crianças participantes confeccionaram seus próprios chaveiros a partir de materiais recicláveis, promovendo o engajamento com temas ambientais de forma lúdica e educativa.



Saudabilidade e acesso ao alimento

Consciente da importância da alimentação para o desenvolvimento sustentável, a Camil está comprometida com as metas da Agenda 2030. Com um portfólio majoritariamente composto por alimentos de cesta básica, a Companhia naturalmente contribui para a ampliação da oferta de alimentos a preços acessíveis, o que se alinha ao segundo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que busca erradicar a fome em todo o mundo.

Considerando que uma parcela significativa da população da América Latina, onde a Companhia opera, enfrenta situações de vulnerabilidade social, a Camil se empenha para oferecer opções mais econômicas de alimentos, facilitando o acesso das famílias de baixa renda.

Em outra frente, alinhada ao ODS 3, que promove saúde e bem-estar, a Camil vem expandindo as linhas de produtos saudáveis, como farinha e óleo de arroz, biscoitos com menos sódio e açúcar. Os pescados enlatados constituem uma alternativa saudável de proteína, assim como o arroz e o feijão, elementos essenciais e que compõem naturalmente uma dieta saudável, minimamente processados e naturais para todos os brasileiros e latino-americanos.

No Chile, em 2024, foi lançada a Massa de Arroz Tucapel, 100% à base de arroz, destinada à população com restrições alimentares ou que buscam um alimento mais saudável. No mesmo ano, em setembro, entrou no mercado a bebida de arroz na opção de embalagem de 200ml, sabor chocolate, direcionada ao lanche escolar para fomentar o consumo entre crianças.

A Camil busca oferecer alimentos saudáveis e acessíveis à população, contribuindo para a promoção do bem-estar.



ENGAJAMENTO NA CADEIA

Fornecedores

[GRI 2-6; 204-1]

A cadeia de suprimentos da Companhia é composta por parceiros de diferentes perfis, setores e regiões dos países onde mantém operações. Esses fornecedores, ao alinharem-se aos princípios e compromissos da empresa em relação à sustentabilidade, exercem papel essencial para a execução da estratégia corporativa.

O processo de seleção e contratação considera critérios técnicos e econômicos, bem como requisitos socioambientais – com atenção especial à conformidade legal em aspectos ambientais, sociais/Direitos Humanos, trabalhistas e de conformidade regulatória.

No período de março de 2024 a fevereiro de 2025, foram investidos R$ 11,6 bilhões em pagamentos a fornecedores no Brasil e na América Latina. Desse montante, 80% foram destinados a empresas sediadas nos próprios países onde a Companhia atua, reforçando a sua contribuição ativa para o fortalecimento das economias locais e a geração de valor compartilhado com as comunidades envolvidas.

VALORES GASTOS COM FORNECEDORES


R$ 8,2 bilhões


R$ 139,9 milhões


R$ 729,4 milhões


R$ 2,2 bilhões

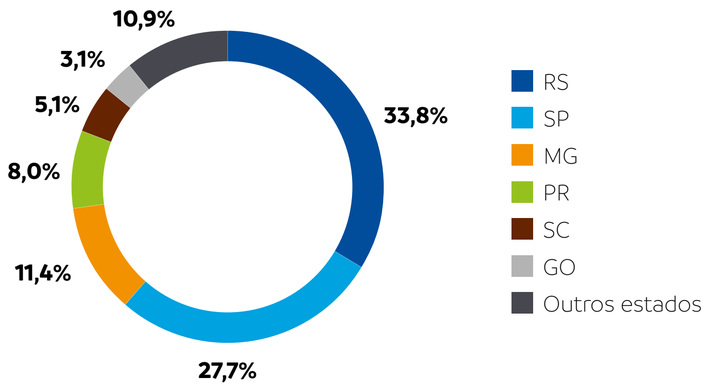

R$ 303,3 milhões

Total gasto com fornecedores:

R$ 11,6 bilhões

80% dos valores
foram destinados à fornecedores locais

Percentual de gastos com fornecedores por estado - Brasil



Fomentar a sustentabilidade na cadeia de valor está entre os compromissos da Agenda ESG da Camil. Como resultado desse compromisso, todos os fornecedores diretos, cadastrados a partir de 2022, assinam obrigatoriamente e ainda na fase de contratação a Declaração de Conformidade à Legislação e Ética. Os demais, que firmaram contratos anteriormente a essa data, têm sido orientados pela Companhia a também firmar o documento – orientação acatada por 100% dos fornecedores críticos, ainda em 2024.

Iniciativas dos países da América Latina

Uruguai

- **Programa Arroz Sustentável (SRP):** em 2024, cinco produtores de arroz foram integrados ao programa SRP, totalizando 38 mil toneladas de arroz certificadas em boas práticas de sustentabilidade. Para 2025, a meta é expandir o programa, certificando 100 mil toneladas de arroz com o selo SRP.

- **Seleção de fornecedores:** o relacionamento com os produtores ocorre dentro do sistema integrado ou preço convênio, uma prática histórica no Uruguai. Esse sistema reúne a maioria dos produtores de arroz do país, representados pela Associação de Cultivadores de Arroz (ACA), e os maiores moinhos, que se organizam na Gremial de Moinhos Arrozeiros (GMA). Os produtores contratam sua produção com a SAMAN por meio de um acordo que estabelece todas as diretrizes de comercialização, fixação de preço e obrigações que os agricultores devem cumprir em relação à origem das sementes, ao manejo e ao uso de agroquímicos em suas plantações.

Equador

- **Armazenamento estratégico:** implementação de estratégias de armazenamento em bodegas externas (180 mil quintais) durante a colheita de verão, em colaboração com os fornecedores, o que contribuiu para assegurar o abastecimento do produto.

- **Melhoria no serviço:** os fornecedores realizaram a aquisição de seus próprios *big bags*, otimizando o serviço de transporte e manuseio dos produtos.

- **Aumento da capacidade de processamento:** houve um aumento na capacidade de arroz pilado dos fornecedores, resultando em um maior volume de abastecimento.

- **Otimização de compras:** realização de levantamento planimétrico da superfície arrozeira, permitindo otimizar as compras nas colheitas de inverno e verão.

Fomento aos produtores

Os produtores rurais, principais responsáveis pelo fornecimento de grãos e outras matérias-primas essenciais ao negócio, ocupam uma posição estratégica na rede de relacionamento da Companhia. Seu engajamento é vital para garantir o cumprimento dos padrões de conformidade, qualidade e sustentabilidade estabelecidos. Nesse sentido, a empresa desenvolve iniciativas de fomento voltadas a esse público, incluindo a oferta de insumos e orientações sobre práticas alinhadas aos princípios ESG.









Pesca Limpa

Em parceria com a Universidade do Vale do Itajaí (Univali), a Companhia desenvolve o Projeto Pesca Limpa, iniciativa voltada à correta destinação dos resíduos gerados durante a atividade pesqueira. O objetivo é contribuir para a preservação dos oceanos — fonte essencial da matéria-prima utilizada na produção de peixes enlatados — e fortalecer práticas sustentáveis junto à cadeia de fornecimento.

A ação contempla a capacitação de tripulantes das embarcações fornecedoras, com foco na gestão adequada dos resíduos sólidos produzidos a bordo e na prevenção da chamada pesca fantasma, causada pelo descarte inadequado de redes. As orientações abrangem desde a separação, armazenamento e transporte seguro dos resíduos até sua entrega controlada no cais, garantindo a destinação ambientalmente correta de materiais como redes, cordas, anzóis, embalagens, restos de cozinha e resíduos da casa de máquinas.

Os dados iniciais do projeto revelaram que a maior parte das embarcações ainda não realizava a separação adequada dos resíduos recicláveis, resultando em um volume expressivo de materiais enviados à destinação comum. No entanto, a implementação do Programa de Capacitação e Sensibilização, somada ao avanço do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), possibilitou melhorias significativas nesse cenário. Com processos de segregação mais eficientes, foi possível ampliar o reaproveitamento de materiais recicláveis e reduzir os impactos ambientais associados à operação pesqueira.

Durante o período 2024/2025, o projeto recolheu um total de 5.878,1 quilos de resíduos. Todo o material foi corretamente gerenciado após o desembarque, sendo encaminhado para destinação final de acordo com os critérios ambientais vigentes.

Boas práticas na cadeia produtiva de feijão

Com o propósito de incentivar práticas agrícolas mais sustentáveis na produção de feijão, a Companhia desenvolveu o projeto Boas Práticas na Cadeia de Valor. A iniciativa visa sensibilizar produtores quanto ao uso responsável de defensivos, fertilizantes e adubos, por meio de ações educativas e distribuição de materiais informativos incluindo dois guias: Boas Práticas ESG na Cadeia Produtiva e Boas Práticas ESG na Cadeia de Valor.

O projeto contempla a realização de palestras em regiões produtoras estratégicas, acompanhadas da entrega de conteúdos de apoio, com o objetivo de promover o conhecimento técnico e ampliar a adoção de boas práticas no campo.

Em 2024, as atividades foram realizadas nas regiões de Unaí (MG), Guarapuava (PR) e Holambra (SP), reforçando o compromisso da Companhia com o desenvolvimento sustentável ao longo de sua cadeia de suprimentos.

O engajamento dos produtores é essencial para garantir a sustentabilidade da cadeia de alimentos.

Programa Garantia de Compra Futura

Voltado a pequenos, médios e grandes produtores de arroz, o Programa Garantia de Compra Futura aportou R$ 330 milhões em apoio aos fornecedores no Brasil, durante o ano de 2024. Esse apoio inclui acompanhamento com visitas periódicas, realizadas por especialistas durante o plantio, a irrigação, as aplicações de defensivos e a pré-colheita. Os fornecedores também são orientados em relação aos requisitos contratuais, que abrangem a obrigatoriedade do uso de sementes verificadas por órgãos credenciados e de agroquímicos registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) no Brasil, e outros requisitos específicos em cada um dos países de atuação.

O infográfico ao lado destaca as principais práticas de compra adotadas para diferentes categorias.

Práticas de compras

Categoria	Ações
Arroz	O Programa Fomento com Compra para entrega Futura, oferece acompanhamento por especialistas durante todo o ciclo de implantação da lavoura, com a finalidade de verificar se os insumos apoiados estão sendo destinados às lavouras dadas em garantia para a Companhia. Além de minimizar riscos operacionais e impactos socioeconômicos da agricultura, possibilita a compra de grãos a custos competitivos, com o volume e a qualidade demandados.
Feijão	Acompanhando as tendências de oferta e demanda, as compras de feijão da Companhia são realizadas no mercado *spot,* de modo descentralizado.
Açúcar	A matéria-prima (cristal e refinado) é adquirida por meio de contratos fixos de longo prazo, estabelecidos com parceiros estratégicos e alinhados às boas práticas ESG.
Pescados	Distribuídos entre fornecedores estratégicos, locais e via originação por importação, essa categoria tem uma base diversificada de suprimentos, com foco na distribuição nos mercados locais.
Café	Adquirido tanto no mercado *spot* quanto por contratos fixos, conforme condições de mercado e estratégia da Companhia.
Trigo	Para melhores condições de negociação, a Companhia adquire farinha de trigo para produção de massas e biscoitos em momentos estratégicos do ano, garantindo preços com cerca de três meses de visibilidade, ajustado conforme visão estratégica de suprimentos, mantendo uma base de fornecedores locais.

INVESTIDORES

[GRI 2-29]

Com o objetivo de fortalecer a relação com os investidores, a Camil mantém ativa uma página dedicada a esse público, com informações atualizadas sobre o desempenho das ações, estrutura de governança, comunicados ao mercado e relatórios de performance. Ao final do exercício, 70% das ações estavam concentradas com a Camil Investimentos e controladores com posições na pessoa física, e 30% estavam a mercado. Das ações a mercado (*free float*), 26% das ações estavam detidas por investidores locais, 36% ofertadas no varejo e 38% com investidores estrangeiros.

Pelo sexto ano consecutivo, a Camil recebeu o reconhecimento da *Institutional Investor*, uma das principais premiações para as empresas do setor de Alimentos e Bebidas da América Latina, em *small caps*. A Camil recebeu a premiação por estar no *ranking* entre as melhores empresas, em todas as categorias, conforme infografia ao lado.

FALE COM A EQUIPE DE RI

A equipe de RI fica localizada em São Paulo, e o contato para dúvidas, sugestões e comentários, ou para marcar reuniões, pode ser realizado através do site de RI (https://ri.camil.com.br/), do e-mail ri@camil.com.br ou do telefone (11) 3039-9200.

Small Caps

- **#1 Melhor CEO**
  Luciano Quartiero
- **#1 Melhor CFO**
  Flávio Vargas
- **#1 Melhor Profissional de RI**
  Jenifer Nicolini
- **#1 Melhor Conselho de Administração**
- **#1 Melhor Investor Day Anual**
- **#1 Melhor Programa de RI**
- **#1 Melhor Programa de ESG**

Overall

- **#1 Melhor Investor Day**
- **#3 Melhor Profissional de RI**
  Jenifer Nicolini

E pelo *sell side*:

- **#1 Melhor Conselho de Administração**
- **#2 Melhor CEO**
  Luciano Quartiero
- **#2 Melhor CFO**
  Flávio Vargas
- **#2 Melhor Profissional de RI**
  Jenifer Nicolini
- **#2 Melhor Programa de RI**

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

- **Prêmio "Marcas de Quem Decide 2024 (Jornal do Comércio do RS)** – 5º Lugar da marca Namorado na categoria de Arroz.

- **Líder de Vendas Brasil da ABRAS (Associação Brasileira de Supermercados)** – 1º Lugar da marca Camil na categoria de Arroz e 1º lugar da marca União Refinado na categoria Adoçados.

- **Top of Mind do Rio Grande do Sul** – Preferência de marca na região Sul e 1º lugar na categoria de Feijão.

- **Troféu Gente Nossa** – Amis (Associação Mineira de Supermercados) – 1º lugar da marca Santa Amália na categoria Mistura para Bolo e 1º lugar da marca Santa Amália na categoria de Massas.

- **Premiação Ranking Marcas da S.A Varejo** – 1º lugar da marca União na categoria Açúcar; 1º lugar da marca Camil na categoria Arroz; 1º lugar da marca Coqueiro na categoria Sardinha; 2º lugar da marca Santa Amália na categoria Massas.

- **Camil Marca de Alto Renome** – A Camil, com os seus 61 anos de tradição, foi reconhecida pelo Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) como marca de alto renome. Esse título nos confere prestígio e reconhecimento pela tradição, presença e preferência da nossa marca no Brasil.

- **Marcas Preferidas** – Diário de Pernambuco – União 1º Lugar e Camil 3º Lugar.

- **29º Marcas Top of Mind Minas Gerais 2024** – Santa Amália: Marca líder no interior e marca de expressão na capital.

- **Prêmio Abre** – Café União Gourmet foi vencedor prata nas categorias de bebidas não alcoólicas e *design* gráfico.

- **Valor 1000** – 104ª posição.

- **Melhores & Maiores** – Revista Exame – 111ª posição.

- **Forbes Agro100 Maiores no Brasil** – 23ª posição.

- **500 Maiores do Sul** – Revista Amanhã – 24ª posição.

- **Melhores do Agro 2024** – Revista Globo Rural – 37ª posição geral e 21ª posição entre as 50 maiores por região: Sudeste.

- **Prêmio APAS Acontece** – Revista Super Varejo - Categoria: Mercearia *Comodities*.

- **Prêmio Effie Awards Brasil** – Prata na categoria Marketing de Influência: ação "Camil: 50/50 – Qual é a sua Base?"

- **49º Anuário do Clube da Criação** – Bronze na categoria Negócios (Criação) - Alimentícios e Anuário na categoria *Design*: ação "Camil: 50/50 – Qual é a sua Base?"

- **El Ojo de Iberoamérica** – Prata na categoria *Design* e bronze nas categorias Transformação Criativa do Negócio e Digital & Social - Ação: "Camil: 50/50 – Qual é a sua Base?"

- **Top of Mind** – Folha de São Paulo - Coqueiro (Sardinha) e Camil (Feijão).

- **Prêmio Marcas & Consumidores** – Profissional de Marketing do Ano

- **SuperVarejo** – Ranking 5 + mais vendidas no Varejo: Arroz Camil: 1º lugar, Feijão Camil: 2ºlugar, Açúcar União: 2º lugar e Atum Coqueiro: 2º lugar.

OUTROS PÚBLICOS

[GRI 2-28]

Como mecanismo de engajamento em iniciativas externas, a Camil se mantém conectada a diversas entidades empresariais e setoriais, com as quais busca contribuir em pautas de interesse dos segmentos, a partir de sua posição de destaque na cadeia de produção de alimentos. Ao final de 2024, as empresas do grupo Camil integravam as seguintes entidades:

Brasil

- Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial);
- Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU);
- Sindicato da Indústria do Arroz de Pelotas (Sindapel);
- Sindicato da Indústria do Arroz no Estado do Rio Grande Do Sul (Sindarroz-RS);
- Sindicato das Indústrias do Arroz no Estado de Goiás (Siago);
- Associação Brasileira de Anunciantes (ABA);
- Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic);
- Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz);
- Associação Brasileira da Indústria do Feijão (Abifeijão);
- Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia);
- Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados (Abimapi);
- Associação Brasileira das Indústrias de Pescados (Abipesca);
- Associação Brasileira de Feijões e Legumes Secos (Abrafe); e
- Sindicato da Indústria do Arroz no Estado do Maranhão (Sindarroz-MA).

Chile

- Asociación de Exportadores y Manu-facturas (Asexma);
- Asociación de Productores de Aceite de Oliva (ChileOliva);
- Asociación Gremial de Industrias Proveedoras (Agip);
- Camara Chileno-Brasileña de Comercio (CCBC); e
- Confederación de Molinos Arroceros del Mercosur (Conmasur).

Equador

- Cámara de Indústrias de Durán (CAMINDUR);
- Corporación de Industriales Arroceros del Ecuador (CORPCOM);
- Cámara de Comercio de Guayaquil; e
- Cámara de la Pequeña Industria del Guayas (CAPIG).

Peru

- Cámara Binacional de Comercio e Integración Peruano-Uruguaya;
- Cámara de Comercio de Lima (CCL);
- Sociedad de Comercio Exterior del Perú (Co--mex Perú); e
- Sociedad Nacional de Industrias (SNI).

Uruguai

- Asociación de Importadores y Mayoristas de Almacén;
- Cámara de Industrias del Uruguay (CIU);
- Camara Mercantil de Productos del País;
- Confederación de Molinos Arroceros del Mercosur (CONMASUR);
- Gremial de Molinos Arroceros;
- Union de Exportadores del Uruguay;
- DERES - Red de empresas por el Desarrollo Sostenible;
- Cámara de Comercio Brasil-Irak; e
- Cámara de Comercio y servicios del Uruguay.



NOSSA GESTÃO AMBIENTAL

7.



POLÍTICAS E PRÁTICAS

A preservação do meio ambiente é um dos compromissos fundamentais da Camil, intrinsecamente relacionado ao seu modelo de operação. A Companhia busca não apenas assegurar a conformidade com as legislações ambientais vigentes e com seus normativos internos, mas também adotar uma postura proativa na identificação e mitigação dos impactos ambientais decorrentes de suas atividades. Essa atuação contempla o engajamento de diferentes públicos de interesse, com o objetivo de garantir a disponibilidade de recursos naturais e matérias-primas essenciais ao setor alimentício.

Em consonância com essa diretriz, a Companhia tem destinado recursos a iniciativas voltadas à sustentabilidade ambiental, refletindo seu compromisso contínuo com o desenvolvimento de uma operação cada vez mais resiliente e preparada para enfrentar os desafios associados às mudanças climáticas e à conservação dos recursos naturais. Reforçando esse compromisso, em 2024 a Camil reestruturou sua área de Meio Ambiente — que passou a ter uma gerência com reporte direto para a Diretoria de Operações —, revisando processos, sistemas e estruturas com o propósito de garantir o cumprimento de metas e o monitoramento de desempenho, em alinhamento com sua agenda ESG.

Entre as frentes prioritárias conduzidas pela nova estrutura da área, destacam-se a busca por eficiência energética — com foco na redução do consumo de recursos naturais sem comprometer a produtividade — e a gestão de resíduos, por meio de iniciativas voltadas ao reaproveitamento, reciclagem e reprocessamento de materiais.



ECOEFICIÊNCIA

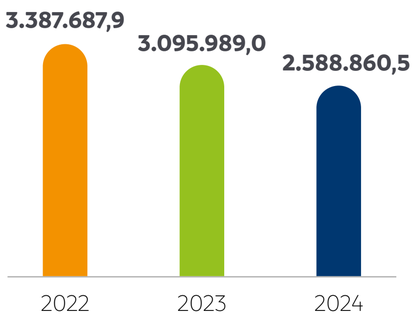
Energia

[GRI 302-1]
[SASB FB-AG-130a.1]
[Metas da Agenda 2030: 7.3; 8.4; 12.2]

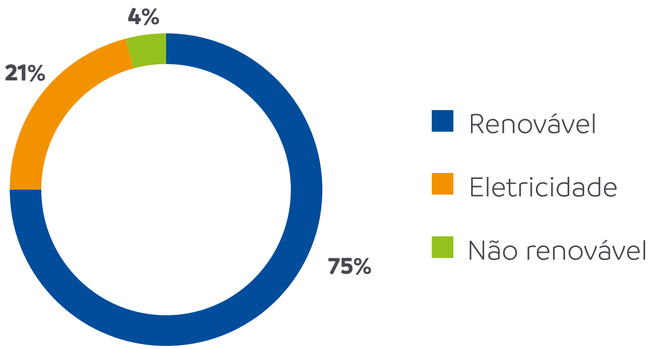
A Camil tem adotado, em todas as suas operações, a diretriz de fomentar a geração própria de energia e de priorizar fontes renováveis, como parte essencial de sua estratégia de sustentabilidade. Essa escolha não apenas reforça o compromisso ambiental da Companhia, como também representa uma vantagem competitiva relevante, ao promover a redução da dependência de fontes externas e a mitigação dos impactos relacionados às mudanças climáticas. Nesse contexto, a preferência por soluções limpas e de menor impacto ambiental é uma premissa incorporada aos projetos operacionais e de expansão.

No ano de 2024, o consumo total de energia direta da Companhia — que compreende a energia elétrica adquirida e os diversos combustíveis utilizados nas operações — alcançou o montante 2.558,8 mil giga joules (GJ).

Consumo total de energia
(em GJ)



Consumo de energia por fonte
(em %)



As iniciativas da Companhia para redução do impacto do negócio, incluem a adoção de fontes renováveis de energia.

Durante o período, o monitoramento do consumo de energia no Brasil foi aprimorado com a incorporação dos combustíveis utilizados pela frota de veículos e do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) empregado nas unidades de Itaqui (RS), Recife, Barra Bonita (SP), Tocantins e Osasco (SP). Essa ampliação resultou em um acréscimo no volume total reportado em comparação ao exercício anterior.

No Chile, em 2024, uma unidade de produção de energia solar entrou em operação, passando a gerar energia limpa para consumo próprio a partir de fontes renováveis. Com capacidade instalada de 206 kWp (quilowatt-pico), a usina funciona sob o modelo ESCO (do inglês *Energy Services Company*, ou Empresa de Serviços de Energia), reforçando o compromisso da Camil com a transição energética. Também no Chile, a Tucapel iniciou a gestão sistemática de indicadores de desempenho energético, com foco nos índices de consumo de energia por tonelada de arroz processado (kWh/t) e por tonelada de arroz embalado. Além disso, passou a realizar o monitoramento mensal do consumo de energia elétrica, com o objetivo de identificar desvios e evitar custos adicionais.

Nas operações do Uruguai, algumas iniciativas voltadas para a redução de consumo foram implementadas no período, com destaque para a instalação de luminárias solares, intervenções estruturais de remoção de máquinas redundantes, sistemas de sucção superdimensionados e transportadores helicoidais, resultando em ganhos significativos de eficiência energética.

GERAÇÃO PRÓPRIA DE ENERGIA

Em 2024, a Camil avançou com as obras da nova Usina Termelétrica em Cambaí (RS), que permitirá o abastecimento com energia própria, utilizando 100% da casca gerada na região pela Companhia. A iniciativa representa um passo estratégico no fortalecimento da autossuficiência energética, com foco na diversificação da matriz e no aproveitamento de resíduos das próprias operações.

Com previsão de entrada em operação em 2026, a nova usina utilizará como matéria-prima a casca de arroz gerada nas unidades de Itaqui e Cambaí (RS), promovendo a valorização de subprodutos agrícolas e contribuindo para a redução de resíduos. As obras contam com financiamento vinculado à debênture verde emitida pela Camil em 2021, reforçando o compromisso da empresa com soluções sustentáveis e investimentos alinhados às práticas de economia circular e de baixo carbono.



Água

[GRI 303-1; 303-3]
[SASB FB-AG-140a.1]
[Metas da Agenda 2030: 6.3; 6.4; 12.2]

A Camil tem adotado uma abordagem consistente para a gestão eficiente da água, reconhecendo sua importância tanto para a sustentabilidade ambiental quanto para a viabilidade dos processos industriais. A Companhia busca constantemente a otimização do uso desse recurso, com foco na redução de desperdícios e na melhoria contínua dos processos produtivos, especialmente nas etapas de parboilização de grãos, fabricação de massas e geração de vapor.

Em 2024, o volume total de água consumido pelas operações foi de aproximadamente 2,1 mil megalitros (ML), representando uma redução de 4% em relação ao ano anterior. Esse resultado reflete os esforços em eficiência operacional e no uso racional dos recursos naturais. Nas localidades onde os desafios hídricos são mais sensíveis, como em Itapecuru Mirim (MA), Recife (PE) e Sullana, no Peru — situadas em regiões classificadas como de estresse hídrico — a empresa tem implementado mecanismos de monitoramento de consumo e conduzido iniciativas específicas para mitigar os impactos da captação do recurso.

As operações localizadas no Brasil concentram o maior volume de consumo de água em comparação com as unidades internacionais, devido à natureza dos processos produtivos realizados no país. No Brasil, além do beneficiamento de grãos, são produzidos alimentos como peixes enlatados, massas e biscoitos – atividades industriais que demandam volumes maiores de água quando comparadas aos processos predominantes nas operações do Chile, Uruguai, Equador e Peru, que apesar de deter outros produtos, concentram substancialmente sua produção com maior foco em arroz.

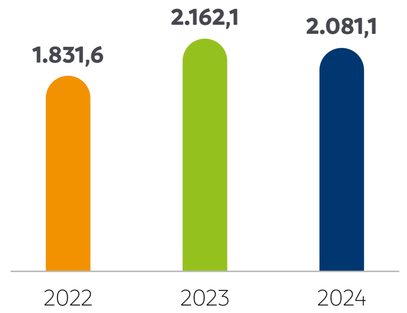
Redução da pegada hídrica

Nas plantas industriais do Brasil, em 2024 teve início a instalação de hidrômetros setoriais, com o objetivo de identificar com precisão os pontos de maior consumo dentro dos processos produtivos. A iniciativa permitirá direcionar ações de controle e redução mais eficazes, contribuindo para o aprimoramento da gestão hídrica em unidades estratégicas da Companhia.

No Chile, uma série de melhorias também foi estruturada para fortalecer a gestão hídrica local. Uma nova estação de tratamento de efluentes provenientes dos secadores foi planejada para entrar em operação em abril de 2025. O sistema permitirá o reaproveitamento da água contaminada com resíduos de arroz para irrigação interna, com uma estimativa de recuperação de até mil m³ por ano. Em outra frente, a mudança de unidade na planta de Santiago resultou na diminuição do consumo de água da rede pública.

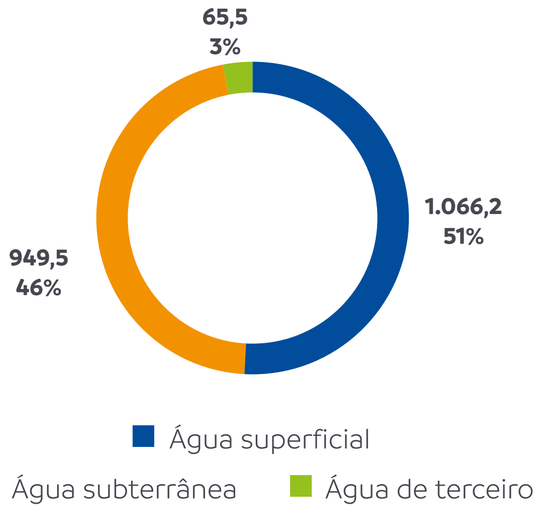
Já no Uruguai, a água utilizada na planta da Saman opera em um circuito fechado, que permite reutilizar o recurso proveniente do processo de tratamento de materiais particulados em atividades de limpeza das instalações. Com isso, apenas 25% do volume captado em poços subterrâneos é destinado a essas atividades.

Volume de água captada



Volume de água captada por origem

(em %)



Retirada de água

As unidades da Camil são abastecidas com água de diferentes fontes, sendo aproximadamente 73% do volume proveniente de águas superficiais.

Brasil

- Companhias locais de saneamento.
- Poços superficiais outorgados.

Chile

- Companhias locais de saneamento.
- Poços superficiais.

Peru

- Companhias locais de saneamento.
- Cisterna (na unidade de Sullana).

Uruguai

- Companhias locais de saneamento.
- Poços superficiais.

Equador

- Caminhões-pipa com água oriunda de poços superficiais.

Descarte de água

Com base na legislação vigente e nas exigências das Licenças de Operação, todo efluente produzido nas unidades Camil, após reaproveitamento da água nos processos produtivos, é descartado de modo a atender os parâmetros previstos nas normativas dos órgãos de controle. Dessa forma, o descarte ocorre prioritariamente em estações de tratamento devidamente monitoradas e, no Brasil, em corpos hídricos, de acordo com os parâmetros legais estabelecidos.



Resíduos

[GRI 306-1; 306-2; 306-3; 306-4; 306-5]
[Metas da Agenda 2030: 11.6; 12.5]

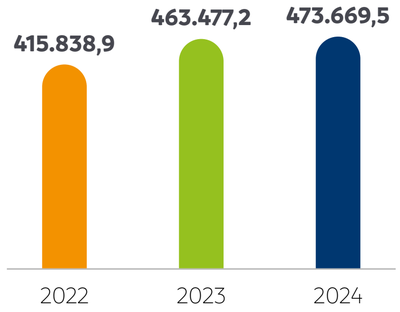
A gestão responsável de resíduos segue sendo uma prioridade para a Camil, que atua em conformidade com os requisitos legais e regulatórios dos órgãos ambientais nos países onde mantém operações. Com base nos compromissos assumidos por meio de sua estratégia ESG, a empresa adota medidas para minimizar a geração de resíduos ao longo de seus processos produtivos e, sempre que possível, destina materiais à reciclagem ou reutilização. Um dos principais exemplos é o aproveitamento da biomassa resultante da casca de arroz, que é direcionada à geração de energia em termelétricas próprias.

Todos os resíduos sólidos gerados são devidamente segregados, armazenados e recolhidos por prestadores de serviço autorizados, garantindo a destinação adequada. Entre os resíduos classificados como perigosos estão embalagens de produtos químicos, lâmpadas, *toners* de impressora e panos contaminados utilizados na manutenção de equipamentos. Já os não perigosos incluem matérias-primas inutilizadas (como arroz fora do padrão de comercialização), resíduos de insumos (casca de arroz, sementes), embalagens plásticas, filmes de *strech*, papel e papelão, sucata de máquinas, polietileno, laminado, cinzas, impurezas e resíduos orgânicos gerados em áreas administrativas.

Em 2024, o volume total de resíduos gerados pelas unidades da empresa atingiu 473,8 mil toneladas – 99,9% correspondente à resíduos não perigosos. Desse total, 332,3 mil toneladas são cascas de arroz provenientes do processo de produção utilizadas na geração de energia. O aumento no volume de resíduos perigosos reflete a melhoria nos processos de monitoramento das unidades operacionais da Companhia.

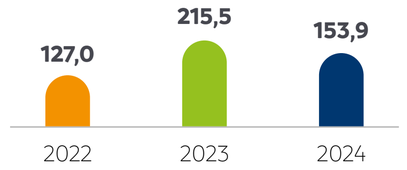
Volume total de resíduos não perigosos

(em tonelada)



Volume total de resíduos perigosos

(em tonelada)



Volume de casca de arroz utilizada para produção de energia

(em tonelada)

País	2023	2024
Brasil	257.503,4	236.876,7
Chile	9.900,0	5.358,0
Uruguai	93.451,0	90.096,4
Total	**360.854,4**	**332.331,1**

Boas-práticas na gestão de resíduos

Brasil

- Utilização da casca de arroz para autoprodução de energia, realizada em usinas termelétricas movidas a biomassa;
- Extração do óleo de arroz, gerando um subproduto destinado a fábricas de ração animal;
- As cinzas da queima da casca de arroz servem como fertilizantes de lavouras da cadeia de suprimentos;
- Lodo proveniente das Estações de Tratamento de Efluentes (ETE), é incorporada a áreas de extração mineral, para cobertura vegetal;
- Sobras de produtos das linhas de massa, biscoitos e de enlatados de peixes (sardinha e atum) são destinados a fábricas de ração animal; e
- Película do café torrado é reutilizada na pavimentação de estradas em zonas rurais.

Uruguai

- Casca de arroz é destinada para uso como combustível alternativo em fornos de forração de cama na avicultura.

Peru

- Comercialização de resíduos do processamento do arroz, além de filme de *strech*, papelão, sucata de polietileno e laminado.

Chile

- Destinação de parte dos resíduos para compostagem;
- Casca de arroz utilizada como combustível para fornos de secagem de grãos;
- Destinação de resíduos para reciclagem como plástico, papelão, papel e sucata.



EMISSÕES

[GRI 305-1; 305-2]

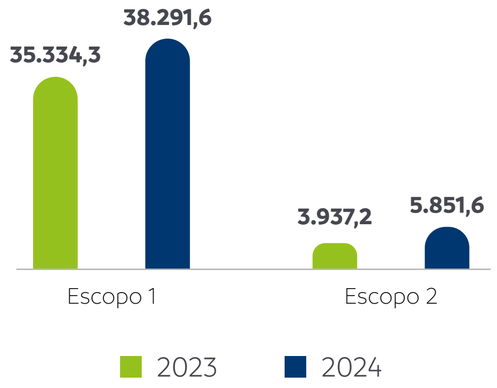
Como parte do compromisso com a agenda de descarbonização e com as mudanças climáticas, a Camil avançou em 2024 na consolidação do seu terceiro Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Essa iniciativa estratégica fornece uma base técnica essencial para identificar impactos climáticos e orientar ações voltadas à redução da pegada de carbono nas operações.

O cálculo das emissões foi realizado com base na metodologia internacionalmente reconhecida do GHG Protocol e abrangeu somente as unidades Brasileiras da Companhia. As emissões totais relativas ao ano 2024 foram de 44.143,2 tCO_2e, considerando o Escopo 1 (Combustão móvel e estacionária, resíduos e efluentes emissões fugitivas) e o Escopo 2 (energia elétrica).

Em 2024, a Companhia realizou o levantamento dos escopos 1, 2, e pela primeira vez, o Escopo 3 no Brasil. A Companhia também iniciou o levantamento do escopo das operações internacionais. Os resultados consolidados, incluindo o Escopo 3 e os dados das operações internacionais, serão demonstrados no próximo relatório.

Emissões de GEE Brasil - abordagem Controle Operacional

(em tCO_2e)



O escopo do inventário incluiu as principais fontes emissoras associadas à operação, como combustão estacionária e móvel, tratamento de resíduos sólidos, efluentes líquidos e emissões fugitivas. Os resultados detalhados dessas fontes estão organizados no caderno de indicadores, possibilitando maior transparência e acompanhamento da evolução dos indicadores.

PARCERIA COSTEÑO E AMBEV - DESCARBONIZAÇÃO

No Peru, a Costeño manteve a parceria com a AmBev com foco na mensuração da pegada de carbono nas operações da planta de Sullana. A iniciativa utiliza a plataforma BONO2 para levantamento de dados operacionais e avaliação de oportunidades de mitigação de emissões. A partir desse diagnóstico, foi desenvolvido um plano de ação colaborativo, com execução prevista para os próximos anos, com o objetivo de fortalecer a gestão climática e reduzir o impacto ambiental das atividades produtivas.

8. NOSSO DESEMPENHO



RESULTADOS OPERACIONAIS

O desempenho das operações, ao longo de 2024, reafirmou a posição consolidada da Camil como uma das maiores e mais diversificadas plataformas de marcas alimentícias da América do Sul.

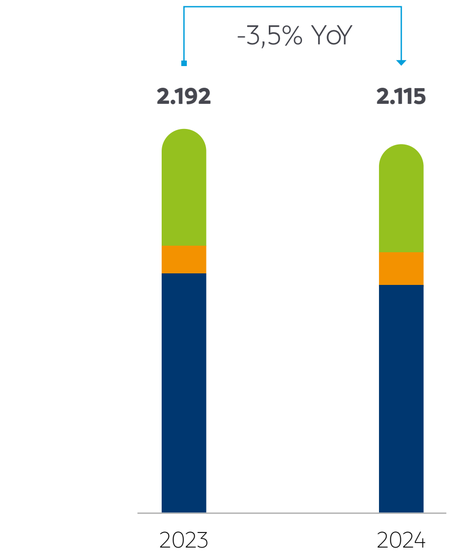
No segmento de alto giro, composto por grãos e açúcar, o impacto de preços elevados contribuiu para o aumento de sua receita anual. No segmento de açúcar, o cenário desafiador persistiu ao longo do ano, apesar da Companhia ter tomado medidas para minimizar tais efeitos.

No portfólio de alto valor, que inclui pescados, massas, café e biscoitos, foi registrado um crescimento de 10,7% no volume em comparação com o ano anterior. No segmento de massas, a Companhia manteve a boa performance de volumes e rentabilidade já registrada no ano anterior, fortalecida pelo lançamento das massas da marca Camil na região metropolitana de São Paulo, reforçando a estratégia de crescimento de uma das categorias com maior rentabilidade no ano. Em café, a marca União ampliou seu portfólio com novas versões de embalagens adequadas à preferência dos consumidores e com o lançamento dos cafés *gourmet* União, marcando a expansão do portfólio e aumentando o valor agregado da categoria, posicionando a Camil como o quarto maior *player* do segmento em apenas três anos de operação.

Em biscoitos, a Companhia manteve o foco em revitalizar e fortalecer a marca Mabel, objetivando acelerar o crescimento nas categorias de alto valor, que apresentam capacidade produtiva e oportunidades de expansão, tanto em volume quanto em rentabilidade.

Volumes 2024 vs 2023

(k ton)



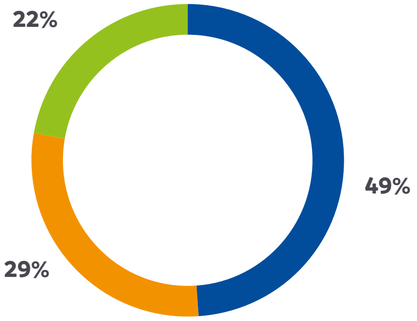
- Alto giro: grãos e açúcar
- Internacional: Uruguai, Chile, Peru e Equador
- Alto valor: peixes enlatados, cafés, massas e biscoitos

Representatividade 2024

(em %)

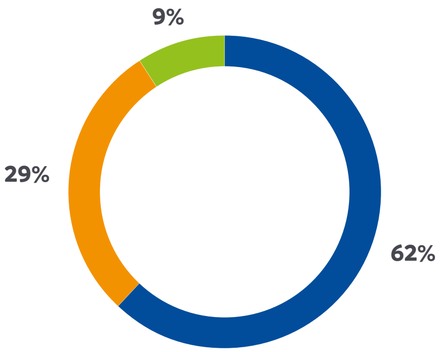
Receita líquida

(em %)



Volume

(em %)

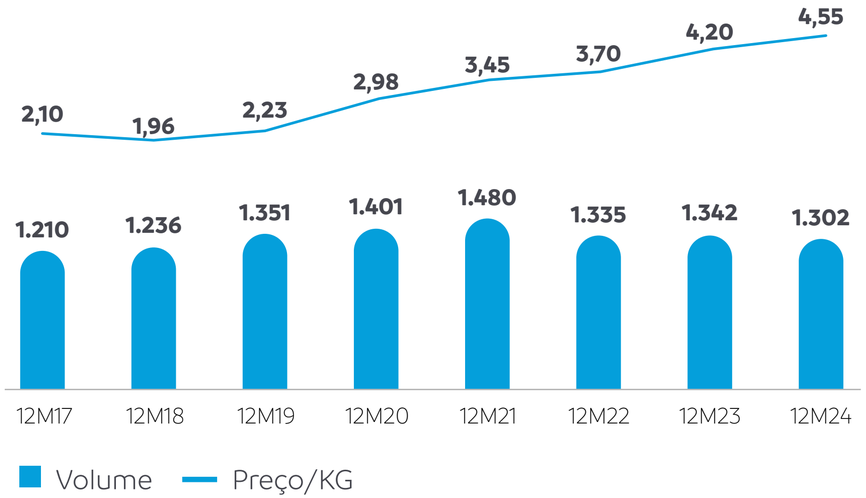


Nesse cenário, no ano de 2024, o volume comercializado pela Camil, somados os resultados de todas as unidades operacionais, nos cinco países, atingiu a marca de 2,1 milhões de toneladas, uma redução de 3,5% em relação ao ano anterior, refletindo principalmente a redução de 1,5% no segmento de alto giro, em função de menores volumes de venda na categoria de açúcar, impactado por um cenário desafiador no varejo no período. No mercado internacional, o volume de vendas caiu 8,2% se comparado com 2023, impactado pela redução das vendas no Uruguai, Chile e Peru.

Os infográficos ao lado apresentam os principais destaques em relação ao desempenho no período - informações detalhadas sobre a performance dos negócios podem ser obtidas no *website* de Relações com Investidores Companhia.

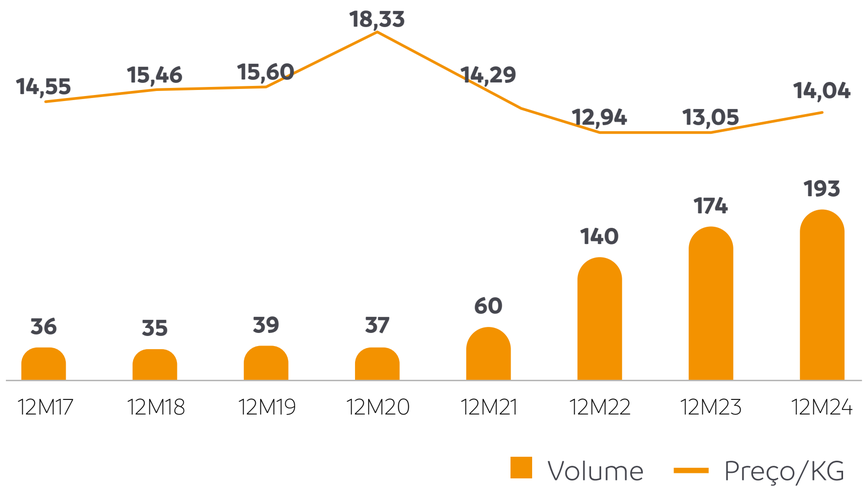
Alto Giro

(Evolução volume anual histórico (mil tons) e Preço líquido (R$/kg))



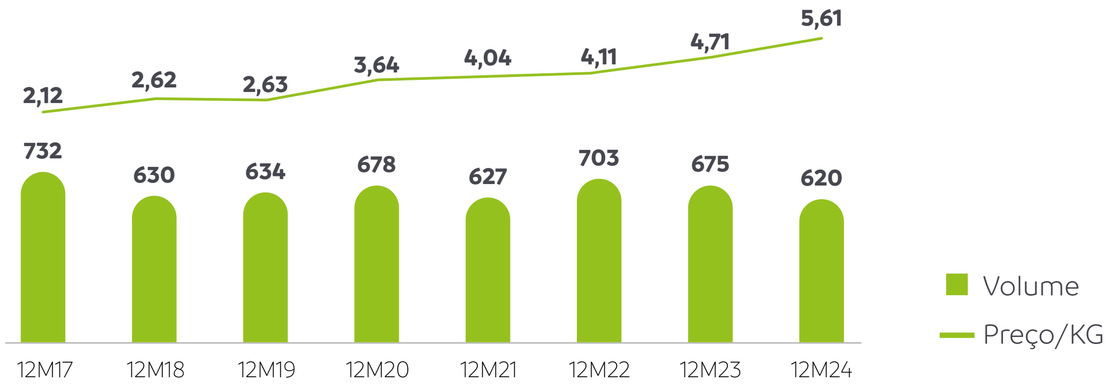
Alto valor

(Evolução volume anual histórico (mil tons) e Preço líquido (R$/kg))



Internacional

(Evolução volume anual (mil tons) e Preço por Kg)



DESEMPENHO FINANCEIRO

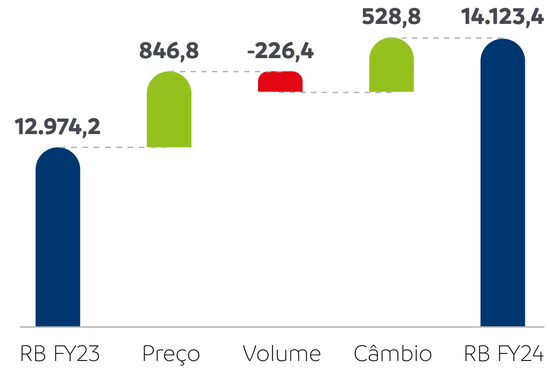
[GRI 201-1]

O resultado da Camil no ano reflete a estratégia de gestão da Companhia, voltada para a eficiência operacional e a entrada em novas categorias com potencial, como o segmento de alto valor. Em 2024, a receita bruta atingiu seu recorde, por mais um ano consecutivo, no valor de R$ 14,1 bilhões, um aumento de 8,9% em relação a 2023. Já a receita líquida alcançou os R$ 12,3 bilhões, crescimento de 9% se comparado com o período anterior.

A seguir, são apresentados aspectos relevantes do desempenho econômico-financeiro da Camil em 2024. Informações detalhadas podem ser acessadas nas Demonstrações Financeiras, disponíveis no site de Relações com Investidores.

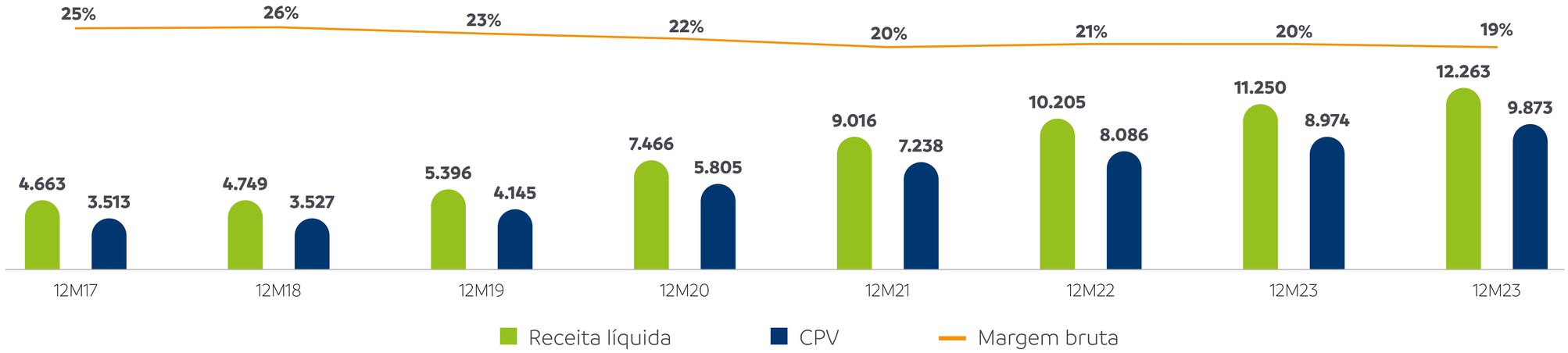
Consolidado 2024: Abertura receita bruta

(R$ milhões)



Evolução anual receita líquida vs. custos

(R$ mn)



Custos e despesas

Em 2024, as despesas gerais, com vendas e administrativas, somaram R$ 1,8 bilhão, um aumento de 7,2% em relação a 2023, representando 14,7 % da receita líquida. O aumento se deu, principalmente, pelo incremento das despesas no Brasil (+5,2%), especialmente pelos custos de fretes, despesas com pessoal, manutenção e serviços de terceiros. O Internacional também registrou um acréscimo 12,2%, em função de maiores despesas com vendas no Uruguai, Chile e Equador.

Lucro Bruto

No exercício de 2024, o lucro bruto atingiu R$ 2,4 bilhões, o que representa um crescimento de 5% em relação a 2023.

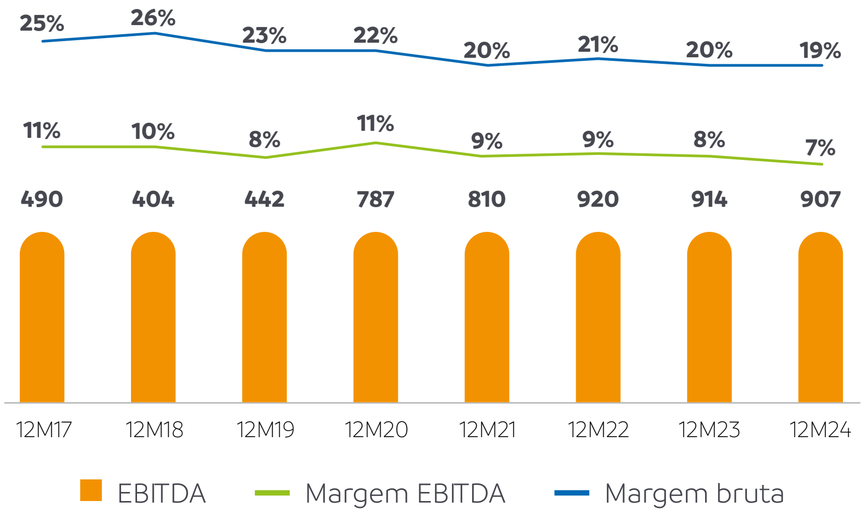
Performance das ações

Em 28 de fevereiro de 2025, as ações da Camil (B3: CAML3) fecharam cotadas em R$ 3,49/ação com *market cap* de R$ 1,22 bilhão. O volume médio diário de negociação do último trimestre do ano foi de 1,5 milhões de ações, ou aproximadamente R$ 7,25 milhões/dia. Saiba mais no website dedicado ao relacionamento com investidores.

EBITDA e Margem EBITDA

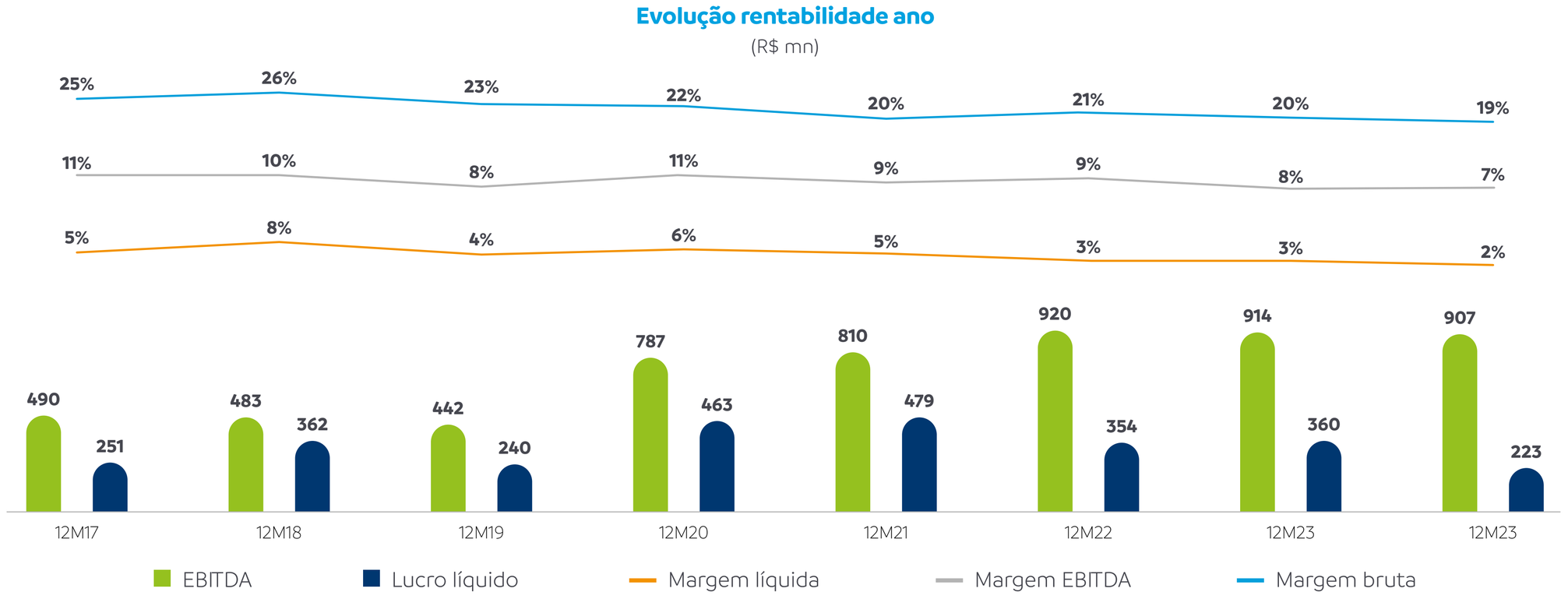
No ano, o EBITDA atingiu R$ 907,3 milhões, valor 0,7% inferior ao registrado em 2023, com margem de 7,4%.

EBITDA e Margem EBITDA



Lucro líquido e lucro por ação

Em 2024, o Lucro Líquido atingiu R$217,0 milhões, uma redução de 39,8% em relação a 2023, com margem de 1,8% e lucro por ação de R$ 0,62 no ano.



Endividamento

Em fevereiro de 2025, o endividamento líquido da Companhia totalizava R$ 2,7 bilhões, mantendo os patamares do ano anterior.

A relação dívida líquida/EBITDA UDM, estava em 3,0x, dentro dos limites dos *covenants* das debêntures e dos Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) da Companhia, os quais, no fechamento de fevereiro de 2025, detinham cláusulas restritivas de endividamento, estipulado em dívida líquida/ EBITDA UDM de 3,5x com leitura ao final do exercício encerrado em fevereiro de cada ano.

Dívida Líquida/EBITDA

Endividamento (R$mn)	2023	2024
Data fechamento	**fev-24**	**fev-25**
Dívida Bruta	5.486,0	5.237,7
(-) Caixa + aplicações fin.	2.815,2	2.547,0
= Dívida líquida	2.670,8	2.690,7
Dívida líquida/EBITDA UDM (x)	2,9x	3,0x

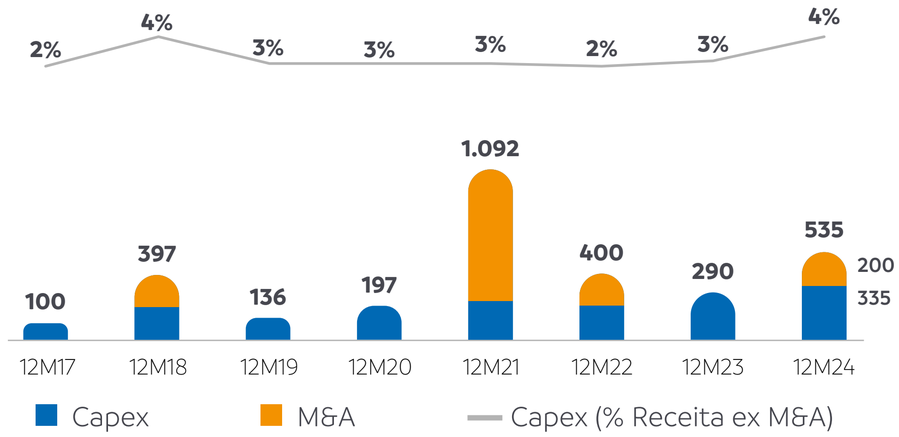
Capex

O Capex (excluídos investimentos de M&As) atingiu R$334,9 milhões em 2024, uma redução de 27,5% em relação a 2023. No Brasil, os principais investimentos referem-se à nova planta de grãos, localizada em Cambaí (RS), ao projeto da nova termoelétrica e os investimentos contínuos nas unidades produtivas de massas e cafés.

Em novembro de 2024, a Companhia anunciou a entrada no Paraguai com a aquisição de 100% da Rice Paraguay S.A. e 80% da Villa Oliva Rice S.A. por meio da Q2PY S.A., com adiantamento para a aquisição realizado no montante de R$199,8 milhões. Após a conclusão da transação, a Q2PY controlará as terras rurais, enquanto a Camil ficará com os ativos industriais da Villa Oliva.

Evolução do Capex anual

(R$mn)



Valor econômico distribuído

(GRI 201-1]

Em 2024, o valor econômico distribuído pela Camil totalizou R$ 2,9 bilhões, sendo 33% destinados ao pagamento de impostos, 30% para remuneração de capitais de terceiros, 28% para salários de colaboradores e 7% para remuneração de capitais próprios. Soma-se ao total do valor distribuído, as doações feitas para ações sociais, por meio de recursos próprios, relatadas no Capítulo 6.

Distribuição do valor adicionado

(em R$ milhares)

Pessoal	839.459
Impostos, taxas e contribuições	1.006.316
Remuneração de capitais de terceiros	904.147
Remuneração de capitais próprios	217.001
Valor total adicionado distribuído	**2.996.923**

Presença em índices e *ratings*

Índices da B3

- CAML/B3 LISTED NM
- IGCT B3
- ICON B3
- ISE B3
- IBRA B3
- IAGRO-FFS B3
- IGC B3
- IGC-NM B3
- ITAG B3
- IGCT B3
- INDX B3
- SMLL B3

Ratings

- Moody's Local
- National: BrAA+ (Stable)

SOBRE O RELATÓRIO

Perfil do Reporte

[GRI 2-2; 2-3; 2-14]

Ao publicar o seu quarto Relatório de Sustentabilidade alinhado às orientações da *Global Reporting Iniciative* (GRI) — organização sem fins lucrativos que propõe diretrizes para assegurar a qualidade e a comparabilidade dos reportes de organizações em todo o mundo —, a Camil busca acompanhar as tendências de gestão e reporte ESG, além de demonstrar a evolução de indicadores e práticas de gestão.

O documento traz as informações referentes ao período compreendido entre 1° de março de 2024 e 28 de fevereiro de 2025, destacando o desempenho ambiental, social e econômico da Companhia, além de aspectos relevantes à execução da estratégia corporativa e aos resultados do negócio. Os dados reportados refletem a gestão corporativa da Camil e de todas as suas controladas, conforme consolidado nas Demonstrações Financeiras relativas ao período reportado – acesse aqui.

A elaboração do Relatório contou com a participação de diversas áreas da Camil, incluindo as equipes da América Latina onde mantém operações, as quais contribuíram com dados, indicadores e análises de desempenho. Esse processo permite uma abordagem integrada e abrangente do contexto de gestão e de sustentabilidade da Companhia. A versão final do documento foi validada pelo Comitê de ESG e Ética, Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva.

PUBLICAÇÃO

Os Relatórios de Sustentabilidade da Camil, assim como as suas demonstrações financeiras, podem ser acessados no *website* da Companhia: https://ri.camil.com.br/camil/esg.

A edição de 2023/2024 foi publicada em agosto de 2024. Dúvidas, sugestões e comentários sobre o Relatório podem ser enviados pelo e-mail: esg@camil.com.br.

Engajamento de stakeholders

[GRI 2-29; 3-1]

Conforme recomenda a GRI, a Camil concentrou o reporte em temas relevantes para a sustentabilidade do negócio, considerando diferentes perspectivas. A fim de assegurar que tanto os interesses da Companhia quanto o de seus diferentes *stakeholders* fossem contemplados neste Relatório, o Estudo de Materialidade, que embasa o reporte, incluiu um amplo processo de engajamento de *stakeholders*, realizado no primeiro trimestre de 2025.

Esse processo incluiu o mapeamento dos públicos de interesse da Companhia, a partir de sua influência e impacto, dando origem a uma amostra a ser engajada, por meio de consulta *on-line* da qual participaram colaboradores, fornecedores, investidores, clientes, órgãos públicos e instituições financeiras, entre outros. Ao todo, 872 respondentes indicaram a relevância, sob sua perspectiva, de tópicos relacionados à sustentabilidade pré-elencados pela Companhia.

Temas relevantes

[GRI 3-2]

O engajamento de *stakeholders* integra o Estudo de Materialidade 2024/2025, desenvolvido com o objetivo de revisar os tópicos elencados no Relatório de Sustentabilidade 2024, bem como a identificar eventuais novos temas relevantes tanto à inserção de aspectos ESG à estratégia de negócios quanto à divulgação no reporte referente a 2024. Incluiu, assim, uma combinação de análises, entre as quais destacam-se:

- **Contexto corporativo:** considera documentos internos, diretrizes e plataformas de comunicação que evidenciam as políticas e práticas ESG da Camil, além de entrevistas com integrantes da Alta Gestão.

- ***Benchmarking* setorial:** avaliação de relatórios de sustentabilidade de outros *player*s do setor, para identificação de temas materiais recorrentes e suas respectivas abordagens, bem como da conexão desses temas com a Agenda 2030.

- ***Frameworks* globais:** análise de guias de gestão e reporte ESG, para correlação de materialidade.

- **Engajamento de *stakeholders*:** consolidação dos resultados das pesquisas, junto a grupos específicos de *stakeholders*, por meio de consulta *on-line*.

A partir dessas análises, foram propostos os tópicos materiais e seus respectivos indicadores de desempenho, avaliados pela Companhia quanto à viabilidade do monitoramento e do reporte, considerando a gestão efetiva sobre esses temas, bem como questões operacionais e estratégicas envolvidas.

Assim, a materialidade deste ciclo de reporte considera 11 macrotemas fundamentais, conforme demonstra o infográfico da página 29. Na sequência, são apresentadas as tabelas comparativas de temas relevantes, para indicação das mudanças entre 2023 e 2024.

Evolução dos temas materiais

Tema material 2022/2023	Tema material 2024	Grupo consolidado 2024
Conduta ética e íntegra	*Compliance*; Governança Corporativa; Direitos Humanos; Cibersegurança e privacidade de dados	Ética e Integridade
Gestão de riscos, marcas e reputação	-	Gestão de riscos e oportunidades
Combate ao desperdício de alimentos	Combate ao desperdício de alimentos	Fomento à economia circular
Investimento social e promoção do acesso a alimentos nutritivos, a preço justo	Acesso ao alimento / segurança alimentar; Apoio às comunidades locais; Responsabilidade social corporativa	Impacto social positivo
Diversidade, equidade e inclusão	Promoção da diversidade, equidade e inclusão no ambiente corporativo	Saúde e oportunidade para colaboradores
Saúde, segurança e desenvolvimento do colaborador	Prevenção de acidentes e doenças ocupacionais Cultura de segurança e treinamentos contínuos	Segurança do trabalho e das operações
Saúde, segurança e desenvolvimento do colaborador	Programas de bem-estar e desenvolvimento profissional	Saúde e oportunidade para colaboradores
Qualidade do produto e segurança dos alimentos	Conformidade com padrões e regulamentações; Testes, auditorias e certificações de qualidade; Transparência nos ingredientes e materiais utilizados; Rastreabilidade	Qualidade e segurança dos produtos
Boas práticas na cadeia de valor	*Compliance*; Apoio a pequenos produtores rurais	Sustentabilidade na cadeia de fornecimento
Ecoeficiência (energia, água, resíduos e emissões)	Gestão da água; Gestão de energia; Gestão de emissões; Gestão regulatória	Ecoeficiência
Ecoeficiência (energia, água, resíduos e emissões)	Gestão de resíduos	Fomento à economia circular
-	Atendimento de excelência e canais de comunicação; Comunicação e rotulagem responsáveis; Personalização e inovação nos produtos e serviços; Saudabilidade e nutrição	Experiência e satisfação dos clientes e consumidores
-	Agenda de mitigação / descarbonização; Planos de adaptação	Ação climática
-	Mitigação de riscos das operações (riscos físicos)	Segurança do trabalho e das operações
-	Biodiversidade e uso sustentável do solo	Sustentabilidade na cadeia de fornecimento
-	Engajamento de colaboradores em iniciativas sociais	Saúde e oportunidade para colaboradores

Indicadores relacionados

A partir da definição de temas materiais, foram selecionados os indicadores de desempenho a serem monitorados e reportados pela Companhia. Neste ciclo, além dos *disclosures* propostos pela GRI tradicionalmente relatados, foram agregados, quando aplicável, indicadores da *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB). A tabela a seguir apresenta os indicadores GRI reportados, relacionados a cada tópico material.

Temas materiais

Aspectos materiais	Indicadores GRI	ODS
Ética e Integridade	2-9; 2-26; 2-27; 3-3; 205-3; 418-1	8; 16
Gestão de riscos e oportunidades	3-3	16
Fomento à economia circular	3-3; 306-3	2; 12
Impacto social positivo	413-1	2; 11; 17
Saúde, desenvolvimento, diversidade, equidade e inclusão	403-6; 404-1; 404-2; 405-1	3; 4; 5; 8; 10
Segurança do trabalho e das operações	3-3; 403-9; FB-AG-320a.1	3; 8
Qualidade e segurança dos produtos	3-3; 416-1	2
Sustentabilidade na cadeia de fornecimento	3-3; 204-1	2; 8; 12; 15
Ecoeficiência	302-1; 303-3; 305-1; 305-2; FB-AG-110a.1; FB-AG--130a.1; FB-AG-140a.1	6; 7; 12; 13
Experiência e satisfação dos clientes e consumidores	3-3	2
Ação climática	3-3	13

Na sequência, o Sumário GRI indica a localização das respostas aos indicadores ao longo das páginas – e, em alguns casos, o próprio Sumário apresenta a resposta.

Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso.

GRI 1: Fundamentos 2021

A Camil Alimentos S.A. elaborou o presente relatório com base nas normas de reporte da GRI para o período de 1º de março de 2024 a 28 de fevereiro de 2025.

Norma GRI	Conteúdo	Página / resposta	Motivo/explicação
A organização e suas práticas de relato			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	6	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	117	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	117	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-4 Reformulações de informações	-	Não houve reformulação de informações no período.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-5 Verificação externa	-	O relatório não foi verificado por auditoria externa.
Atividades e trabalhadores			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	6; 9; 11; 14; 20; 80; 91	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-7 Empregados	64; 126	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-8 Trabalhadores que não são empregados	64	
Governança			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	32	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	32	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	32	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	32	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	26; 40	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	114	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-15 Conflitos de interesse	32	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	32	

Norma GRI	Conteúdo	Página / resposta	Motivo/explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	32	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	32	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-19 Políticas de remuneração	38	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-20 Processo para determinação da remuneração	38	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-21 Proporção da remuneração total anual		As informações sobre a remuneração dos membros da alta gestão da Companhia estão descritas no Formulário de Referência.
Estratégia, políticas e práticas			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	2	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-23 Compromissos de política	40	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-24 Incorporação de compromissos de política	40	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-25 Processos para reparar impactos negativos	40	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	40	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-27 Conformidade com leis e regulamentos		A Companhia não recebeu multas ou sanções significativas no período reportado.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-28 Participação em associações	98	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	96; 118	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-30 Acordos de negociação coletiva	64	
Temas materiais			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	28; 118	
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-2 Lista de temas materiais	28; 118	
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	26; 40; 48; 52; 66; 80; 84	

Norma GRI	Conteúdo	Página / resposta	Motivo/explicação
Desempenho Econômico			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	26; 40; 48; 52; 66; 80; 84	
Práticas de Compra			
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	91	
Combate à Corrupção			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	40	
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	40	
Energia			
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	102; 139	
Água e Efluentes			
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	104	
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-3 Retirada de água	104; 141	
Emissões			
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) (Escopo 1)	108; 142	
GRI 305: Emissões 2016	305-2 Emissões indiretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	108; 142	
GRI 305: Emissões 2016	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	-	A Companhia não reportou as emissões de Escopo 3 no ano de 2024.
GRI 305: Emissões 2016	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	142	

Norma GRI	Conteúdo	Página / resposta	Motivo/explicação
Resíduos			
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	106	
GRI 306: Resíduos 2020	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	106	
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	106	
GRI 306: Resíduos 2020	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	106; 143	
GRI 306: Resíduos 2020	306-5 Resíduos destinados para disposição final	106; 143	
Emprego			
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de funcionários	64	
Saúde e Segurança do Trabalho			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	66	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	66	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	66	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	66	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	66	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-9 Acidentes de trabalho	66; 131	Parcial. A Companhia não monitora os dados relativos a trabalhadores que não são empregados.
Capacitação e Educação			
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Número médio de horas de treinamento por funcionários	72; 129; 133	
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	72	
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	72; 135	

Norma GRI	Conteúdo	Página / resposta	Motivo/explicação
Diversidade e Igualdade de Oportunidades			
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade dos órgãos de governança e dos funcionários	137	
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	-	Na Camil não há distinção de gênero na definição do salário-base ou remuneração de seus colaboradores.
Não Discriminação			
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas adotadas	40	
Comunidades Locais			
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	84	Parcial. A Companhia não realizou avaliações de impacto nas comunidades do entorno de suas operações.
Saúde e Segurança do Consumidor			
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	52	
Privacidade do Cliente			
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	40	

CADERNO DE INDICADORES

Perfil dos colaboradores

[GRI 2-7]

Número total de colaboradores

País	Homens	Mulheres	Total	Homens %	Mulheres %
Brasil	3.876	1.832	5.708	68%	32%
Chile	316	144	460	69%	31%
Equador	131	30	161	81%	19%
Peru	151	60	211	72%	28%
Uruguai	672	126	798	84%	16%
Total	**5.146**	**2.192**	**7.338**	**70%**	**30%**

Colaboradores por jornada de trabalho

País	Integral		Meio período	
	Homens	Mulheres	Total	Homens %
Brasil	3.515	1.796	361	36
Chile	314	139	2	5
Equador	131	30	0	0
Peru	172	72	0	0
Uruguai	0	0	0	0
Total	**4.132**	**2.037**	**363**	**41**

Colaboradores por região - Brasil

Região	Homens	Mulheres
Sul	1.771	907
Sudeste	1.268	577
Centro-Oeste	416	254
Nordeste	359	85
Norte	62	9
Total	**3.876**	**1.832**

Colaboradores por tipo de contrato de trabalho

País	Permanente		Temporário	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Brasil	3.675	1.764	201	68
Chile	316	144	0	0
Equador	131	30	0	0
Peru	151	60	21	12
Uruguai	672	126	0	0
Total	**4.945**	**2.124**	**201**	**68**

Número de empregados por faixa etária e gênero

País	Até 29 anos		Entre 30 e 50 anos		Mais de 50 anos		Total
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Brasil	914	363	2273	1141	689	328	5708
Chile	76	26	156	94	84	24	460
Equador	36	4	71	25	24	1	161
Peru	22	11	100	46	50	15	244
Uruguai	137	29	372	93	147	20	798
Total	**1.185**	**433**	**2.972**	**1.399**	**994**	**388**	**7.371**

Número de safristas

País	Homens	Mulheres	Total
Chile	27	17	44
Equador	1	0	1
Uruguai	128	21	149
Total			

Número total de trabalhadores que não são colaboradores

País	Terceirizados	Aprendizes	Estagiários
Brasil	816	149	14
Chile	24	0	0
Equador	15	0	0
Peru	0	1	0
Uruguai	132	1	0
Total	**987**	**151**	**14**

Percentual de trabalhadores cobertos por acordos e/ou negociação coletiva

País	Percentual
Brasil	100%
Chile	64%
Equador	0%
Peru	30%
Uruguai	100%

Admissões e demissões

[GRI 404-1]

Admissões

País	Homens	Mulheres	Total
Brasil	713	337	1.050
Chile	97	61	158
Equador	15	6	21
Peru	46	23	69
Uruguai	22	19	41
Total	**893**	**446**	**1.339**

Admissões por região - Brasil

Região	Total
Sul	501
Sudeste	357
Centro-Oeste	101
Nordeste	63
Norte	28

Admissões por faixa etária e gênero

País	Até 29 anos		Entre 30 e 50 anos		Mais de 50 anos		Total
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Brasil	371	135	303	181	39	21	1.050
Chile	47	17	32	40	18	4	158
Equador	11	2	4	4	0	0	21
Peru	15	10	25	13	6	0	69
Uruguai	9	7	11	12	2	0	41
Total	**453**	**171**	**375**	**250**	**65**	**25**	**1.339**

Demissões

País	Homens	Mulheres	Total
Brasil	1.268	618	1.886
Chile	69	34	103
Equador	8	4	12
Peru	97	27	124
Uruguai	34	13	47
Total	**1.476**	**696**	**2.172**

Demissões por região - Brasil

Região	Total
Sul	873
Sudeste	569
Centro-Oeste	231
Nordeste	157
Norte	56

Rotatividade por gênero

País	Homens	Mulheres	Total	Métrica de cálculo
Brasil	20,5%	26,1%	26,6%	(Quantidade de desligados / média de HC ativo dos últimos 12 meses)
Chile	15,0%	7,4%	22,4%	(Demissões/HC Feb25) *100
Equador	5,1%	2,5%	7,6%	(#personas desvinculadas/promedio hc activos en los últimos 12 meses)
Peru	-29,7%	-5,6%	-22,5%	(Altas - Bajas) / Total trabajadores * 100
Uruguai	4,3%	1,6%	5,9%	Egresos totales/Dotación promedio

Demissões por faixa etária e gênero

País	Até 29 anos		Entre 30 e 50 anos		Mais de 50 anos		Total
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Brasil	510	264	635	319	123	35	1.886
Chile	20	7	34	22	15	5	103
Equador	2	0	4	4	2	0	12
Peru	23	10	63	12	11	5	124
Uruguai	6	3	15	9	13	1	47
Total	**561**	**284**	**751**	**366**	**164**	**46**	**2.172**

Rotatividade por faixa etária

País	Até 29 anos	Entre 30 e 50 anos	Mais de 50 anos
Brasil	34,4%	23,1%	16,4%
Chile	2,9%	6,1%	2,2%
Equador	1,3%	5,1%	1,3%
Peru	-24,2%	-25,3%	-15,4%
Uruguai	1,1%	3,0%	1,8%

Segurança do Trabalho

[GRI 403-9]

Dados de Segurança do Trabalho - Brasil

Indicador	2022	2023	2024
Número de horas trabalhadas	11.123.378	12.806.374	12.393.218
Número de dias perdidos	698	1.011	6.695
Número de óbitos	0	0	1
Número de acidentes com afastamento	24	15	12
Número de acidentes sem afastamento	31	24	29
Taxa de Frequência (TF) de empregados próprios	2,16	1,17	1,05
Taxa de Gravidade (TG) de empregados próprios	63	79	540
Número de quase acidentes (incidentes)	135	119	100

Dados de Segurança do Trabalho - Chile

Indicador	2022	2023	2024
Número de horas trabalhadas	1.267.841	1.169.092	1.119.706
Número de dias perdidos	256	284	367
Número de óbitos	0	0	0
Número de acidentes com afastamento	9	6	6
Número de acidentes sem afastamento	2	2	0
Taxa de Frequência (TF) de empregados próprios	7,1	5,13	5,37
Taxa de Gravidade (TG) de empregados próprios	201,9	242,92	339,34
Número de quase acidentes (incidentes)	ND	14	8

Dados de Segurança do Trabalho - Equador

Indicador	2022	2023	2024
Número de horas trabalhadas	300.792	310.783	329.506
Número de dias perdidos	14	10	2
Número de óbitos	0	0	0
Número de acidentes com afastamento	4	1	1
Número de acidentes sem afastamento	4	0	0
Taxa de Frequência (TF) de empregados próprios	16,6	1	0,61
Taxa de Gravidade (TG) de empregados próprios	0,16	6	1,21
Número de quase acidentes (incidentes)	1	0	0

Dados de Segurança do Trabalho – Uruguai

Indicador	2022	2023	2024
Número de horas trabalhadas	2.282.854	2.379.119	2.505.148
Número de dias perdidos	1.513	580	7.041
Número de óbitos	0	0	1
Número de acidentes com afastamento	32	29	27
Número de acidentes sem afastamento	32	40	30
Taxa de Frequência (TF) de empregados próprios	14	12	11
Taxa de Gravidade (TG) de empregados próprios	663	244	2.811
Número de quase acidentes (incidentes)	28	19	30

Dados de Segurança do Trabalho - Peru

Indicador	2022	2023	2024
Número de horas trabalhadas	956.733	910.343	566.110
Número de dias perdidos	44	313	246
Número de óbitos	0	0	0
Número de acidentes com afastamento	3	9	13
Número de acidentes sem afastamento	0	1	1
Taxa de Frequência (TF) de empregados próprios	3,1	10,98	2*
Taxa de Gravidade (TG) de empregados próprios	46	343,83	435**
Número de quase acidentes (incidentes)	0	0	0

**A redução de 79% na Taxa de Frequência se deu pela redução do número de horas trabalhadas. **O aumento de 26% do Índice de Gravidade ocorreu pois os acidentes impactaram em mais dias perdidos em relação ao ano anterior.*

Desenvolvimento

[GRI 404-1]

Valores investidos em treinamentos

Brasil (R$)	1.582.936,6
Chile (CLP$)	103.336.989
Uruguai (USD)	201,529.0
Equador (USD)	25,483.27
Peru	ND*

**ND = não disponível*

Dados de horas de treinamento por categoria funcional - Brasil

Categoria	Homens		Mulheres	
	Total	**Média**	**Total**	**Média**
Diretoria	281:00	12:13	77:00	9:37
Gerência	2.197:00	25:32	1.022:00	25:33
Coordenação/Especialista	1.992:00	28:03	1.354:00	30:05
Técnico	1.124:00	5:51	9.042:00	164:24
Líder	5.696:00	45:56	2.580:00	95:33
Administrativo	8.608:00	25:10	9.800:00	25:35
Operacional	65.594:00	21:35	26.258:00	20:36
Total e média por gênero	**85.492:00**	**22:03**	**50.133:00**	**27:21**

Dados de horas de treinamento por categoria funcional - Chile

Categoria	Homens		Mulheres	
	Total	**Média**	**Total**	**Média**
Diretoria	0:00	0:00	0:00	0:00
Gerência	42:35	4:15	18:04	4:31
Coordenação/Especialista	144:31	6:01	98:35	7:35
Técnico	121:07	5:02	97:54	5:09
Líder	94:00	4:16	73:04	7:18
Administrativo	18:42	0:26	29:19	0:54
Operacional	2.833:30	14:40	2.527:02	38:17
Total e média por gênero	**3.254:25**	**10:17**	**2.843:58**	**19:44**

Dados de horas de treinamento por categoria funcional - Equador

Categoria	Homens		Mulheres	
	Total	Média	Total	Média
Diretoria	0	0	0	0
Gerência	126:00	42:00	74:00	74:00
Coordenação/Especialista	0	0	0	0
Técnico	0	0	0	0
Líder	0	0	0	0
Administrativo	294:00	17:17	272:00	11:49:34
Operacional	1.914:00	17:14	255:00	42:30:00
Total e média por gênero	**2.334:00**	**17:49**	**601:00**	**20:02:00**

Dados de horas de treinamento por categoria funcional - Uruguai

Categoria	Homens		Mulheres	
	Total	Média	Total	Média
Diretoria	0	0	0	0
Gerência	233:00	23:18	52:00	26:00
Coordenação/Especialista	1.954:00	88:49	2.233:00	186:05
Técnico	0	0	0	0
Líder	0	0	0	0
Administrativo	1370:00	40:17	1052:00	15:56
Operacional	16.948:00	29:16	3.441:00	78:12
Total e média por gênero	**20.505:00**	**30:30**	**6.778:00**	**53:47**

Dados de horas de treinamento por categoria funcional - Peru

Categoria	Homens		Mulheres	
	Total	Média	Total	Média
Diretoria	1:00:00	1:00	0:00	0:00
Gerência	1:00:00	1:00	2:00	2:00:00
Coordenação/Especialista	5:00:00	0:09	5:00	0:17:39
Técnico	18:00	18:00	0:00	0:00
Líder	0:00	0:00	0:00	0:00
Administrativo	47:00	0:46	40:00:	0:57
Operacional	192:00	3:12	534:00	53:24
Total e média por gênero	**246:00**	**1:25**	**599:00**	**8:19**

Análises de desempenho[6]

[GRI 404-3]

Análises de desempenho - Brasil

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	11	3	14
Gerência	86	40	126
Coordenação / Esp.	78	53	131
Técnico	354	44	398
Líder	223	101	324
Administrativo	409	337	746
Operacional	1.028	2.568	3.596
Número de quase acidentes (incidentes)	ND	14	8

Análises de desempenho - Chile

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0	0	0
Gerência	10	4	14
Coordenação / Esp.	24	13	37
Técnico	24	19	43
Líder	22	10	32
Administrativo	43	31	74
Operacional	193	66	259
Número de quase acidentes (incidentes)	ND	14	8

6. A operação do Peru não realizou análises de desempenho no período reportado.

Análises de desempenho - Equador

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0	0	0
Gerência	0	0	0
Coordenação / Esp.	0	0	0
Técnico	0	0	0
Líder	0	0	0
Administrativo	3	3	6
Operacional	62	5	67
Número de quase acidentes (incidentes)	ND	14	8

Análises de desempenho – Uruguai*

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0	0	0
Gerência	0	0	0
Coordenação / Esp.	22	12	34
Técnico	7	2	9
Líder	0	0	0
Administrativo	34	66	100
Operacional	0	0	0
Número de quase acidentes (incidentes)	ND	14	8

** Além dos colaboradores, 833 safristas também foram avaliados no ano de 2024.*

Diversidade

[GRI 405-1]

Número de PCDs

País	Quantidade
Brasil	280
Chile	5
Equador	5
Peru	1
Uruguai	8
Total	**299**

Número de colaboradores por categoria funcional e gênero - Brasil

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	23	8	31
Gerência	86	40	126
Coordenação / Especialistas	71	45	116
Técnico	192	55	247
Líder	124	27	151
Administrativo	342	383	725
Operacional	3.038	1.274	4.312
Total	**3.876**	**1.832**	**5.708**

Número de colaboradores por categoria funcional e gênero - Chile

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0	0	0
Gerência	10	4	14
Coordenação / Especialistas	24	13	37
Técnico	24	19	43
Líder	22	10	32
Administrativo	43	32	75
Operacional	193	66	259
Total	**316**	**144**	**460**

Número de colaboradores por categoria funcional e gênero - Equador

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0	0	0
Gerência	3	1	4
Coordenação / Especialistas	0	0	0
Técnico	0	0	0
Líder	0	0	0
Administrativo	17	23	40
Operacional	111	6	117
Total	**131**	**30**	**161**

Número de colaboradores por categoria funcional e gênero - Uruguai

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0	0	0
Gerência	10	2	12
Coordenação / Especialistas	22	12	34
Técnico	7	2	9
Líder	20	0	20
Administrativo	34	66	100
Operacional	579	44	623
Total	**672**	**126**	**798**

Número de colaboradores por categoria funcional e gênero - Peru

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	1	0	1
Gerência	1	1	2
Coordenação / Especialistas	33	17	50
Técnico	1	0	1
Líder	15	2	17
Administrativo	61	42	103
Operacional	60	10	70
Total	**172**	**72**	**244**

Energia

[GRI 302-1]

Diesel

País	2022	2023	2024
Brasil	0	34.283,50	73.107,30
Chile	162.488,00	112.647,00	142.336,00
Equador	0	207.168,20	203.163,20
Peru	361,4	10.197,60	12.757,60
Uruguai	125.148,00	123.454,50	137.147,60
Total em litros	**287.997,40**	**487.750,80**	**568.511,70**
Total em GJ	**10.223,9**	**17.315,2**	**20.182,2**

GLP

País	2022	2023	2024
Brasil	526.809,30	237.114,00	565.718,6
Chile	63.237,00	70.402,00	51.323,0
Equador	690.030,00	794.003,00	839.738,0
Peru	460.846,80	67.716,00	81.355,0
Uruguai	99.820,00	83.234,00	134.030,0
Total em litros	**1.840.743,10**	**1.252.469,00**	**1.672.164,60**
Total em GJ	**85.545,7**	**58.206,6**	**77.711,3**

Gasolina

País	2022	2023	2024
Brasil	ND	42.088,60	225.092,70
Chile	0	0	0
Equador	ND	13.120,41	11.185,03
Peru	ND	4.063,90	5.617,80
Uruguai	0	0	0
Total em litros	**ND**	**59.272,91**	**241.895,53**
Total em GJ	**ND**	**1.911,0**	**7.798,7**

Etanol

País	2022	2023	2024
Brasil	ND	1.489,90	40.207,90
Total (L)	**ND**	**1.489,90**	**40.207,90**
Total (GJ)	**ND**	**31,8**	**858,4**

Casca de arroz

País	2022	2023	2024
Brasil	20.287,00	345.274,60	331.415,50
Chile	2.667,60	0	19.714,00
Equador	0	0	0
Peru	9.894,90	0	0
Uruguai	112.830,00	74.000,00	5.439,90
Total (MWh)	**145.679,50**	**419.274,60**	**356.569,40**
Total (GJ)	**524.446,20**	**1.509.388,60**	**1.283.649,80**

Energia Elétrica

País	2022	2023	2024
Brasil	129.912.000,00	129.407.000,00	115.532.977,70
Chile	5.660.879,00	5.935.000,00	5.401.257,00
Equador	2.222.258,00	212.202,00	153.127,00
Peru	2.942.340,30	3.363.209,10	3.944.176,30
Uruguai	31.465.000,00	22.958.918,60	25.952.366,90
Total (kWh)	**172.202.477,30**	**161.876.329,70**	**150.983.904,90**
Total (GJ)	**619.928,9**	**582.754,8**	**543.542,1**

Biomassa/Lenha

País	2022	2023	2024
Brasil	3.454,00	95.515,30	88.424,00
Chile	6.257,00	5.508,70	3.375,00
Equador	0	0	0
Peru	0	8.387,40	0
Uruguai	112.830,00	97.847,70	90.066,50
Total (MWh)	**122.541,00**	**207.259,10**	**181.865,50**
Total (GJ)	**441.147,6**	**746.132,8**	**654.715,8**

Energia Elétrica - Painéis solares

País	2024
Brasil	0
Chile	111.723,00
Equador	0
Peru	0
Uruguai	0
Total (kWh)	**111.723,00**
Total (GJ)	**402,2**

Água

[GRI 303-3]

Volume de água retirada – Brasil

(em megalitros)

Fonte	2022	2023	2024
Águas superficiais	756,4	1.574,5	1.066,2
Águas subterrâneas	985,9	484,4	922,2
Abastecimento municipal ou outras empresas de fornecimento de água	11,0	36,1	29,5
Total	**1.753,3**	**2.095,0**	**2.017,9**

Volume de água retirada – Chile

(em megalitros)

Fonte	2022	2023	2024
Águas subterrâneas	7,4	7,2	8,4
Abastecimento municipal ou outras empresas de fornecimento de água	11,0	11,1	8,7
Total	**18,4**	**18,3**	**17,1**

Volume de água retirada – Chile

(em megalitros)

Fonte	2022	2023	2024
Abastecimento municipal ou outras empresas de fornecimento de água	4,0	4,0	5,4
Total	**4,0**	**4,0**	**5,4**

Volume de água retirada – Peru

(em megalitros)

Fonte	2022	2023	2024
Abastecimento municipal ou outras empresas de fornecimento de água	3,5	3,7	3,7
Total	**3,5**	**3,7**	**3,7**

Volume de água retirada – Uruguai

(em megalitros)

Fonte	2022	2023	2024
Águas subterrâneas	14,0	25,0	18,9
Abastecimento municipal ou outras empresas de fornecimento de água	18,2	17,1	18,2
Total	**32,2**	**42,1**	**37,1**

Emissões

[GRI 305-1; 305-2; 305-6]

Emissões de GEE - Escopo 1

Categoria	Emissões (tCO_2e)	Emissões de CO_2 biogênico (t)	Remoções de CO_2 biogênico (t)
Combustão móvel	6.065,463	732,624	0,000
Combustão estacionária	21.212,169	163.019,432	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	8.392,989	4.594,901	0,000
Fugitivas	2.620,975	0,000	0,000
Total	**38.291,596**	**168.346,957**	**0,000**

Emissões de GEE - Escopo 2 Abordagem baseada na localização

Categoria	Emissões (tCO_2e)	Emissões de CO_2 biogênico (t)	Remoções de CO_2 biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	5.851,581	0,000	0,000
Total	**5.851,581**	**0,000**	**0,000**

Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Categoria	Emissões tCO_2e
HCFC-22 (R22)	1.098,9
HCFC-141b	107,9

Resíduos

[GRI 306-4; 306-5]

Resíduos perigosos - Brasil

(em tonelada)

Local	Destinação	2022	2023	2024
Fora	Tratamento de efluente		0,3	0,3
	Autoclave	-	-	0,03
	Preparação para reutilização	33	0	-
	Reciclagem	2,7	69,8	1,0
	Refino	-	2,9	4,4
	Incineração (com recuperação de energia)	69,3	15,5	-
	Incineração (sem recuperação de energia)	2,2	0	0,01
	Descontaminação de lâmpadas	-	0,78	0,04*
	Coprocessamento	-	29,5	116,3
	Aterro	17,2	94,6	24,2
	Triagem e armazenamento	-	0,2	5,6
Total de resíduos perigosos		**80,73**	**124,4**	**151,8**

** Volume estimado com base em 292 lâmpadas, cada uma com peso de 150g.*

Resíduos não perigosos - Brasil

(em tonelada)

Local	Destinação	2022 (t)	2023 (t)	2024 (t)
Dentro	Incineração (com recuperação de energia)	186.501,4	218.978,0	236.876,7
	Triagem e armazenamento	0,0	0,2	16.246,0
	Geração de energia	0,0	0,0	0,0
	Queima em secadores	0,0	0,0	0,0
	Aterro	0,0	0,1	0,0
Fora	Incineração (sem recuperação de energia)	68,4	0,0	0,0
	Incineração (com recuperação de energia)	7.889,2	648,6	8.863,7
	Triagem e armazenamento	0,0	90,1	1.393,2
	Reciclagem	5.347,9	86.496,4	31.604,8
	Compostagem	85,5	558,0	665,7
	Queima em secadores	0,0	360,0	0,0
	Aterro	4.348,8	4.042,3	6.739,2
	Reutilização	0,0	329,1	1.393,6
	Reaproveitamento na indústria siderúrgica	0,0	0,0	4.408,7
	Autoclave	0,0	0,2	0,2
	Coprocessamento	0,0	0,0	18,2
	Recuperação energética	0,0	0,0	208,6
	Outro	68.485,6	41.090,4	56.997,6
Total de resíduos não perigosos		**272.726,8**	**352.593,4**	**365.416,2**

** Incorporação na produção de ração animal, pavimentação, cama para aviários e melhoramento do solo aplicados diretamente em terrenos agrícolas.*

Resíduos perigosos - Chile

(em tonelada)

Local	Destinação	2022	2023	2024
Fora	Incineração (sem recuperação de energia)	0,0	0,4	0,6
	Aterro	0,9	0,0	0,0
Total de resíduos perigosos		**80,73**	**124,4**	**858,2**

Resíduos perigosos - Equador

(em tonelada)

Local	Destinação	2022	2023	2024
Fora	Preparação para reutilização	0,04	0,5	0,5
Total de resíduos perigosos		**0,04**	**0,5**	**0,5**

Resíduos não perigosos- Chile

(em tonelada)

Local	Destinação	2022	2023	2024
Dentro	Incineração (com recuperação de energia)	466,8	964,8	3.450,0
	Preparação para reutilização	379,1	440,3	841,1
	Reciclagem	53,3	76,4	74,6
Fora	Incineração (com recuperação de energia)	8.818,80	8.935,4	5.358,0
	Compostagem	463,1	349,9	256,4
	Aterro	119,2	110,0	132,5
	Compostagem e melhoramento do solo aplicados diretamente em terrenos agrícolas	9.496,20	0	0,0
	Outro*	1.454,60	427,0	0,0
Total de resíduos não perigosos		**21.251,1**	**11.303,8**	**10.112,6**

Resíduos não perigosos - Equador

(em tonelada)

Local	Destinação	2022	2023	2024
Fora	Reciclagem	23,7	17,8	32,8
	Outro*	0	260,6	206,7
Total de resíduos não perigosos		**23,7**	**278,4**	**239,5**

**Outros: Entulhos de construção.*

Resíduos perigosos - Peru

(em tonelada)

Local	Destinação	2022	2023	2024
Dentro	Armazenamento temporário	0,9	0,01	0,2
Fora	Reciclagem	0	0,04	0,0
	Aterro	0,2	0,0	0,0
Total de resíduos perigosos		**1,1**	**0,05**	**0,2**

Resíduos perigosos - Uruguai

(em tonelada)

Local	Destinação	2022	2023	2024
Fora	Preparação para reutilização	0,6	0,9	0,8
Total de resíduos perigosos		**0,6**	**0,9**	**0,8**

Resíduos não perigosos - Peru

(em tonelada)

Local	Destinação	2022	2023	2024
Dentro	Preparação para reutilização	2,5	3,5	3,4
Fora	Reciclagem	62,3	37,5	1
	Ecoponto	1.362,20	2.413,96	55,4
	Disposição de resíduos sólidos em aterro controlado municipal	1,2	0	0
	Aterro	46,1	104,5	0
Total de resíduos não perigosos		**1.474,3**	**2.559,46**	**59,8**

Resíduos não perigosos - Peru

(em tonelada)

Local	Destinação	2022	2023	2024
Dentro	Incineração (com recuperação de energia)	64.389,0	93.451,0	90.096,4
	Aterro	7.978,0	7.214,0	7.602,0
Fora	Reciclagem	334,5	183,4	143,0
	Alimento e refúgio para animais	47.469,0	0,0	0,0
	Aterro	192,5	0,0	0,0
Total de resíduos não perigosos		**120.363,0**	**100.848,4**	**97.841,4**

Relatório de Sustentabilidade Camil 2024

Coordenação Geral:
Gerência de Relações com Investidores e ESG /
Diretoria Financeira e de Relações com Investidores

Consultoria GRI e projeto editorial
We Sustentabilidade

Tradução para o inglês e espanhol
Companhia das Traduções

Imagens
Banco de Imagens Camil

Contato
ri.camil.com.br | esg@camil.com.br